

Secretaria da Educação

Currículo em Ação

SÉTIMO ANO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS CADERNO DO ALUNO

VOLUME

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação **Nourival Pantano Junior**

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento. Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

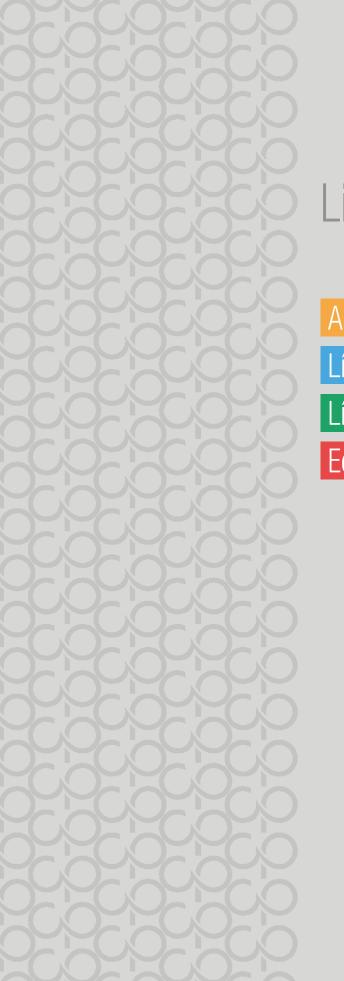
Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens	5
Arte	
Língua Portuguesa	
Língua Inglesa	
Educação Física	
Matemática	87
Ciências	107
Ciências Humanas	121
Geografia	122
História	135
Inova	149
Tecnologia e Inovação	
Projeto de Vida	



Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

Teatro - 7° ano

Caro estudante, podemos compreender o Teatro como uma arte que se constitui, essencialmente, a partir da presença de, ao menos, um indivíduo em cena e de outro que o observa. Assim, a arte teatral está fundamentalmente centrada na figura do ator; e nas suas possibilidades de comunicação com o espectador: através da utilização da palavra, do corpo, da exploração de diversas sonoridades, dos gestos e movimentações etc. Contudo, enquanto linguagem artística, o Teatro pode se valer também de vários outros elementos para se comunicar com a plateia, utilizando diversos signos visuais (os adereços de cena, os figurinos, o cenário, a iluminação, etc.) e auditivos (o texto, as canções, as músicas, os efeitos sonoros, etc.).

Este material foi preparado para facilitar o estudo e; ampliar seu conhecimento e repertório pessoal sobre este campo artístico. Por meio dele, você terá contato com artistas, grupos e coletivos cênicos de Teatro de Animação de diferentes épocas, vai experimentar os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização profissional em teatro, para que cada vez mais você conheça a si mesmo; e o mundo em que vive, utilizando-se de experimentação, improvisação e investigação para aprender e valorizar a sua cultura. Esperamos que desenvolva ainda mais suas habilidades na linguagem teatral e aproveite o seu contato com a Arte!

ARTE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre diversos conceitos do mundo do teatro de animação sobre artistas, grupos e coletivos, sobre a criação, circulação, produção desse tipo de teatro. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno as questões a seguir e escreva um relato com as informações coletadas durante a atividade. Aguarde as orientações do seu professor.

- 1. Conte como foi seu contato com bonecos, fantoches, dedoches, sombra, marionetes, objetos contando uma história, fazendo uma peça teatral ou em um programa televisivo.
- 2. Onde você assistiu a essa apresentação? Foi em um ambiente fechado ou em um local aberto? No teatro, na igreja, numa festa, na TV ou na *internet*?
- 3. Foram utilizados que tipo de objetos ou bonecos? Consegue descrever?
- 4. Para você, como é a criação de um boneco-personagem? De que modo o boneco "ganha vida" no palco?
- 5. De quais materiais podem ser feitos esses bonecos?
- 6. Que tipo de objeto pode ser utilizado no teatro de animação? Cite alguns exemplos.
- 7. Conhece artista, grupo, coletivos cênicos paulistas, brasileiros e/ou estrangeiros, que participaram da produção de espetáculos de teatro de animação?
- 8. Como você imagina que seja o processo de criação do teatro de animação? E de divulgação?
- 9. Em seu bairro, sua cidade ou sua região, há algum artista, grupo e/ou coletivos cênicos que participaram da produção de espetáculos de teatro de animação? Quais?
- 10. Qual é a diferença entre arte e artesanato? Comente.
- 11. Quais são as diferenças existentes entre o trabalho de um artista e o de um artesão?
- 12. Quais são as diferenças e semelhanças entre arte e design?
- 13. O que é folclore?
- 14. Quais são as manifestações folclóricas existentes na sua região? Você já assistiu a alguma representação delas em forma de teatro de animação?

1.

3.

5a.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante. Ao final responda as questões a seguir em seu caderno.

2.





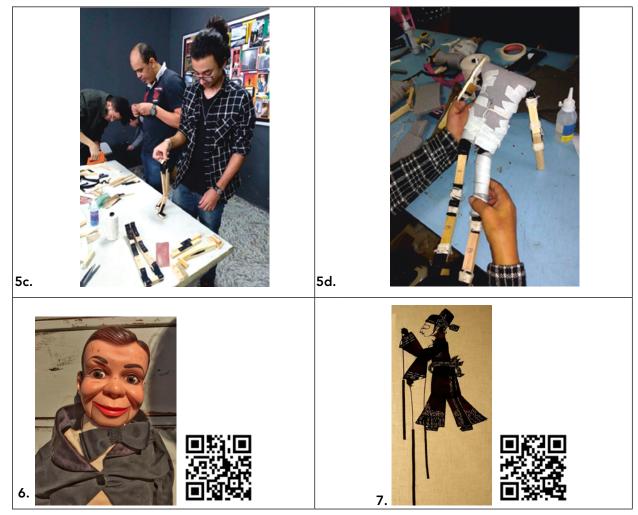


PRESIDE AND PROPERTY.



5b.





1a. Manipulação de Bonecos: Trabalhos de Álvaro Morau e Drico de Oliveira. Fonte: Eliana Florindo. 2. Detalhe das mãos dos manipuladores. Grupo Gats. Fonte: Evania Escudeiro. 3. Cartazes da espetáculos do Grupo Giramundo. Fonte: Evania Escudeiro. 4. Teatro Infantil de Bonecos da Cia. Articularte. Fonte Evania Escudeiro. 5. Imagens mostram etapas do processo de criação de um boneco feito por Álvaro Morau e Drico de Oliveira. 5a: Desenho Croqui do boneco. 5b: Estrutura de madeira sendo planejada. 5c e 5d: Montagem dos bonecos. Fonte: Eliana Florindo. Todas as imagens cedidas especialmente para esse material. 6. Boneco Ventríloquo. Fonte: Englud por Pixabay. Disponível em: http://gg.gg/ocx77. Acesso em 02 fev. 2021. 7. Figura do teatro de sombras oriental. Fonte. Wikimedia Images por Pixabay. Disponível em: http://gg.gg/oejcp. Acesso. em 02 fev. 2021.

Vídeos:



Fitafloripa 2009 - 3° Festival Internacional de Teatro de Animação. Era Virtual Expedition. Disponível em: https://is.gd/5MhGcu. Acesso em: 24 dez. 2019.

Le pettit bonhomme en mousse - Jordi Bertran - Le Plus Grand Cabaret Du Monde. Patrick Sebatien. Disponível em: https://is.gd/4U0VJu. Acesso em: 24 dez. 2020.





Grupo Giramundo: A Magia dos Bonecos. Canal IG. Disponível em: http://gg.gg/oa3as. Acesso em: 04 jan. 2021.

Grupo Sobrevento - Só. Produtora Dois Ventos. Disponível em: http://gg.gg/oa3hb. Acesso em: 24/02/2020.





Oficina de construção de bonecos. PgmKnow. Disponível em: http://gg.gg/ochif. Acesso em: 28 jan. 2020.

Oscarino e Peteleco pmg Em Cena TV Cultura Amazonas. Hyperfilmes. Disponível em: http://gg.gg/ocxag. Acesso em 03 fev. 2021.





Acampatório - Cia Truks. TruksTV. Disponível em: http://gg.gg/unzy1. Acesso em: 28 jan. 2020

- 1. O que vocês conseguem perceber nas imagens apresentadas?
- 2. As imagens apresentadas se relacionam? Como?
- 3. O que chamou mais sua atenção no vídeo: "Fitafloripa 2009 3° Festival Internacional de Teatro de Animação"?
- 4. Nos vídeos apresentados, é possível perceber que existe uma história? Você poderia resumi-las?
- 5. Além dos artistas e dos grupos apresentados conhece algum outro? Quais?
- 6. Quais são as diferenças e as semelhanças nos modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização profissional em teatro apresentados nos vídeos?

ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Para reconhecer e apreciar artistas, grupos e coletivos cênicos do teatro de animação, seu professor vai dividir sua turma em grupos e orientar a elaboração de uma pesquisa sobre artistas, grupos e coletivos cênicos de teatro de animação. A pesquisa deve ser feita em livros, revistas, periódicos e na *internet*, e seus resultados devem ser compartilhados com os colegas por meio de seminários, painéis e cartazes ou uma apresentação digital.

Cada grupo será responsável por pesquisar um artista, um grupo e/ou um coletivo cênico do teatro de animação paulista, do teatro de animação brasileiro e um do teatro de animação estrangeiro de acordo com as indicações a seguir:

- 1. Artista, grupo ou coletivo cênico de teatro de animação paulista e sua modalidade de animação;
- 2. Artista, grupo ou coletivo cênico de teatro de animação brasileiro e sua modalidade de animação;
- 3. Artista, grupo ou coletivo cênico de teatro de animação estrangeiro e sua modalidade de animação.
- 4. Reunir imagens, vídeos e textos relacionados aos artistas, aos grupos ou aos coletivos cênicos às modalidades pesquisadas.
- 5. Comparar as técnicas e as modalidades do teatro de animação paulistas, brasileiras e estrangeiras.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você continuará trabalhando com o mesmo grupo da atividade anterior, mas agora você deverá escolher uma das modalidades de teatro animação pesquisadas para saber mais sobre seu processo de criação, circulação e divulgação e produção. Finalizada a pesquisa, você e seu grupo dividirão suas descobertas com os demais estudantes em uma roda de conversa e participarão da criação de um painel comparativo. Aguarde as orientações de seu professor.

ATIVIDADE 5 - AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade você vai observar, perceber e refletir sobre as diversas categorias da Arte e suas relações como teatro de animação. Para isso retome as imagens e vídeos apresentados na Atividade 2 e participe da roda de conversa com seu professor e sua turma. Ao final responda as questões a seguir no seu caderno e elabore uma reflexão sobre o que foi conversado.

- 1. De que forma os bonecos personagens do teatro de animação são criados?
- 2. Eles são feitos artesanalmente? Quem faz esse tipo de boneco?
- 3. A confecção desse boneco-personagem é uma forma de arte? Por quê?
- 4. E os objetos utilizados no teatro de animação? Como são feitos? É uma produção manual ou industrial?
- 5. Nos bonecos pesquisados, é possível perceber um *design* em sua confecção? Dê um exemplo?
- 6. De que forma é possível perceber influências de matrizes indígenas, europeias e africanas na confecção dos bonecos do teatro de animação brasileiro?
- 7. Como o folclore está presente no teatro de animação brasileiro?
- 8. É possível perceber aspectos históricos, sociais e políticos na produção do teatro de animação?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre os diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno as questões a seguir:

- 1. Quais são os elementos envolvidos em uma composição da modalidade do teatro de animação?
- 2. Qual é a importância desses elementos para o teatro de animação?
- 3. Todos os elementos são utilizados no teatro de animação? Como?
- 4. Como os figurinos estão presentes no teatro de animação?
- 5. Qual é a importância da iluminação para o teatro de sombras?
- 6. Existem formas de teatro de animação que utilizam elementos mais específicos que outras? Como é feita essa utilização?
- 7. Como é feita a construção de um personagem do teatro de animação?
- 8. Ainda sobre a construção do personagem do teatro de animação, é pensado o uso da voz, de sons e de adereços? Você pode dar um exemplo?
- 9. Como é a presença do cenário no teatro de animação? E no teatro de sombras?

ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante. Ao final elabore um pequeno texto sobre o que aprendeu.

OCCUPANTE OCCUPANTE







1. Cenário de montagem do Teatro de Bonecos de Alice no País das Maravilhas. 2. Cenário de montagem do Teatro de Bonecos de Os Três Porquinhos. 3. Cenário de montagem do Teatro de Bonecos. 4. Bonecos de Sombras com as mãos. Fonte: imagens 1, 2 3 e 4: Amábile Talita Cavalini, cedidas especialmente para esse material. 5. Bonecos feitos com materiais reciclados. Fonte: Evania Escudeiro, imagem cedida especialmente para esse material. 6. Mesa de som. Fonte: Edu Santos por Pixabay. Disponível em: http://gg.gg/oa3yo. Acesso em: 28 jan. 2020. 7. Cena de uma montagem de teatro de animação com personagem (Bruxa), cenário e iluminação. Fonte: 4941 por Pixabay. Disponível em: http://gg.gg/oejr2. Acesso em 02 fev.2021. 8. Cenário e personagem no teatro de sombras. Fonte: Wikimdia Images por Pixabay. Disponível em: http://gg.gg/ul2ub. Acesso em 02 fev. 2021. 9. Cena do teatro de marionetes em Strausburg na Alemanha. Fonte: Hans por Pixabay. Disponível em: http://gg.gg/ul2w9. Acesso: 02 fev. 2021.

Vídeos:



Oficina de Teatro de Bonecos e Animação. Grupo Girino. Disponível em: http://gg.gg/ulefd. Acesso em 13 mai. 2021.

Cia Trucks - A bruxinha. TruksTV. Disponível em: http://gg.gg/v32qf. Acesso em: 28 jan. 2020.





El teatro de marionetes Ningyo Johruri Bunraku. Jhonny Gallegos. Disponível em: http://gg.gg/ob41o. Acesso em: 28 jan. 2020.

Teatro japonês. Teatro Bunraku. Fernando Hereñu. Disponível em: http://gg.gg/ob3y2. Acesso em: 28 jan. 2020.





Teatro de bonecos: Peh Quo Deux. TvBrasil. Disponível em: http://gg.gg/ob76o. Acesso em 04 jan. 2021.

Teatro de bonecos traz o velho Japão à vida. Embaixada do Japão no Brasil. Disponível em: http://gg.gg/ob6dj. Acesso em 04 jan. 2021.





Zoo-Ilógico. Cia Truks. Truks TV. Disponível em: https://is.gd/exjvgU. Acesso em 04 jan. 2021 .



ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Para ampliar seu conhecimento e seu vocabulário, se organize em grupo e, juntos, pesquisem em livros, revistas, folhetos, jornais, *internet*, etc., imagens e textos de diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do Teatro de Animação. Finalizada a pesquisa, é o momento de iniciar o processo criativo na construção de um "Dicionário de Teatro", utilizando todo o material pesquisado. Seu grupo precisará decidir e planejar como acontecerá a criação do dicionário, podendo acrescentar recortes, colagens e os próprios desenhos para fazer a ilustração. Vocês precisarão antecipadamente providenciar material para o projeto (cola, tesoura, régua, lápis de cor, papel colorido, revistas para recorte, etc.). Depois de pronto, socializem as produções, organizando uma exposição e/ou divulgação dos trabalhos.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você irá trabalhar com os diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação por meio da criação para o Teatro de Sombras. Você vai precisar do seu caderno de desenho, revistas, papel mais resistente como papelão ou papel paraná, celofane, canetas hidrocor, palitos de sorvete ou de churrasco (sem ponta), cola, tesoura. Aguarde as orientações de seu professor para iniciar as atividades. Ao final da atividade, participe da conversa sobre como foi a criação dos elementos para o Teatro de Sombras.

ATIVIDADE 5 - AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade você vai utilizar objetos para vivenciar os diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação e experimentar a sonoplastia, a construção do personagem, adereço, figurinos no teatro de animação. Providencie com antecedência ao menos três objetos do cotidiano, entre os seguintes: **objetos de cozinha** (colher de pau, escorredor de arroz, peneira etc.); **objetos naturais** (galhos, folhas, pedras etc.); **objetos pessoais** (bolsa, bola, sapato, pente etc.) para experimentarem a criação e manipulação de personagens e aguarde as orientações do seu professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre as formas de dramaturgias no teatro de animação em diálogo com o teatro contemporâneo e as diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir , registar e compartilhar práticas e repertórios artísticos do teatro de animação. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu cadernos as questões a seguir:

- 1. De que forma é criado um texto teatral?
- 2. Qualquer história pode ser transformada em um texto teatral? Como isso pode ser feito?
- 3. Os textos teatrais podem ser escritos de forma diferente para o teatro de animação?
- 4. O que é o teatro contemporâneo? Como ele se diferencia das outras formas de fazer teatro?
- 5. De que forma o teatro de animação pode se relacionar com o teatro contemporâneo?
- 6. Quais recursos tecnológicos e digitais podemos utilizar para produzir e registrar as práticas artísticas na linguagem teatral?
- 7. Quais recursos tecnológicos e digitais podemos utilizar para acessar, apreciar e compartilhar práticas artísticas na linguagem teatral? Elenque esses recursos.
- 8. De que forma os recursos tecnológicos podem auxiliar na prática e na preservação do teatro de animação?
- 9. Como o teatro de animação pode interagir com o uso de tecnologias, recursos digitais durante as encenações?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante.

Vídeos:



Patinho Feio - Grupo GATS - A Pata e a Perua. Tammy Secco. Disponível em: http://gg.gg/obdj6. Acesso em: 04 fev. 2020.

O Patinho Feio - TruksTV. Disponível em http://gg.gg/obdqy. Acesso em: 03 fev. 2020.



Aventuras de Alice no País das Maravilhas - Giramundo. Grupo Giramundo - GiraTV. Disponível em: http://gg.gg/octvw. Acesso em 03 fev. 2020.

Cultura Popular – Teatro de Mamulengos – Turma do João Redondo. TV Potiguar. Disponível em: http://gg.gg/of3hh. Acesso em 04 fev. 2021.





Alice no País das Maravilhas – Teatro de Bonecos. Studio Sergio Tastaldi. Disponível em http://gg.gg/of3j5. Acesso em 04 fev.2021



ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Seu professor ira dividir a turma para realizarem uma pesquisa em livros, revistas, internet etc. imagens e informações sobre as formas de dramaturgias no teatro de animação. Cada grupo será responsável por pesquisar uma modalidade diferente de teatro de animação e sobre as formas de escrita dos textos teatrais para essa modalidade específica. Elaborem uma forma de apresentar os resultados das pesquisas por meio de uma apresentação digital ou de cartazes.

Modalidade teatral: Grupo	
·	
'articipantes:	

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade você e o mesmo grupo da atividade anterior irão experimentar a criação de textos dramáticos para o teatro de animação. Todos os grupos trabalharão a mesma história, que deve ser adaptada a modalidade teatral pesquisada na atividade anterior, adequando as especificidades do tipo de encenação. Seu professor vai apresentar um modelo de estrutura para texto dramático para o teatro de Animação a ser seguido.

Texto a ser dramatizado:	
Modalidade teatral: Grupo	
Participantes:	

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

Seu professor vai conversar com você e sua turma sobre as formas de dramaturgias no teatro de animação em dialogo com o teatro contemporâneo e as diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registar e compartilhar práticas e repertórios artísticos do teatro de animação. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu cadernos as questões a seguir:

- 1. O que é improvisação teatral?
- 2. De que forma é possível improvisar no teatro de animação?

- 3. Já criou algum fantoche, marionetes ou bonecos para fazer teatro de animação? Quais materiais utilizou?
- 4. Existe em seu bairro, em sua cidade ou em sua região cursos de teatro de animação? Quais?
- 5. Geralmente escolas, igrejas, centros culturais e/ou projetos sociais promovem várias atividades por meio do teatro de animação. Já participou de alguma delas? Comente.
- 6. Como você percebe a manipulação dos bonecos?
- 7. Na sua opinião dar vida a um boneco por meio do teatro é uma tarefa fácil? Por quê?
- 8. De que forma o publico se relaciona com o teatro de animação?

ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante.



2 e 3. Oficina de Teatro de Formas Animadas. Fonte: Evania Escudeiro. Todas imagens cedidas especialmente para esse material.
 4. Fantoche de Meia. Fonte: Latorre Arts por Pixabay. Disponível em http://gg.gg/oa8jb. Acesso em 04 jan. 2021.
 5. Marionete. FonteL Siegella por Pixabay. Disponível em http://gg.gg/oa8mp. Acesso em 04 jan. 2021.
 6. Teatro de Marionetes. Fonte: Kanottja por Pixabay. Disponível em http://gg.gg/oa8ny. Acesso em 04 jan. 2021.

Vídeos:



A vida no Teatro Animado | Hallceart Audiovisual. UDESC Ceart. Disponível em: http://gg.gg/oabka. Acesso em: 03 fev. 2020.

Peepers. Hobey Ford. Disponível em: http://gg.gg/oa8oi. Acesso em: 29 jan. 2020.





Nas Asas da Paz. Cia Articularte Teatro de Bonecos. Disponível em: http://gg.gg/oa8p4. Acesso em: 29 jan. 2020.

Chapeuzim Vermelho e o Lobo Marrom - Cia. Articularte Teatro de Bonecos. Disponível em: http://gg.gg/oa8sq. Acesso em: 29 jan. 2020.





A Cuca Fofa de Tarsila. Cia Articularte Teatro de Bonecos. Disponível em: http://gg.gg/oa9kr. Acesso em: 29 jan. 2020.

Cia. Mariza Basso de Teatro de Formas Animadas. Quilombogroove. Disponível em: http://gg.gg/octxg. Acesso em 23 fev.2020.



ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nessa atividade, você vai experimentar à manipulação do boneco em si, ou seja, à atuação do ator-bonequeiro. Providencie antecipadamente alguns objetos de uso escolar pessoal e também bonecos, ursos de pelúcia, bonecas de tecido, carrinhos entre outros brinquedos que possam ser manipulados. Fique atento e participe das movimentações, seguindo as orientações de seu professor.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade seu professor vai separar a turma em grupos para experimentar a manipulação de um boneco do teatro. Mas antes disso você e seu grupo criarão um boneco do teatro de animação. Providencie antecipadamente os seguintes materiais: papel picado (folhas de caderno antigos, revistas, jornais), cola, tesoura, uma bacia ou recipiente, uma garrafa pet pequena, fita adesiva, bexiga, tintas guache, pinceis, tecidos. Aguarde as orientações de seu professor.

ATIVIDADE 5 - AÇÃO EXPRESSIVA III

Com os bonecos finalizados, você e seu grupo irão criar historias improvisadas com os bonecos confeccionados na atividade anterior. Para isso observe as orientações de seu professor e as regras do jogo. Organize, com os demais componentes do seu grupo, o registro de sua apresentação também em vídeo e fotografias. Organize, com os demais componentes do seu grupo, o registro de sua apresentação também em vídeo e fotografias. Incluir a frase: Ao final, conte como foi improvisar com bonecos.



LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
 - oralidade;
 - produção textual;
 - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- da vida pública;
- D das práticas de estudo e de pesquisa;
- da arte e da literatura;
- do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM – PONTOS DE VISTA EM CONTEXTO

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade voltadas à organização e à interpretação de textos. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa Cognitivo de Aprendizagem

EF69LP45

Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

EF69LP56

Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

EF69LP44

Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP25

Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

EF69LP07B

Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

EF69LP08

Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

EF67LP25A

Reconhecer o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais.

EF69LP46

Participar de práticas de compartilhamento de leitura/ recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

EF67LP25B

Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.

EF67LP03

Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos de mídia, analisando e avaliando a confiabilidade.

Práticas de Linguagem

LeituraOralidade

Produção de Texto

Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – AMPLIANDO O OLHAR

Há muitas maneiras de receber e compartilhar informações. Ao nos depararmos com uma notícia, imagem ou obra de arte, uma infinidade de conhecimentos são acionados para que possamos perceber e analisar como as relações humanas ocorrem. Um olhar atento sobre o texto, sabendo verificar o que ele nos traz de forma explícita e também de forma implícita, é fundamental nesse processo. Isso nos permite, por exemplo, comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando sua veracidade.

Texto 1

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO - Mogi das Cruzes, 14 de Fevereiro de 2020. Ano 17 N° 277 | 2. edição, 08h RESENHAS 06/02/2020 - 15h20min.

Sob a ótica do olhar – Mostra OlharSP

Da redação



Foto: Mary Jacomine

A Mostra OlharSP, que entrará em cartaz, será realizada no final de abril de 2021, no Espaço Cultural M'Boigy, na região da Zona Leste de São Paulo, tem o objetivo de enfatizar, **sob a ótica(1)** de diversos artistas, a capital paulista.

"São fotos que retratam pessoas, lugares, movimento, a cidade esfuziante. Algumas criam interessantes **ilusões de ótica(2)**, que nos permitem sonhar...". Essa é a descrição da curadora da Mostra, Joanna Ferreira, doutora em audiovisual pela USP, uma apaixonada pela arte da fotografia.

São Paulo, uma selva de pedra, aparece muitas vezes de forma crua; outras, de forma romantizada, com todo seu esplendor.

Mas para além da Mostra, serão realizados debates e fóruns para a apresentação de técnicas inovadoras relacionadas à fotografia. Uma delas diz respeito a uma **tecnologia ótica(3)**, capaz de fotografar objetos no vácuo em gravidade zero.

"É uma excelente oportunidade de encontro entre os apaixonados por fotografia, e também para que os profissionais da área tenham acesso às novas tecnologias a serem desenvolvidas.", diz o professor de Física, Marcelo Pereira, apaixonado por fotografia e atento às inovações da área.

"Fotografia me encanta. A forma como ela pode nos tocar, despertar emoções e sentimentos. Sempre me emociono quando falo disso. E olha só, até embacei os óculos, aliás, preciso procurar uma **ótica(4)** para trocar as lentes. Quando a Mostra começar, quero poder enxergar tudo direitinho", diz a professora Cintia Novaes, com os olhos marejados. A filha dela, morta recentemente em um acidente de trânsito, é uma das fotógrafas homenageadas na exposição.

A Mostra OlharSP ficará em cartaz até dezembro de 2021. Uma das inovações da exposição é a Sessão Imersiva, na qual algumas fotografias foram reproduzidas em 3D, permitindo que os visitantes experimentem a sensação de estar dentro do registro fotográfico feito pelo autor da obra.

Texto elaborado por Marcos Rohfe e adaptado especialmente para esse material (contém informações fictícias).

1.		No texto, a palavra ótica aparece enumerada quatro vezes. Retome a leitura, levante hipóteses sobre os significados e enumere os trechos nos quais ela aparece com o sentido de		
	() ilusão criada a partir do olhar.		
	() lugar específico.		

) perspectiva ou ponto de vista particular.) objeto ou método relacionado à visão.

- Com seus colegas, compare as respostas dadas no exercício 1, a fim de verificar se suas hipóteses se confirmam.
- 3. A palavra **ótica** pode ainda aparecer em outros contextos. De forma resumida, atribua definições para:
 - Fibra ótica

2.

- Leitura ótica
- 4. Um dos possíveis significados relacionados à palavra ótica está na questão da perspectiva específica, de um olhar direcionado. Observe as fotos a seguir. Quais significados você poderia atribuir a elas?





Significados possíveis

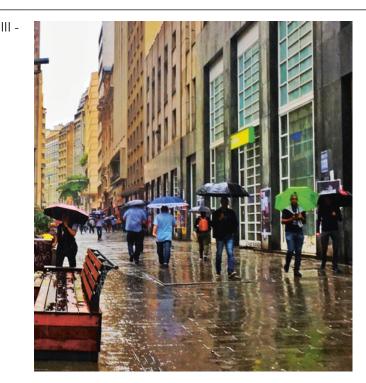
*Foto: Mary Jacomine (acervo pessoal)

|| -



*Foto: Maria Paula Machado (acervo pessoal)

Significados possíveis



Significados possíveis

*Foto: Maria Paula Machado (acervo pessoal)

*Fotos cedidas especialmente para este material.

- 5. Retome as anotações feitas no exercício 4 e compartilhe com seus colegas. Todos têm a mesma perspectiva sobre as fotos? Discutam a respeito das possibilidades elencadas por vocês.
- 6. É possível atribuir um só tema para as três imagens? Por quê?
- 7. É possível relacionar as imagens à foto escolhida para ilustrar o **Texto 1**?
- 8. Uma mesma imagem pode ter diferentes significações, assim como as palavras. Observe os depoimentos a seguir:

"É uma excelente oportunidade de encontro entre os apaixonados por fotografia, e também para que os profissionais da área tenham acesso às novas tecnologias a serem desenvolvidas." (Marcelo Pereira)

"Fotografia me encanta. A forma como ela pode nos tocar, despertar emoções e sentimentos. Sempre me emociono quando falo disso. E olha só, até embacei os óculos, aliás, preciso procurar uma ótica para trocar as lentes. Quando a Mostra começar, quero poder enxergar tudo direitinho." (Cintia Novaes)

Os dois depoimentos tratam do mesmo evento, a Mostra OlharSP. O que os diferencia? Quais as expectativas de cada um dos autores dos depoimentos?



ATIVIDADE 2 - OLHARES SOBRE A MÍDIA DIGITAL

Pontos de partida!

O termo **mídia**, de forma geral, se refere ao meio pelo qual as informações são difundidas.

Quando alguém utiliza o termo **mídia impressa**, está, por exemplo, se referindo a recursos de divulgação de conteúdos como revistas, *flyers*, *folders*, *outdoors*, *banners*. Esses materiais variam em seus *layouts* e, de acordo com suas especificidades, podem ser apresentados ao público por meio de papéis variados, material plástico, adesivos etc.

Já a **mídia digital** difunde informações, fazendo-as circular em formato eletrônico.

Com o avanço da *internet* e a facilidade de acesso aos celulares com aplicativos dos mais diversos, a **mídia digital** tornou-se ferramenta imprescindível para a difusão de informações de todo o tipo. A facilidade de disseminar essas informações tem seu lado negativo: amplia o alcance de compartilhamento de *fake news* e abre as portas para muitos *views* e *likes*.

- 1. O que são likes e views? As pessoas são mesmo capazes de tudo para consegui-los?
- 2. Você participa de alguma rede social? Se participa, conte qual foi o motivo da escolha e qual é o conteúdo dessa rede.
- 3. O que tudo isso tem a ver com os textos a seguir? Leia-os e grife as partes que considerar importantes para a formulação de seus pontos de vista.

Texto 2

O desastre de Brumadinho¹ e a mídia nebulosa

Marcos Rohfe

O município de Brumadinho fica próximo à antiga Vila de Brumado Velho, nome que o local recebeu devido à grande incidência de brumas, pelo período da manhã. A palavra bruma, para quem desconhece, significa nevoeiro, nebulosidade.

Nebulosas também são as razões que acabaram provocando a catástrofe na cidade que tomou conta das redes sociais em janeiro de 2019, mobilizando debates, discussões, solidariedade e questionamentos. Alguns desses, envolvendo a cobertura desastrosa que muitos meios de comunicação fizeram.

É notório que grandes catástrofes têm o poder de mobilizar audiências. Em tempos de internet e circulação rápida de notícias, tornam-se assunto corriqueiro, viralizando imagens e dados com grande velocidade. Isso provoca, naqueles que possuem o poder de veicular as informações, uma corrida para entrevistar sobreviventes, buscar as imagens com os ângulos mais inusitados, na tentativa de colocar-se à frente da concorrência.

Na ânsia de buscar informações novas e alcançar notoriedade na cobertura, muitos repórteres deixam-se levar pela exploração da dor humana sem se preocupar, efetivamente, com o

¹ Tragédia de Brumadinho. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/rompimento-barragem-brumadinho.htm. Acesso em: 12 maio 2021.

mínimo respeito pelo entrevistado. Perguntas que exaltam a intensidade de emoções que o outro está vivenciando, como, por exemplo, o que significa o desaparecimento de um ente querido, ou ainda se é difícil conter as lágrimas diante da confirmação de uma morte, demonstram um claro despreparo para lidar com questões sensíveis em situações de crise.

A imprensa precisa cumprir seu papel de levar a informação do modo mais claro e isento possível. Os limites éticos precisam ser respeitados no que se refere ao trato com o sofrimento alheio.

Susan Sontag², em seu livro *Diante da dor dos outros*, salienta que as pessoas que acompanhavam o noticiário, no caso referindo-se a Sarajevo, pouco entendiam sobre a guerra. Não há substituto para a experiência, e essa observação originou as reflexões do seu livro.

Retomando essa ideia, nada pode explicar, ou mesmo demonstrar, a experiência de dor que o outro vive. Podemos, entretanto, ter empatia. Mostrar o que ocorre, buscando uma aproximação com o entrevistado de forma correta, ética, para que o público a ser atingido compreenda que, mesmo diante de uma dor que não se pode mensurar, é possível ser capaz de indignar-se a ponto de querer uma efetiva retratação de quem cometeu o erro. É importante perceber que uma tragédia ambiental e humana como a de Brumadinho, repeteco ainda mais trágico em número de mortes da que ocorreu há quatro anos na cidade de Mariana, com o rompimento da Barragem de Fundão, ocorre facilitada por um descaso institucional, que envolve também o poder público em sua ausência de fiscalização adequada.

Segundo dados amplamente divulgados pela imprensa brasileira e mundial, o rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre industrial do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de aproximadamente 62 milhões de metros cúbicos. Também foi o responsável pelo maior impacto ambiental da história brasileira. O que ocorreu em Brumadinho não terá o mesmo dano à natureza, porém o número de mortos é superior ao de Mariana.

É preciso acompanhar, fiscalizar o trabalho das mineradoras, verificar de forma eficiente se as barragens utilizadas para os resíduos de mineração dispõem de equipamentos de segurança, rever a legislação e promover efetivamente um ajuste de conduta no que se refere às normas de segurança envolvidas.

Que mais este evento, o qual demonstra claramente o quanto o fator humano ainda é desconsiderado neste país, não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente. Buscar audiência com a tragédia alheia não é novidade em nossos meios de comunicação. O que precisa ser novo é nosso olhar crítico e cidadão em solidariedade às vítimas, e em indignação e luta para que outros eventos dessa natureza nunca mais ocorram.

Que os meios de comunicação, os influenciadores digitais e todos os veículos empenhados em compartilhar as informações sobre o ocorrido pautem-se pela ética, pelo respeito, e que saibam comportar-se de forma humana, diante da dor dos outros.

² SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. A autora refere-se ao cerco de Sarajevo, que ocorreu durante a Guerra da Bósnia, no período de abril de 1992 a fevereiro de 1995. Estima-se que mais de 12.000 pessoas foram mortas. O conflito teve ampla cobertura pela mídia.



Texto 3

BrumaDor

Marcos Rohfe

A névoa encobre a lembrança...

Dores que se calam, perplexas...

No esquecimento, a dança... (macabra)

Da dor e caos à desordem resumida...

Mães choram suas crianças...

Pais lamentam sua condição, sua vida...

Até quando as brumas encobrirão os desatinos?

Sorrir diante da bruta flor, que floresce na lama.

Eterno desafio

Ser forte é o que nos alimenta.

- a) Os **Textos 2** e **3** fazem menção ao mesmo evento, com perspectivas diferentes, porém ambos remetem aos mesmos valores humanos. Que valores são esses?
- b) O que o título do poema (Texto 3) pode significar?
- c) O **Texto 2** faz uma crítica à maneira como alguns veículos de comunicação trataram a tragédia ocorrida em Brumadinho. Que crítica é essa?
- d) Preencha o quadro a seguir com informações referentes ao **Texto 2**:

Título	
O que aconteceu?	
Onde aconteceu o fato?	
Com quem?	
Como?	
Por quê?	
Quem são os envolvidos?	
Quando ocorreu?	

e) Utilizando os elementos que você elencou no **item d**, escreva um parágrafo resumindo o texto lido. Não se esqueça de revisar seu texto para que ele fique adequado à norma-padrão.

- f) A perspectiva utilizada no poema "BrumaDor" é a mesma de "O desastre de Brumadinho e a mídia nebulosa"? Comente.
- g) Observe o trecho do **Texto 2**:

"Que mais este evento, o qual demonstra claramente o quanto o fator humano ainda é desconsiderado neste país, não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente. Buscar audiência com a tragédia alheia não é novidade em nossos meios de comunicação. O que precisa ser novo é nosso olhar crítico e cidadão em solidariedade às vítimas, e em indignação e luta para que outros eventos dessa natureza nunca mais ocorram."

É possível relacioná-lo ao **Texto 3**? De que forma? Há uma relação de diálogo entre eles? Justifique sua resposta.

h) Releia o trecho:

"Segundo **dados amplamente divulgados** pela imprensa brasileira e mundial, o rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre industrial do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de aproximadamente 62 milhões de metros cúbicos. Também foi o responsável pelo maior impacto ambiental da história brasileira. O que ocorreu em Brumadinho não terá o mesmo dano à natureza, porém o número de mortos é superior ao de Mariana."

No trecho, o autor não cita as fontes que utilizou para embasar seu argumento. Cheque se realmente a informação é procedente. Sua pesquisa deve ter como foco desastres industriais envolvendo barragens de rejeitos.

- i) Após a pesquisa realizada no **item h**, produza um parágrafo utilizando os dados que você checou, citando corretamente as fontes. Não se esqueça de revisar seu texto para que ele figue adequado à norma-padrão.
- j) O **Texto 2** é um texto de opinião, já o **Texto 3** é um poema. Anote no quadro a seguir as características de cada um.

Características dos gêneros textuais		
Texto de opinião:	Poema:	

ATIVIDADE 3 – O OLHAR DE ANTIGAMENTE – 1° PARTE

O modo como a informação e o entretenimento são difundidos evolui conforme as mudanças tecnológicas avançam. Um exemplo eram os folhetins, romances publicados em capítulos em jornais, depois adaptados para transmissão via rádio, transformando-se nas famosas radionovelas, que, posteriomente, migraram para a televisão, no formato de telenovelas, sucesso até os dias de hoje. Além disso, alguns seriados de televisão adotam a mesma tática de produção.

1. Para discutirmos algumas dessas questões, leia o texto abaixo.

Texto 4

O rádio de ontem e sempre

Marcos Rohfe

Com o fenômeno das redes sociais, a *internet* permite que qualquer pessoa possa participar de uma rede social e ganhar visibilidade por meio dos chamados *likes*. Quanto mais curtidas em suas publicações e fotos, mais seguidores a pessoa adquire e sua "fama", consequentemente, aumenta, fazendo com que ela se torne a famosa do momento, as chamadas *webcelebridades*. Os canais de compartilhamento de conteúdos de vídeo, como o *Youtube*, ajudam na criação dessa nova categoria de famosos, os chamados *youtubers* que, por conta do alcance de seus vídeos, geralmente com milhões de acessos, são chamados de <u>influenciadores digitais</u>. Esse termo é uma tradução do inglês *digital influencers*, o qual denomina as pessoas que, pelo alcance de seu trabalho e número de seguidores, são contratadas por marcas famosas para vender e divulgar produtos *on-line*.

No entanto, antes do surgimento da *internet*, ser ou tornar-se famoso, conhecido por um grande número de pessoas, necessitava de percursos muito diferentes. O primeiro grande veículo de massas foi o rádio que, antes da televisão, lançava as pessoas à fama e à glória.

O rádio começou a funcionar no nosso país, em 1922. A primeira transmissão foi em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil, que contou com a participação do Presidente Epitácio Pessoa.

Em 1938, os jogos da Copa do Mundo, ocorridos na França, puderam ser acompanhados no Brasil pelo rádio, bem como o jornalismo radiofônico ganhou destaque com as notícias sobre os rumores de guerra na Europa, que se iniciaria em 1939.

A audiência foi aumentando e os programas eram feitos para a chamada grande massa. Um marco do jornalismo brasileiro foi o programa Repórter Esso, que estreou em 1941, no qual os locutores não se limitavam somente a ler as notícias impressas, mas também teciam comentários sobre elas.

 A seguir, você verá um anúncio publicitário de uma rádio muito famosa, que funcionou de 1926 a 1965, e foi responsável por lançar grandes talentos da época, como Emilinha Borba³,

³ Emilinha Borba (1923-2005). Cantora brasileira, considerada uma das cantoras mais populares no que se convencionou chamar de "A época dourada do rádio".

Carmen Miranda⁴ e Chico Anysio⁵. Ser artista de rádio nessa época equivalia a ter o sucesso que muitos influenciadores digitais possuem nos dias de hoje.

Texto 5



Anúncio publicitário da Rádio Mayrink Veiga. Revista Cinearte. Julho de 1938. Imagem disponível em: https://drive.google.com/open?id=1p6Fw0UVpSziJQbYJkYyv2wjpkpgEYU_w. Acesso em: 12 maio 2021.

Este anúncio é da década de 30, do século passado. Ainda não existia televisão no Brasil, e muito menos *internet*. O grande veículo de comunicação de massas, na verdade, o primeiro a existir, foi o rádio. Era por ele que se tinha acesso aos artistas, às músicas, à informação. O rádio tornou-se o grande veículo desse período, com o qual os ouvintes podiam se divertir e se informar. Desde a invenção dos meios de comunicação, anúncios publicitários são adaptados à realidade de seu tempo.

O **anúncio publicitário** é um gênero textual cuja finalidade é promover um produto ou uma ideia. É veiculado por diferentes meios de comunicação – a mídia impressa, jornalística, radiofônica e virtual.

⁴ Carmem Miranda (1909-1950). Cantora, dançarina, atriz. Sua carreira transcorreu entre as décadas de 1930 a 1950, entre o Brasil e Estados Unidos. Em 1939, foi contratada levar à Broadway, (Nova Iorque), o musical que fazia no Cassino da Urca no Rio de Janeiro. No ano seguinte, tem sua estreia no cinema norte-americano com o filme Serenata Tropical. Nasceu em Portugal, veio, ainda bebê com a família ao Brasil e faleceu nos EUA.

⁵ Chico Anysio (1931-2012). Humorista, roteirista, escritor, compositor, locutor, radioator, ator, dublador, pintor. Começou a carreira no rádio. Estreou na TV em 1957.



- 3. Após a leitura, responda às questões:
 - a) Você segue ou conhece algum influenciador digital? Se sim, comente sobre sua escolha.
 - b) Há muitas palavras em itálico no texto por serem de origem estrangeira. Relacione-as, pesquisando seu significado.
 - c) O anúncio utilizado no texto provoca em você algum estranhamento?
 - d) Por que as palavras "programmas" e "estrellas" estão escritas desta forma?

ATIVIDADE 4 – O OLHAR DE ANTIGAMENTE – 2ª PARTE

1. Faça uma pesquisa referente ao surgimento dos veículos de comunicação listados a seguir e preencha o quadro.

Veículo	Principais Características	Ano de surgimento e inventor
Jornal impresso		
Revista impressa		
Rádio		
Cinema		
Televisão		
Internet		

2. Agora, em grupos, escolham duas pessoas de idades diferentes (um jovem de sua idade e um adulto de 60 anos, por exemplo) para entrevistar, levando em consideração os veículos de comunicação pesquisados.

Etapa 1 – Preparando a entrevista

Em primeiro lugar, é preciso observar que a entrevista é um gênero textual do campo jornalístico e, como tal, deve utilizar linguagem clara e objetiva, com perguntas que precisam ser curtas e que interajam com o entrevistado. O tema será: **Os veículos de comunicação de ontem e de hoje**.

Para isso, é preciso considerar os seguintes aspectos:

- **Definir grupos** Como vocês se organizarão? Em duplas, trios etc.?
- Contextualizar Quais são as razões/os objetivos da entrevista?
- Elaborar uma lista de perguntas relacionadas ao tema: como eram os veículos de comunicação de antigamente, a importância da televisão e do rádio na vida da pessoa, lembranças e fatos marcantes sobre diferentes mídias, dentre outras informações importantes.
- **Gravar a entrevista**, tomando alguns cuidados durante o processo. É preciso atentar-se para os barulhos externos, falhas no áudio, volume e voz nas tonalidades corretas, interrupções, entre outros.
- **Observar** a estrutura de uma entrevista, que deve contemplar:

Tema:
Entrevistado:
Pergunta:
Resposta:

Atenção: É importante que, imediatamente após a gravação, a entrevista seja ouvida para verificar se foi gravada com sucesso. Sugere-se, caso contrário, uma regravação no mesmo momento, para depois transcrever as respostas.

Etapa 2 - Realizando a entrevista

a) Após todos esses preparativos, é hora de realizar a entrevista, para depois transcrevê-la. Ao realizar esse procedimento, pode-se seguir o modelo:

Tema: Os veículos de comunicação de ontem e de hoje	
Entrevistado:	

Nome do entrevistador (aquele que fará as perguntas):

Nome do entrevistado (aquele que dará as respostas):

Observação.: Vocês poderão formular quantas perguntas acharem necessárias para a realização da entrevista. Procurem não fugir do tema.

b) Depois de efetuar a entrevista, façam a transcrição. Para registrar as respostas, vocês poderão utilizar o modelo a seguir:

Tema:

Nome do entrevistador: pergunta da entrevista

Nome do entrevistado: resposta à pergunta feita pelo entrevistador

Nome do entrevistador: pergunta da entrevista

Nome do entrevistado: resposta à pergunta feita pelo entrevistador

Nome do entrevistador: pergunta da entrevista

..

Etapa 3 – Ampliando as possibilidades

As suas entrevistas foram gravadas, portanto, vocês têm o arquivo digital delas. Que tal selecionar as respostas que vocês acharem mais interessantes da entrevista e das realizadas pelos seus colegas, transformando-as em um *podcast*?

O *podcast* é um arquivo digital de áudio produzido para ser veiculado na *internet*. Como um programa de rádio, é criado com o propósito de transmitir informações, mas pode abarcar temáticas variadas, como esportes, literatura, cinema, TV, ciências, *games*, história em quadrinhos, religião, humor etc. E como é disponibilizado *on-line*, pode ser acessado a qualquer momento.

Para a elaboração, elencamos algumas dicas:

1. Organizem o trabalho.

Vocês já têm material coletado. Irão gravar intervenções para organizar as entrevistas? Como isso ocorrerá? O professor irá verificar com a sala o melhor formato para a execução do trabalho.

2. Elaborem o roteiro.

É preciso criar uma sequência do que será editado e gravado (caso vocês elaborem materiais extras). Isso irá orientar o trabalho e garantir que o *podcast* fique objetivo e claro.

3. Controlem o ambiente de gravação.

A gravação deve ocorrer, se possível, em um espaço sem maiores distrações ou intervenções sonoras para facilitar o processo de edição.

4. Editem o material.

Existem muitos programas gratuitos e vários aplicativos para celular que permitem fazer a edição do trabalho.

5. Publiquem e divulguem.

Terminada a edição, é hora de compartilhar os trabalhos via *internet* ou em aplicativos de envio de mensagens. O ideal é divulgar para o máximo possível de pessoas. Especialmente para os entrevistados, que tão gentilmente aceitaram colaborar com o trabalho de vocês.

ATIVIDADE 5 – O FUTURO DO OLHAR

1. Como observamos na **Atividade 2**, em janeiro de 2021, completaram-se dois anos da tragédia ocorrida em Brumadinho. O quadro a seguir traz manchetes de jornais da época que trataram da questão. Após a leitura, anote qual impressão cada uma delas causa em você e levante hipóteses sobre a intencionalidade de terem sido escolhidas como manchete.

Manchete	Impressão causada	Hipóteses
Pesadelo revivido.		
Quantas vezes ainda?		
Luto e medo em Minas.		
Quem é que vai pagar por isso?		
Tragédia não, crime.		

- 2. Reflita com seus colegas sobre as seguintes questões:
 - a) Como vocês imaginam que será o mundo daqui a 50 anos?
 - b) Como vocês imaginam a evolução da tecnologia?
 - c) As pessoas terão se tornado melhores, mais solidárias?
- 3. A seguir, você lerá três textos que tratam do mesmo assunto, com perspectivas diferentes. Todos são textos de ficção e foram criados tendo como referência o ano de 2069, ou seja, 50 anos após a tragédia ocorrida em Brumadinho.

*Texto A - O horror se repete

Ontem, às 14h23 minutos, pontualmente, uma imensa cratera engoliu a região central de Nova Brumadinho. É impressionante imaginar que após 50 anos, e depois de tantos avanços, isso ainda pudesse ocorrer. Nem toda tecnologia, nem todo avanço, foi capaz de curar a mais terrível das doenças, a estupidez humana.

Há alguns anos, a ideia de criar um modelo subterrâneo para acondicionar o material coletado das minas de silício encontradas em Minas Gerais, considerou-se que seria uma boa ideia a ser aplicada em Nova Brumadinho que, após o desastre de 50 anos atrás, recebeu muitos incentivos fiscais, modernizou-se e transformou-se em uma grande cidade, principalmente, com um dos sistemas de teletransporte mais eficazes do mundo.

Logo em seguida, a notícia da descoberta de uma mina de Tanzanita, mais rara que o diamante, gerou uma corrida desenfreada em busca do minério. Milhares de exploradores, dos mais diversos países, invadiram a área e fizeram com que a cidade, devido à exploração ilegal e à mistura de técnicas primitivas e modernas, sucumbisse mais uma vez à ganância humana. Duas pessoas e centenas de droides trabalhadores foram engolidos pela imensa cratera que surgiu no centro da cidade.

Infelizmente, o erro se repetiu e não houve aprendizado. A única alternativa é esperar que os responsáveis sejam severamente punidos.

MR - articulista

*Texto B - O preço do progresso

Muito se tem escrito sobre a tragédia ocorrida ontem em Nova Brumadinho. Sim, houve um problema, pois duas pessoas morreram. Mas e daí? Há 50 anos, uma tragédia que comoveu o mundo fez com que as autoridades resolvessem investir no local. Todo um sistema de investimento tecnológico foi criado e a cidade floresceu. Os habitantes têm um dos mais altos índices de qualidade de vida do mundo.

É um local maravilhoso para se viver. Quando a mina de Tanzanita foi encontrada, uma das únicas do mundo, o enriquecimento chegou para todos; não há pobres na região. O fato de uma cratera gigantesca ter sugado parte da cidade não é problema. Há dinheiro e tecnologia mais do que suficientes para reconstruir. Pessoas morrem todos os dias. Afinal, o que são duas vidas diante da maravilhosa tecnologia que nos cerca? Em breve, a cidade estará reconstruída e a Tanzanita continuará trazendo progresso para a região.

*Texto C - Saudades

Ontem papai saiu para trabalhar mais cedo, por isso, seu beijo de despedida me encontrou sonolenta. Ele estava feliz. Finalmente, poderíamos tirar uns dias de férias. Com a tecnologia de teletransporte, iríamos visitar Marte. Tio Antonio foi trabalhar lá, e faz tempo que não nos vemos. Mamãe sempre diz que papai trabalha demais, mas ele diz que o que faz, um droide pode fazer melhor; então ele se esforça muito. Meu pai só trabalha porque a lei de cotas para humanos exige que toda empresa tenha pelo menos um humano para cada 20 droides empregados e, por causa disso, muita gente preferiu ir para Marte. O sorriso de papai lembra o meu, diz sempre vovó. Papai não voltou do trabalho.... Um buraco enorme engoliu ele... Não entendo muito bem, mas o coração dói. Saudades papai.

Pietra, 9 anos. Filha de uma das duas vítimas do desabamento. * Textos elaborados por Marcos Rohfe, especialmente para este material.

Cada um dos textos lidos traz uma perspectiva, ou seja, um olhar diferenciado sobre um acontecimento. Os textos foram produzidos a partir da história de vida de cada um dos autores e do seu repertório de conhecimentos.

4. Após a leitura, sistematize as informações, preenchendo a tabela a seguir:

	Quem produziu?	Qual o objetivo?	Qual a principal ideia defendida?
Texto A – O horror se repete.			
Texto B – O preço do progresso.			
Texto C – Saudades.			

5. Responda.

- a) Comparando os três textos, quais sensações eles despertam em você?
- b) As tecnologias apresentadas nos textos parecem surpreendentes?
- c) Qual(is) texto(s) se preocupa(m) com a questão dos valores humanos?
- d) Relacione as principais diferenças nas ideias apresentadas nos **Textos A** e **B**.
- e) Qual interesse é defendido no **Texto B**?

ATIVIDADE 6 - PRODUÇÃO TEXTUAL

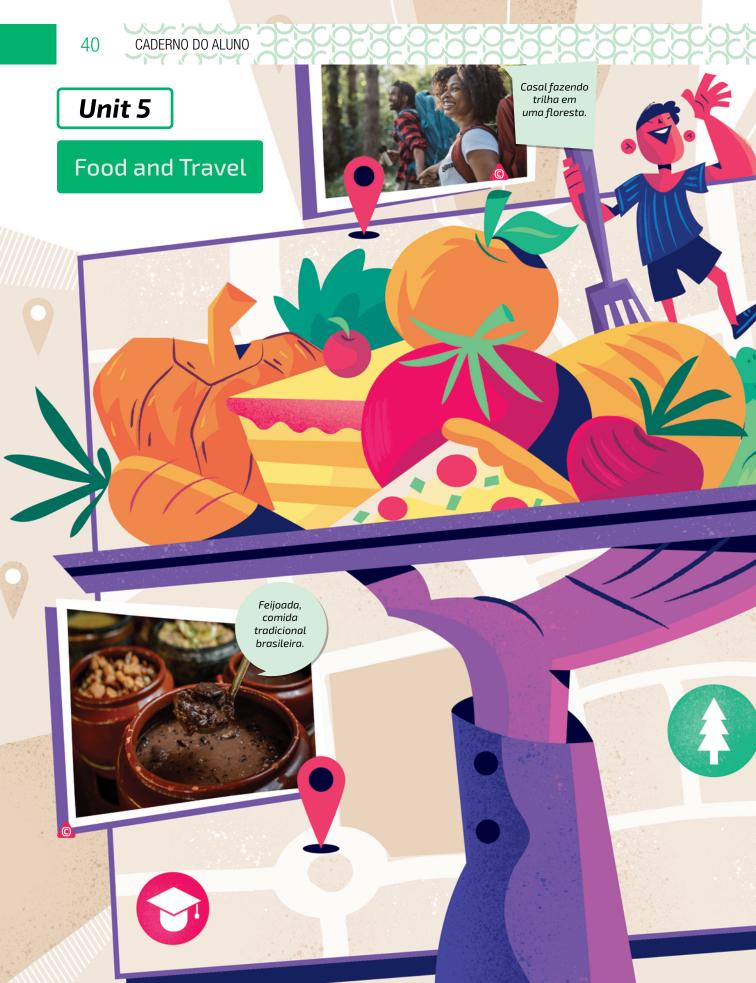
- 1. Converse com seus colegas sobre como vocês imaginam o futuro daqui a 50 anos.
 - a) Como você pensa que estará?
 - b) Quais são seus projetos para o futuro?
 - c) O que você, com mais de sessenta anos, teria a dizer sobre as tecnologias, as inovações, as mudanças?
- 2. Elaborando a notícia do futuro.
 - Imagine que você estará morando na cidade de Nova Brumadinho, mencionada na atividade anterior, no ano de 2069. Você trabalha para uma empresa de mídia local e deverá escrever uma notícia para o portal da cidade.
 - Em duplas, pensem em algum acontecimento interessante ocorrido na cidade antes de ela ser engolida pela cratera, conforme exposto nos textos anteriores. Suponha que vocês poderão enviar a notícia para o passado, para que a sua versão mais jovem possa lê-la. O que seria importante destacar na notícia?
 - Antes de escrever, organize suas ideias no quadro a seguir.

Título	
O que aconteceu?	
Onde aconteceu o fato?	
Com quem?	
Como?	
Por quê?	
Quem são os envolvidos?	
Quando?	

3. Agora é só escrever, lembrando de revisar o texto e deixá-lo adequado à norma-padrão.

Nas várias atividades realizadas, você teve contato com textos diversos e verificou como eles podem nos impactar. Que tal finalizar essa etapa compartilhando suas ideias em uma Mostra Imersiva?

Mostra Imersiva é aquela na qual as pessoas podem interagir com as produções realizadas. Assim você pode compartilhar seus *podcasts* e produções textuais, elaborar apresentações orais e dividir com todos suas experiências. O professor irá orientá-lo na realização dessa tarefa.





Can you create a healthy diet plan?

LISTENING

Pre-Listening

- 1. Observe a imagem abaixo. Responda às perguntas e compare suas respostas com as de um colega.
 - a. O que a imagem representa?
 - b. Que tipos de alimentos você consegue identificar na imagem?
 - c. De quais alimentos desse prato você sabe o nome em inglês?
 - d. Quando viajamos, é mais fácil ou mais difícil manter uma alimentação saudável? Por quê?





While Listening



2. Listen to the audio and identify what it is.



- 3. Listen again and tick $[\sqrt{\ }]$ the food groups mentioned.
 - a. [] Grains

d.[] Fruits

b. [] Sugar and sweets

e.[] Dairy

c. [] Protein

f. [] Vegetables

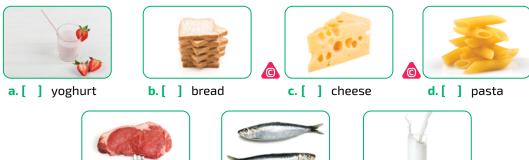
Post-Listening

- 4. Discuta as questões abaixo em duplas. Depois, converse com seus colegas.
 - a. Suas refeições costumam conter os alimentos dos cinco grupos descritos no áudio?
 - b. O que você pode fazer para sua alimentação ser mais saudável?
 - c. Quais benefícios os bons hábitos alimentares podem trazer para sua vida?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Food items

1. Listen to the audio again. Number the photos below from 1 to 7 according to the order they are mentioned.



+ LEARNING **TO LEARN**

Os dicionários bilíngues ou monolíngues apresentam informações que direcionam O s d ir q d apresentam

s usuários ao
ignificado correto
la palavra que
rocuram. A palavra
nilk, por exemplo,
e considerada
ım substantivo,
ignifica "leite".
lo entanto, se
onsiderada como
erbo, significa
ordenhar".
ique atento às
nformações
jue as entradas
le dicionários

(substantivo/
noun; verbo/verb;
advérbio/adverb;
adjetivo/adjective
etc). Essas
informações
podem estar
abreviadas.

o [] most f [] fish the state of			
e.[] meat i.[] nsn g.[] milk	e.[] meat	f.[] fish	g. [] milk

2. Complete the table with different food items in each category. You should use some items from Activity 1 and then add others. Use a dictionary if necessary.

Fruits	Vegetables	Protein	Grains	Dairy

3.	The word 'fish' has two different meanings. Look up this word in a dictionary an	ıC
	write its meanings in Portuguese.	

-			



OUTCOME



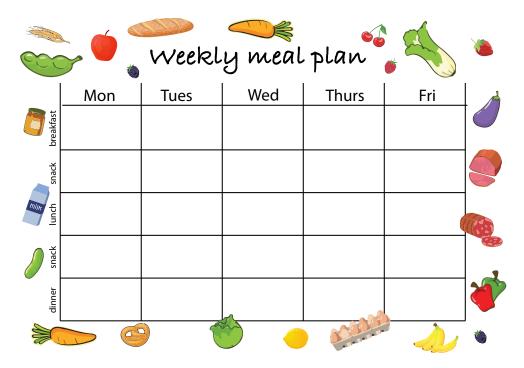
A healthy daily meal planner

What: a healthy daily meal planner Goal: write a plan of your meals to help Audience: yourself, classmates, and teachers Where: classroom wall you eat healthily

1. Name the four meals you need to include in your daily planner.

2. Write a healthy daily meal planner for one day.

- **a.** Choose the food items you want to include in each meal. Don't forget they have to be healthy!
- **b.** Copy the chart below onto your notebook and write a first draft.
- c. Share your draft with a classmate. Get feedback.
- d. Write the final version of your daily meal planner on a separate sheet of paper.



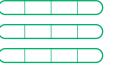
3. Share your daily meal planner with the whole class.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu e compreendeu um áudio sobre alimentação saudável; aprendeu vocabulário referente a comida; escreveu um plano de refeições diárias.



Can you write about tourist attractions in your city?

READING

Pre-Reading

1. Em duplas, listem algumas atrações turísticas da cidade em que vivem.



While Reading

2. Read the text and answer the questions.

GLOSSARY treasure:

a. What text genre is it?

b. What is the place mentioned in the text?

c. What is the target audience?

d. Is verbal language present in the text?

tesouro hunt: caça hidden:

escondido

Treasure hunt – Discover Verona through its hidden treasures



3.	Read the text again. Find these places in the leaflet and write their names.	
	a. It's a type of fountain:	_
	b. It's a place where you can see the statue of a knight:	_
	c. You can find the city symbol:	_
	d. You can see the sculpture of a lion:	_
4.	Tick [√] the sentences that are true about the text. a. [] It is a map with some tourist attractions in Verona, Italy. b. [] It is a local map, where you can find any street in Verona. c. [] To complete the journey, you will walk 5,800 kilometres. d. [] To complete the journey, you will take 5,800 steps.	
P	ost-Reading	
5.	Discuta as perguntas a seguir com seus colegas. a. Por que o texto procura imitar o formato de um jogo?	
	b. Ao montar um folheto turístico, quais lugares são escolhidos? Por quê?	
	c. Quais informações poderia haver em um folheto turístico de sua cidade?	
+		_
L	ANGUAGE FOCUS	
_	ANGUAGE FOCUS rammar Imperative (Review)	
1.	Read these sentences from the text again. The verbs in bold are in the imperative. What do we use the imperative for? 'Look among the water spurts.' 'Touch carefully.' 'Watch it but don't eat it!' 'Go inside and find the knight.' a. [] To give orders and commands. c. [] To be persuasive or make an offer.	
1.	Read these sentences from the text again. The verbs in bold are in the imperative. What do we use the imperative for? 'Look among the water spurts.' 'Touch carefully.' 'Watch it but don't eat it!' 'Go inside and find the knight.' a. [] To give orders and commands. b. [] To describe actions in the present. c. [] To be persuasive or make an offer. d. [] To describe an action in the past.	5.
1.	Read these sentences from the text again. The verbs in bold are in the imperative. What do we use the imperative for? 'Look among the water spurts.' 'Touch carefully.' 'Watch it but don't eat it!' 'Go inside and find the knight.' a. [] To give orders and commands. b. [] To describe actions in the present. c. [] To be persuasive or make an offer. d. [] To describe an action in the past. Use the verbs in bold in Activity 1 to complete the sentences below.	5.
1.	Read these sentences from the text again. The verbs in bold are in the imperative. What do we use the imperative for? 'Look among the water spurts.' 'Touch carefully.' 'Watch it but don't eat it!' 'Go inside and find the knight.' a. [] To give orders and commands. b. [] To describe actions in the present. c. [] To be persuasive or make an offer. d. [] To describe an action in the past. Use the verbs in bold in Activity 1 to complete the sentences below. a. When you visit The Louvre Museum in Paris,	5.
1.	Read these sentences from the text again. The verbs in bold are in the imperative. What do we use the imperative for? 'Look among the water spurts.' 'Touch carefully.' 'Watch it but don't eat it!' 'Go inside and find the knight.' a. [] To give orders and commands. b. [] To describe actions in the present. C. [] To be persuasive or make an offer. d. [] To describe an action in the past. Use the verbs in bold in Activity 1 to complete the sentences below. a. When you visit The Louvre Museum in Paris, to the Department of Paintings. b. Don't any paintings.	
1.	Read these sentences from the text again. The verbs in bold are in the imperative. What do we use the imperative for? 'Look among the water spurts.' 'Touch carefully.' 'Watch it but don't eat it!' 'Go inside and find the knight.' a. [] To give orders and commands. b. [] To describe actions in the present. c. [] To be persuasive or make an offer. d. [] To describe an action in the past. Use the verbs in bold in Activity 1 to complete the sentences below. a. When you visit The Louvre Museum in Paris, to the Department of Painting. b. Don't any paintings. c the famous painting by Leonardo da Vinci, Monalisa.	



OUTCOME

A leaflet

What: a tourist leaflet
Goal: promote your city
Audience: school community
Where: classroom or school walls

1. Underline the best answer to each question.

a. What's the main objective of a tourist leaflet?

To advertise tourist attractions of a place.

To sell items produced in a city or country.

b. Why does the text contain pictures?

To make it more beautiful.

To make it more attractive and help comprehension.

c. Does the text have any figurative language?

Yes, the author uses figurative language to make it more poetic.

No, the language used is objective and clear.

d. Can tourist leaflets include some historical facts?

Yes, they can include historical facts related to the city or the monuments.

No, they should only list the attractions and where they are found.

2. In groups of three, create an attractive leaflet to promote your city.

- a. Choose the places or attractions you want to add.
- **b.** Choose at least one important historical fact related to the city or any of the attractions. Write a short sentence about it. Remember to use the Past Simple.
- **c.** Write a first draft in your notebook. Include sentences using the Imperative to invite people to see or do something.
- **d.** Share your draft with other groups and the teacher. Get feedback.
- **e.** Create the final version of your leaflet on a separate sheet of paper. Remember to add pictures to help comprehension and to make it more attractive.
- 3. Share your leaflets on your classroom or school walls.



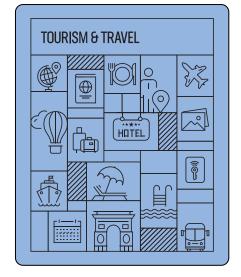
FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um folheto turístico sobre a cidade de Verona, na Itália;

relembrou e usou o modo imperativo;

criou um folheto turístico para divulgar sua cidade, incluindo um fato histórico relevante.





Can you write a review about a tourist attraction?

READING

Pre-Reading

 Observe a imagem e discuta: O que é importante saber sobre uma cidade ou país antes de visitá-lo?
 Onde encontrar essas informações?



While Reading

- 2. Read the text quickly. Tick $[\sqrt{\ }]$ the best answer to each question.
 - a. What is the text about?
 - [] It's an evaluation of Copacabana beach.
 - [] It's about historical facts of Copacabana.
 - **b.** Who can be interested in reading this text?
 - [] People who live in Copacabana.
 - [] People who want to visit Copacabana.
 - c. What do the green circles mean?
 - [] The number of people who commented on Copacabana.
 - [] The evaluation (four out of five) of Copacabana according to Kim G.

0



Kim G Toronto, Canada

Beautiful Beach

Review of **Praia de Copacabana**

•••• Reviewed April 15, 2020

The famous Copacabana Beach was everything we expected it to be. We were fortunate to have complimentary umbrellas, towels and chairs from our hotel located across the street.

We spent an afternoon here and enjoyed watching the vendors with so many different things they were selling. You could buy just about anything—hats, popcorn, clothes, rugs, souvenirs and food of all kind. We received leg massages by a wonderful local woman and there are lots of shacks selling tropical drinks. [...]

The water is clear but the day we were there was very rough. So while I went in the water—to be safe I only went to my waist—not all the way in since the red flag was waving vigorously.

Very busy with people wall to wall but a great experience.

Date of experience: January 2020



GLOSSARY
beach: praia
rough: agitado
rug: tapete
souvenir: lembrancinha
shack: barraca

wall to wall:
preenchendo
completamente o local



3. Circle true (T) or false (F).	
a. Kim G had a good time.	T F
b. He went alone.	T F
c. He liked to watch the vendors.	T F
d. He received massage on his back.	T F
e. He went diving.	T F
f. The beach was full of people.	T F

4. Answer the questions in your notebook.

- a. When did the author go to Copacabana? In January 2020.
- b. Where did he stay? In a hotel.
- c. Where is he from? He's from Toronto, Canada.

Post-Reading

- 5. Discuta com seus colegas.
 - a. Você já visitou a Praia de Copacabana? Se sim, como avalia sua experiência? Se não, gostaria de fazê-lo após ler a crítica de Kim G?
 - b. Sua cidade ou sua região são famosas por algum prato ou atração turística? Se sim, quais?
 - c. Qual a importância do turismo para a economia local?



LANGUAGE FOCUS

Grammar Past Simple and connectors

- 1. Read the text again and pay attention to the verbs. Then answer: what is the verb tense of most of them? Why?
- 2. Now complete the table with these verbs and their base form.

Base form	Past Simple
be	was/were

a. 'We spent an afternoon here and enjoyed watching the vendors []'	[]	contrast
b. 'The water is clear but the day we were there was very rough.'	[]	conclusion
c. 'So while I went in the water []'		addition





OUTCOME



A tourist attraction review

What: a short review

Goal: write about a local tourist attraction

Audience: classmates and teachers

Where: classroom wall

1. Tick $[\sqrt{\ }]$ the true sentences about the text you read.

- a. [] It describes the place or attraction.
- **b.** [] It tells what the author did in the place.
- c. [] It doesn't have a chronological order.
- **d.** [] It is divided into paragraphs.
- **e.** [] There is detailed information on how to get to the attractions.
- f. [] The author gives his/her opinion about the place.

2. Write a review about a place you visited in your city, state or in another country.

- a. Choose the place you want to write about.
- **b.** In your notebook, take notes about the events that happened to you. Don't forget to include who was with you.
- **c.** Organise the text into paragraphs. Observe the characteristics in Activity 1. They may help you.
- d. Share your draft with two classmates and get feedback.
- **e.** Write the final version of your review on a separate sheet of paper. You can add photos or pictures of the place.
- f. Share your review with the class. You can display it on the classroom walls.





FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu uma avaliação de um turista sobre sua experiência na Praia de Copacabana;

revisou o Past Simple e alguns conectivos;

escreveu uma avaliação sobre uma atração turística.



Can you write tips for sustainable tourism?

READING

Pre-Reading

1. O que você entende por "turismo sustentável"? Converse com um colega e, então, compartilhe suas ideias com a turma.

While Reading

- 2. Read the text quickly and pay attention to the title. Tick $\lceil \sqrt{\rceil}$ the best answer to the questions. Then, compare answers in pairs.
 - a. The text is about tips to help the environment while...
 - [] shopping for souvenirs.
 - [] visiting a place.
 - **b.** A 'green traveller' is...
 - a tourist that cares for the environment.
 - a tourist that is visiting a place for the first time.



GLOSSARY

traveller: viajante reusable: reutilizável mindful: consciente sustainable: sustentável



HOW TO BE A GREEN TRAVELLER



DRINK FROM REUSABLE WATER BOTTLES

Instead of purchasing single-use water bottles, invest in a reusable water bottle



Plastic alternatives, such as cotton tote bags,



BE MINDFUL WHERE YOU DINE

Opt for susteinable aeteries that use locally sourced ingredients and don't use single-use plastics

USE SUSTEINABLE TRANSPORT

can be used thousand of times



Instead of talking private taxis, walk or ride a bicycle. Instead of flying, take the train or bus





SAVE ELETRICITY

When you leave your room, turn off the lights, aircon andany others electrical appliance not in use



DITCH THE SOUVENIRS

Nobody wants that plastic keychain anyway: opt for postcards instead of useless gifts that will end up in the trash

REFUSE THE STRAW

Too mani plastic straws end up in our oceans and wildlife, use a alternative or stop using straws altogether



TRAVEL SIMPLY & RESPONSIBLY

Be a minimalist and pack lightly, order local food and drinks, do laundry sparingly, and overall don't be wasteful





CONSERVE WATER

Take shorter showers; remember that water is more precious in developing countries



BE AN EXAMPLE

You'd be surprised how your actions alone create awareness for others



BE RESPECTFULL

Don't litter, don't touch or bother wildlife, stick to the path when trekking, and don't support unethical tourism

For more details on how to be environmentally-friendly or to book at a socially responsible hostel, visit:

www.madmonkeyhostels.com



- 3. Answer these questions in pairs.
 - a. Where was the text published?
 - **b.** Who are the possible readers?
 - c. Why does each paragraph present a picture?
- 4. Write the name of the section that mentions the following information.
 - a. Don't take much time washing your body:
 - **b.** Use a bike as much as possible:
 - **c.** Always switch off the lights when you leave a room:
 - d. Buy bottles you can use many times:
 - e. Choose postcards instead of useless presents:
 - f. Use cotton bags instead of plastic bags:

Post-Reading

- 5. Discuta as questões abaixo com seus colegas.
 - a. Você acha que as imagens ajudaram na compreensão das informações? Dê alguns exemplos.
 - b. Você acha que essas dicas se aplicam apenas quando viajamos? Justifique.
 - c. Você adota algumas das sugestões propostas em seu dia a dia? E quando viaja?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Actions to preserve the environment

1. Complete the captions with the words from the box.

protect • save • volunteer







a. water

b.

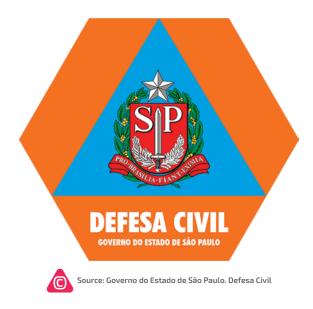
c. the animals

OUTCOME A poster with sustainable tips What: a poster Goal: present sustainable tips for tourists Audience: tourists visiting your city Where: classroom or school walls 1. A poster and an infographic have some similar characteristics. Tick [1/] the iter you can find in both texts. a. [] Images that help explain the text. b. [] It can be more decorative than informative. c. [] Objective information. d. [] Texts are objective and easy to read. 2. In pairs, create a poster with sustainable tips for tourists that come to your ci or region. Follow the steps. a. Think about the tips you want to include. If necessary, do some research. b. Decide the order of the tips. c. Write a first draft in your notebook. Include photos or drawings. d. Share your draft with another pair of classmates and get feedback. e. Create the final version of your poster on a piece of poster paper. f. Share your poster on the classroom or school walls.		the spaces below and write a caption for each of them.
What: a poster Goal: present sustainable tips for tourists Audience: tourists visiting your city Where: classroom or school walls 1. A poster and an infographic have some similar characteristics. Tick [/] the iter you can find in both texts. a. [] Images that help explain the text. b. [] It can be more decorative than informative. c. [] Objective information. d. [] Texts are objective and easy to read. 2. In pairs, create a poster with sustainable tips for tourists that come to your ci or region. Follow the steps. a. Think about the tips you want to include. If necessary, do some research. b. Decide the order of the tips. c. Write a first draft in your notebook. Include photos or drawings. d. Share your draft with another pair of classmates and get feedback. e. Create the final version of your poster on a piece of poster paper.	324	+ ————————————————————————————————————
Goal: present sustainable tips for tourists Audience: tourists visiting your city Where: classroom or school walls 1. A poster and an infographic have some similar characteristics. Tick [√] the iter you can find in both texts. a. [] Images that help explain the text. b. [] It can be more decorative than informative. c. [] Objective information. d. [] Texts are objective and easy to read. 2. In pairs, create a poster with sustainable tips for tourists that come to your citor region. Follow the steps. a. Think about the tips you want to include. If necessary, do some research. b. Decide the order of the tips. c. Write a first draft in your notebook. Include photos or drawings. d. Share your draft with another pair of classmates and get feedback. e. Create the final version of your poster on a piece of poster paper.	+	
you can find in both texts. a. [] Images that help explain the text. b. [] It can be more decorative than informative. c. [] Objective information. d. [] Texts are objective and easy to read. 2. In pairs, create a poster with sustainable tips for tourists that come to your cips or region. Follow the steps. a. Think about the tips you want to include. If necessary, do some research. b. Decide the order of the tips. c. Write a first draft in your notebook. Include photos or drawings. d. Share your draft with another pair of classmates and get feedback. e. Create the final version of your poster on a piece of poster paper.		Goal: present sustainable tips for tourists Audience: tourists visiting your city
 2. In pairs, create a poster with sustainable tips for tourists that come to your coor region. Follow the steps. a. Think about the tips you want to include. If necessary, do some research. b. Decide the order of the tips. c. Write a first draft in your notebook. Include photos or drawings. d. Share your draft with another pair of classmates and get feedback. e. Create the final version of your poster on a piece of poster paper. 		you can find in both texts. a. [] Images that help explain the text. b. [] It can be more decorative than informative. c. [] Objective information.
		 2. In pairs, create a poster with sustainable tips for tourists that come to your coor region. Follow the steps. a. Think about the tips you want to include. If necessary, do some research. b. Decide the order of the tips. c. Write a first draft in your notebook. Include photos or drawings. d. Share your draft with another pair of classmates and get feedback. e. Create the final version of your poster on a piece of poster paper.
		FEEDBACK
FEEDBACK Nesta lesson, você:	+ 9	Nesta lesson, você:

criou um pôster com dicas sustentáveis para turistas.

Cross-curricular Learning

Atividade 1



What do you know about Civil Defense? Fill the first and the second columns of the KWL chart about it.

KWL Chart – Civil Defense									
What I know	What I want to know	What I have learned							

Atividade 2

First, read the text. Then, circle the words you don't know and search them in a dictionary.

Civil Defense...

Is the management of the whole society for self-defense by actions of prevention, mitigation, preparation, response and recovery aimed at the protection and civil defense.

Among other measures, it's up to them to coordinate and supervise the civil defense's actions, maintain and update specifics information, elaborate and implement programs and projects, predict budgetary resources for assistance actions, capacitate human resources, provide the distribution and control of supplies and propose the decree or homologation of state of emergency, or state of public calamity. [...]



) According to the text,	what are the five actions	s taken by the Civil Defe	ense for protection?
) What actions can Civi	l Defense take to prevent	t disasters?	
What is a well-prepar	red community?		
	ed community:		
vidade 3	each action taken by	Civil Defense asser	ding to its objecti
2. Mitigation: Actions	s taken in order to predict taken in order to minimiz	ze the damages during	specific events;
4. Response: Actions	ns taken in order to capac taken in response of unp	redicted, or predicted e	events;
	aken in order to help the OF THE ACTIONS		
1 1	נון		L J
Help people during flood events.	Offer rescue courses	Provide the	Rescue people
rtood events.	to capacitate people in the face of dangerous events.	distribution and control of supply for people.	in dangerous situations.
[]	[]	[]	[]
Work in the prevention of	Watch climate changes and risks	Map landslide risk areas.	Create campaigns
accidents in costal	areas in order to	וואת מוצמט.	diseases.
areas.	predict emergency situations.		

Atividade 4

Natural phenomena may cause serious natural disasters, which sometimes require help from Civil Defense. Name each picture according to what they represent.





















Lightning storm Drought Avalanche Lava eruption Tsunami Flood Landslide Earthquake Cyclone Fires



Source: Pixabay.

- a) Research and indicate, from the natural phenomena above, those that occur in Brazil.
- b) Have you and your community ever suffered any natural disaster? Which one(s)?
- c) In groups, make a research about some of the deadliest natural disasters in the World's history. Choose one from the following list and answer the questions:
 - Central China's Floods 1931;
 - The Haiti Earthquake 2010;
 - The Indian Ocean Earthquake and Tsunami 2004;
 - The European Heat Wave 2003;
 - The Hurricane Katrina 2005;
 - The Landslides in Rio de Janeiro 2011.

What happened?

Where did it happen?

When did it happen?

How many people died?

d) Go back to the KWL chart in Activity 1 and fill out the third column.



GETTING ACROSS

- 1. Leia as citações abaixo. Qual delas é mais significativa para você e de que forma se relaciona com a unidade como um todo? Respostas pessoais
 - "Viajar é a única coisa que você compra e te faz mais rico." (Anônimo)
 - "Viajar é trocar a roupa da alma." (Mario Quintana)
- 2. Responda às perguntas. Respostas pessoais
 - a. Qual lição você mais gostou de fazer? Por quê?
 - **b.** Você acredita que o turismo pode prejudicar sua cidade ou região de alguma maneira? Como isso pode ser resolvido?
 - c. Você acha que o turismo sustentável é praticado em sua cidade ou região? Se sim, dê exemplos. Caso contrário, o que precisaria ser feito para que medidas sustentáveis fossem adotadas?

SELF-ASSESSMENT

 Releia os objetivos da *Unit*. Cada pote abaixo representa um deles. Preencha-os de acordo com o que você considera ter atingido melhor. Quanto mais cheio o pote, mais domínio você tem dessa habilidade.



a. Escrever um plano de refeições saudável.



b. Criar um folheto turístico.



c. Identificar diferentes tipos de desastres naturais.



d. Escrever uma avaliação de uma atração turística.



e. Criar um pôster com dicas sustentáveis para turistas.



f. _____

2. Para o sexto pote, defina um objetivo com seu professor e colegas. Depois, pinte-o de acordo.





- 1. Observe as fotos e responda.
 - a. As fotos a., b. e e. são de momentos recentes ou antigos? Que elementos o fazem concluir isso?
 - b. Na sua opinião, o que o baú na foto c. representa?
- 2. Quais imagens estão associadas à sua infância?
- 3. Qual memória da sua infância você mais gosta de contar? Por quê?
- 4. Em qual imagem vemos a consequência de um desastre ambiental?

Can you talk about childhood beliefs you used to have?

READING

Pre-Reading

- 1. Observe as imagens abaixo. Em seguida, faça as atividades.
 - a. O que essas imagens têm em comum? De que maneira elas se relacionam com a infância?
 - **b.** Escreva abaixo de cada imagem o nome do personagem. Use os nomes do quadro.

Santa Claus • Easter Bunny • Tooth Fairy







While Reading

2. Read the texts that follow. Then read the sentences and complete them with the person's name.

I used to believe - the childhood beliefs site

I used to believe that when I hit some objects they suffered like a living being and so I had to be kind with them.

E. (from at home: around the house)





When I was a kid, I used to think that butterfly shaped pasta could fly and I didn't eat it.

S. in Italy









GLOSSARY believe: acreditar childhood: infância beliefs: crencas think: pensar butterfly shaped: em formato de borboleta

I used to think that everyone's birthday, including my own, always had to be on a Sunday.

Anon







[...]

I used to think that the moon was fastened with something so it wouldn't fall.

Kelvin





[...]

I used to believe that the clouds were made by cotton.

Renato Gonçalves







Extracted from: I used to believe. Available at: https://www.iusedtobelieve.com/. Accessed on: 27 June, 2020.

- thought objects had feelings.
- saw pasta as an insect.
- thought everybody celebrated a certain date at the weekend.
- didn't know about gravity.
- saw clouds as cotton balls.
- 3. Where did the kids publish their quotes? Tick $[\sqrt{\ }]$ the correct answer.
 - a. [] On a magazine about childhood memories.
 - **b.** [] On a website about children's behaviour.
 - c. [] On a website about childhood beliefs.

Post-Reading

- 4. Discuta as perguntas.
 - a. Você tem uma experiência parecida com alguma(s) daquelas citadas no texto? Qual(is)?
 - b. Que crença você tinha quando criança e que depois descobriu não ser verdade? Como você se sentiu ao fazer tal descoberta?

LANGUAGE FOCUS





- 1. Read the sentences again and circle the correct answer.
 - 'I used to believe that when I hit some objects they suffered like a living being and so I had to be kind with them.
 - 'I used to think that everyone's birthday, including my own, always had to be on a Sunday.
 - 'I **used to believe** that the clouds were made by cotton.

- **a.** The sentences are in the present / past tense.
- **b. Used to** is an expression to talk about things or actions that don't happen in the present anymore / still happen in the present.
- 2. Match the sentences halves. Then match the sentences to the photos according to each past situation.
 - a. My cousin doesn't play soccer now, but when she was younger
 - **b.** Karina doesn't like to cook now, but when she was younger
 - c. My little sister can sleep well now. Until last year
- [] she used to help her grandma make chocolate cakes.
- [] she used to believe there was a monster inside her wardrobe at night.
- [] she used to play every weekend with her friends.









OUTCOME

A game

What: play a game

Audience: classmates and teacher

Goal: talk about your childhood's beliefs in a game

Where: book and in groups

 What did you use to believe when you were a child? Write down two beliefs that were true then and make up another one. Do not show your classmates yet!

a. Truth:	
b. Truth:	
c. Lie:	

- 2. In groups, you are going to tell your beliefs. Your classmates need to find out which one is a lie. You need to act as all three were true! Follow the steps.
 - **a.** Tell the classmates from your group your three experiences.
 - **b.** They need to find out which belief is a lie.
 - **c.** Don't use your answers to Activity 4 in the Post-Reading section.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu citações sobre crenças engraçadas que as pessoas tinham na infância;

aprendeu a falar de experiências do passado com used to;

jogou um jogo com base em crenças de infância.



Can you write about a childhood memory? READING

Pre-Reading

- 1. Leia o texto da Atividade 3 rapidamente. Circule V (verdadeiro) ou F (falso).
 - a. Todos são relatos pessoais.
 b. Há diálogos em alguns deles.
 c. Trata-se de histórias inventadas.
 d. Há predominância de verbos no passado nos trechos.
 v. F
 e. Os relatos são narrados em primeira pessoa.
 v. F
- 2. Em que lugares podemos encontrar textos iguais a este?
 - a. [] revistasc. [] plataformas de leitura onlineb. [] livrosd. [] gibis

While Reading

3. Read the extracts of the childhood memories accounts and match them to photos a-d.

Childhood Memories

¹ 'What I remember most vividly from those days is all the kids that were always outside playing in the neighborhood. [...] When we weren't in school, we were riding around on our Sting Ray bikes with banana seats in search of friends to play with.'



Extracted from: KeO. Those Were the Days My Friend – We Thought They'd Never End. KeOBLOG. Available at: https://keoughp.wordpress.com/2012/07/09/those-were-the-days-my-friend-we-thought-theyd-never-end/ Accessed on 24 Sep. 2020.

² 'I used to escape with my cousins to meet the caipiras, the employees who played music. I pretended I was going to see a beautiful new born calf with Geraldo and would be right back, but I wasn't true. I fled to the viola meeting.'



→ LANGUAGE

do texto e faca

Leia o título

inferências. A palavra

memories, por exemplo,

revela que os trechos apresentados

são sobre o passado.

já nos

clossary
neighborhood:
vizinhança
new born:
recém-nascido
calf: bezerro
fled to: fugia
para
buried:
enterrávamos
sand: areia
catching
fireflies: caçar
vaga-lumes

porch: varanda

O

Extracted from: THE GIRL. ITAUCULTURAL. Available at: https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/en/inezita-barroso/a-menina/?content-link=1 Accessed on: 24 Sep. 2020.

³ 'My cousins and I built sand castles and buried each other in the sand. I would come out of the water when my tummy asked me to feed it, then I would go back in the water.'



⁴ 'Going to my grandparents' house for a few weeks in the summer and catching fireflies while the adults were on the porch talking.'



Extracted from: Childhood Memories – "The Little Things". CELEBRATEKIDS. Available at: https://celebratekids.com/childhood-memories-the-little-things/> Accessed on: 24 Sep. 2020.



a. []



b.[]





4. Answer the questions in your notebook.

- a. Do the authors have good childhood memories? How do you know it?
- **b.** Which author has memories from the time spent in a relative's house?
- c. Which author probably spent his childhood in the countryside?
- **d.** Which author wrote about the days spent at the beach?
- e. Which author mentioned an after-class leisure activity?

Post-Reading

5. Discuta as perguntas com seus colegas e o professor.

- a. Assim como as pessoas que escreveram os quatro relatos pessoais, você se lembra de momentos bons de sua infância?
- b. Todos os relatos retratam uma infância com hábitos saudáveis. Você acha que todas as crianças têm a oportunidade de ter uma infância assim? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Grammar | Past Continuous

1. Read the excerpt and answer the questions.

'When we weren't in school, we were riding around on our Sting Ray bikes with banana seats'

a.	Two events are d	lescribed. '	What are t	hey?
	Event 1:			

Event 2:

b. Which event was in progress?

c. It is possible to rewrite the excerpt and change the order of the events. How can you do it?



2. Match the sentence halves.	
a. My sister was playing with our dogs	[] when he fell from the tree and broke
	his arm.
b. While I was doing my school homework,	[] my mother was cooking lunch.
c. My brother and I were playing hide-and-seek	[] when I decided to play with them too
3. Read the excerpts. Complete the sentenc	es about the words in bold.
'[] catching fireflies while the adults were or 'I would come out of the water when my tumn	
a. We use when with events in the	
b. We use <i>while</i> with events in the	
+	
OUTCOME	
Writing about your childhood mer	nories
What: a paragraph	Audience: classmates and teacher
, , ,	Where: notebook and classroom walls
a. When did it happen?b. Who were you with?c. Where did it happen?d. What happened? (the sequence of events)e. How did you feel?	
 Write a paragraph about a childhood mer answered. Follow the steps. 	mory. Use the questions you have just
a. Organise your ideas.	
b. Write a first draft in your notebook.	
c. Share your draft with your classmates and tea	acher. Get feedback.
 d. Write the final version of your paragraph on a name on it. 	separate sheet. Don't forget to write your
e. Share your childhood memory on the classroo	om walls.
+	
FEEDBACK	
Nesta lesson, você:	
leu e compreendeu trechos de relatos de memória o	de infância;
aprendeu sobre o Past Continuous para falar de me	

escreveu um parágrafo sobre uma memória da infância.

Can you tell a funny story about your childhood?

LISTENING

Pre-Listening

- 1. O áudio que você ouvirá é um relato pessoal. Leia o título da lição, observe a imagem e responda: O que você espera ouvir?
 - a. [] Uma garota relatando como era seu relacionamento com seu pai na infância.
 - **b.** [] Uma garota relatando como os patos eram criados no passado.
 - c. [] Uma garota relatando uma história divertida que envolvia alimentar os patos.
 - **d.** [] Outra:



√√1)) 21 + 2. Liste

While Listening

2. Listen to the personal account. Answer the questions.



- a. Where was the girl?
- b. Who was she with? _____
- c. What is her name?
- **d.** Was there anyone else with them?



- 3. Number the events from 1 to 5. Listen and check.
 - a. [] A woman yelled from across the lake.
 - **b.** [] They were feeding the ducks.
 - c. [] They paddled away.
 - **d.** [] Jaden and her dad went to the golf club course.
 - e. [] They had no idea who the woman was calling.



	4.	Tick [√] the	correct answer.									
		a. Jaden and h	ner father went to t	he golf c	ourse							
		[] by bik	e.	[] b	y scooter.		[] on foot.					
		b. The womar	nacross the lake ye	lled the	name							
		[] Carol.		[] K	late.		[] Mable.					
		c. Did Jaden k	now the woman?									
		[] Yes		[] [lo							
	P	ost-Liste	ning									
	5.	Discuta as p	oerguntas.									
	a. Você já ouviu alguma história parecida como a que Jaden contou? O que aconteceu?											
	b. Você gosta de contar histórias engraçadas sobre sua infância?											
	+											
	L	ANGUAGE	FOCUS									
	C	irammar F	Past Continu	ous v	s. Past Sim	ple						
162	1.	Read the ex	cerpts from the	audio a	and answer th	ne questio	15.					
		a sudden we hear from										
+ LANGUAGE		across the	J Mahlal'''									
TIP Em alguns			distance across the and I didn't know v			ttirig: Mabte	:: Mable:					
casos, ações		-	Nable wasn't in too			ant hack ho	me '					
passadas podem ser		_				_						
expressas pelo		d. WHICH SEHL	ences describe act	ions in p	rogress in the p	ası:						
Present Simple, para realçar		b. Which sentences describe punctual actions in the past?										
acontecimentos	+											
de uma narração,	2.	Complete th	ne sentences wit	h finish	ed actions or	actions in	progress.					
aproximando-		a. We use Pas	t Simple to talk abo	out			in the past.					
os do presente. Esse uso ocorre na frase I da		b. We use Pas	t Continuous to tal	k about			in the past.					
Atividade 1.	3.	Read the se	ntences. Tick [√	the co	rrect ones. Re	ewrite the	wrong ones.					
			ter not was riding h									
		b. [] My dad	d and I wasn't watc	hing TV	when my mothe	r arrived ho	me.					
		s [] Whon	my mom wasn't wo	orking sl	ao playod with u	ıc						
		C. [] VVIICII	my mom wash c we	, KIII 6, 31	ie płayca with u	·J.						
		d.[] My frie	ends and I weren't I	naving lu	ınch when my aı	unt called.						
	100											



OUTCOME



Telling a funny story about your childhood

What: oral presentation Audience: classmates and teachers
Goal: tell a funny story about your childhood Where: notebook and in groups

- 1. What are your funniest childhood memories? Answer the questions in your notebook.
 - a. How old were you?
 - b. Where were you?
 - c. Who were you with?

- d. What were you doing?
- e. Why was it funny?
- 2. You are going to tell your funniest story to your classmates. Follow the steps.
 - a. Write your funniest story.

0	
0	
0	
0	
0	
0	
0	
0	
0	
0	

- **b.** In pairs, rehearse telling your story to a partner.
- **c.** In groups, present your funniest story to your classmates.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu e compreendeu o relato de uma história engraçada da infância de uma pessoa;

aprendeu e usou o *Past Simple* e o *Past Continuous* em inglês; contou uma história engraçada da sua infância para os colegas.



Can you retell a fable?

READING

Pre-Reading

- 1. Quais são as características de uma fábula? Assinale $[\sqrt{\ }]$ e as alternativas corretas.
 - a. [] Há personagens humanos que apresentam características de animais.
 - b. [] Há personagens animais que apresentam características humanas.
 - c. [] Pode haver diálogo.
 - d. [] Não pode ser uma narração.
 - e. [] É sustentada por uma lição de moral na conclusão da história.
- 2. Leia o título da fábula abaixo e observe a ilustração. Do que se trata a história? Discuta em pares.

While Reading

3. Read the text and decide if the sentences are true (T) or false (F).



GLOSSARY
gaze:
contemplava
longingly:
desejosamente
hang: estava
pendurado
disgust: nojo
sour: azedo
are not worth:
não valem a
pena
scornfully:
desdenhosamente



A Fox one day spied a beautiful bunch of ripe grapes hanging from a vine trained along the branches of a tree. The grapes seemed ready to burst with juice, and the Fox's mouth watered as he gazed longingly at them.

The bunch hung from a high branch, and the Fox had to jump for it. The first time he jumped he missed it by a long way. So, he walked off a short distance and took a running leap at it, only to fall short once more. Again and again he tried, but in vain.

Now he sat down and looked at the grapes in disgust. "What a fool I am," he said. "Here I am wearing myself out to get a bunch of sour grapes that are not worth gaping for." And off he walked very, very scornfully.

There are many who pretend to despise and belittle that which is beyond their reach.

Extracted from: AESOP. The fox & the grapes. In: The Æsop for children. Library of Congress. Available at: http://www.read.gov/aesop/005.html. Accessed on: 1 luly 2020.

- a. [] The fox really wanted the grapes.
- **b.** [] The fox could not reach the ripe grapes.
- **c.** [] The fox did not give up.
- d. [] The grapes did not look good.
- e. [] The fox pretended he did not want the grapes.

- 4. In pairs, read the text again and answer the questions in your notebook.
 - a. Where did the fox see the grapes?
 - b. How did the grapes look?
 - c. How did the fox react to the grapes?
 - d. Did the fox try to reach the grapes? Was he successful?
 - e. What did the fox do after some unsuccessful attempts?

Post-Reading

- 5. Discuta em duplas.
 - a. Qual sua opinião sobre o final da história. O que você achou da reação da raposa?
 - b. Qual a moral da fábula? Você concorda com ela?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Past Simple (regular and irregular verbs) and connectors (Review)

1. Match the sentences.

. The fox spied	a. [] many times.

- 2. The grapes seemed **b.** [] and jumped again.
- 3. The fox gazed at **c.** [] very juicy.
- 4. The fox tried d. [] the grapes from the ground.
- 5. The fox walked off e. [] the grapes with a big desire.

2. Complete the chart with the past irregular verbs from the text.

Base form	Past Simple - Irregular
hang	
have	
take	
sit	

3. Complete the sentences with the words from the box. There is an extra word.

	and	•	but	•	because	•	then	•	50	•	before	•	after
a. The fox t	ried ha	rd _					_that w	/as	in va	in.			
b. The grap	es look	ked	very j	uic	у				_the	fox	x's moutl	าพ	atered.
c. The fox s	aid the	gra	apes v	wer	e sour only	/_					he co	oulo	d not reach them.
d. The fox v	valked	off					_ giving	g up	fro	m tı	rying.		
e. The grap	es wer	e ve	ery hig	gh _				t	he f	ox ł	nad to jur	np ·	to take them.
f. The fox t	ried ma	any	times	5				_ he	gav	e u	p.		



/1	Classify	the word	s from	Activity	3 accordi	ng to	thoir	ISO
4.	Classii	, trie word:	5 11 0111 <i>1</i>	ACLIVILY.	3 accorui	ng to	men t	JSE.

This word is used to...

a. connect one fact that happened earlier to another:					
b. connect one fact that happened later to another:					
c. show contrast:					
d. add information:					
e. show the result of something:					
f. show cause and effect:					



OUTCOME

Retelling a fable

What: an oral presentation

Audience: classmates and teacher

Goal: retell a fable using your own words

Where: notebook and in groups

- 1. In groups, choose one fable you already know. Answer the questions in your notebook.
 - a. Which fable do you want to retell?
 - **b.** Who are the characters?
 - **c.** Where does the story happen?
- d. What are the events?
- e. What is the moral of the fable?
- 2. Rehearse your group presentation. Check if you covered the topics below.
 - a. Was the story in the past?
 - **b.** Did you mention all the characters?
 - c. Did you use connectors to sound more natural?
 - d. Did you mention all the events of the story in the correct order?
 - e. Did you tell the moral of the story?
- 3. You are going to retell your fable to another group. Follow the steps.
 - a. Plan your story and write a draft in your notebook.
 - **b.** Rehearse your story in your group.
 - c. Tell the story to someone who did not choose the same fable as you.



FEEDBACK

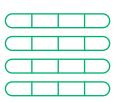
Nesta lesson, você:

fez uma revisão do *Past Simple* (verbos regulares e irregulares);

fez uma revisão dos conectores:

leu e compreendeu uma fábula;

recontou uma fábula.



Cross-curricular Learning

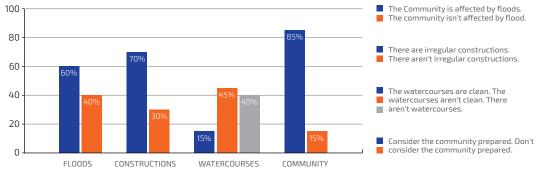
Atividade 1

What do you know about natural disasters? Fill the first and the second columns of the KWL chart about it.

KWL Chart – Natural Disasters							
What I know	What I want to know	What I have learned					

Atividade 2

- a. Think about the place you live and answer the questions.
 - 1. Is your community affected by floods?
 - 2. Are there many irregular constructions in your community?
 - 3. Are there watercourses in your community? Are they clean?
 - 4. Do you consider your community prepared to face natural disasters? Why?
- b. Now, in groups, share your answers and make a chart with them. Follow the example:



c. Use the following text as an example to present your group's results to the class:

In my group, most of the students' communities are affected by floods. 70% of the students said that there are irregular constructions.

The number of students who said that the watercourses are clean and not clean are similar. The percentage of students who consider their communities prepared are 85%.



Atividade 3

a. Read the text below:





During a flood

It is inadvisable to move through places during floods, either on foot, swimming or by car. Besides the drowning risk, you can be electrocuted due to the fall of wires, power poles and transmission lines.

The body contact, consumption of floodwater or the consumption of food that had contact with floodwater may cause leptospirosis, typhoid fever, hepatitis and cholera. [...]

Source: Adapted text. Instituto Geológico - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. *Desastres Naturais* - conhecer para prevenir. 3º ed. 2005. Images: Pixabay.

b. Use the information from the text to complete the chart below about the risks people put themselves in by moving during floods. Draw the chart on your notebook.

RISKS OF MOVING DURING FLOODS

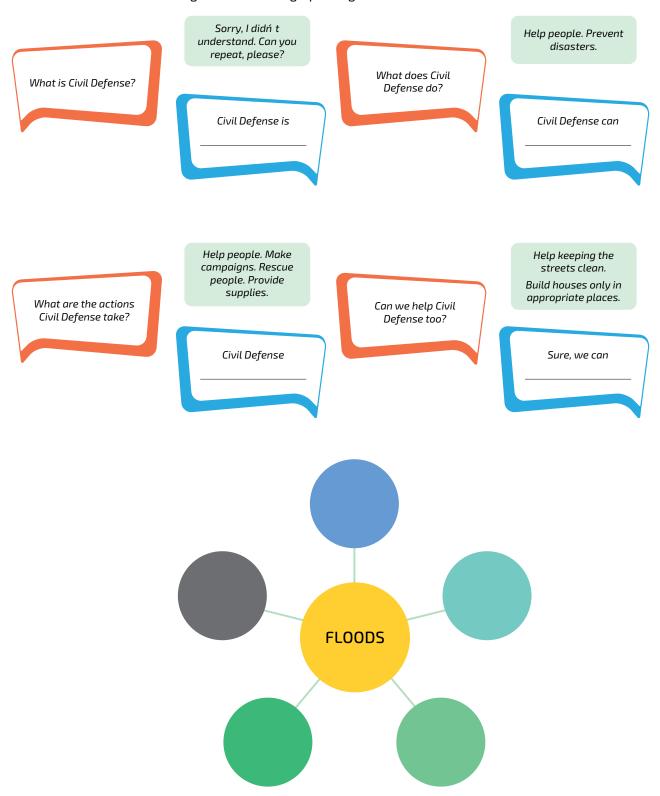
- **c.** Now, in groups, make a poster giving instructions to people of how to act during floods and the dangers they are exposed to.
- **d.** Display your poster at a place in your school where everyone can see.

Atividade 4

a. Put the words in the right order to reorganize the sentences.

		Phenor	nena.	prevent	can't	We	natural
1							
Ped	ople	rivers.	build	to	houses	strea	ms or" next can't
2							
C	atch	leptospi	rosis	in flood	water.	can	by moving People
3							
throw	/ We	e trasl	n on	streams	and riv	vers	on the street, can't
4							

b. In pairs, talk to your friend about what you have learned in this unit about Civil Defense. Use the following frames and the graphic organizer:



c. Go back to the KWL chart in Activity 1 and fill out the third column.

Closing

GETTING ACROSS

Leia a versão da fábula "O Leão e o Rato" de Esopo, escrita por Monteiro Lobato.
 Quais são as semelhanças e as diferenças ao compará-la com a versão de Esopo?

O Leão e o Ratinho

Ao sair do buraco viu-se um ratinho entre as patas de um leão. Estacou, de pelos em pé, paralisado pelo terror. O leão, porém, não lhe fez mal nenhum.

- Segue em paz, ratinho; não tenhas medo do teu rei.

Dias depois o leão caiu numa rede. Urrou desesperadamente, debateu-se, mas quanto mais se agitava mais preso no laço ficava.

Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.

– Amor com amor se paga – disse ele lá consigo e pôs-se a roer as cordas. Num instante conseguiu romper uma das malhas. E como a rede era das tais que rompida a primeira malha as outras se afrouxam, pode o leão deslindar-se e fugir.

Mais vale paciência pequenina do que arrancos de leão.

Fonte: LOBATO, Monteiro. Disponível em: https://peregrinacultural.wordpress.com/2012/03/12/o-leao-e-o-ratinho-fabula-texto-de-monteiro-lobato/.

Acesso em: 13 out. 2020

2. Como você acredita que pode aplicar em sua vida as morais das fábulas estudadas? Em que situações do dia a dia podem aplicá-las?



SELF-ASSESSMENT

Como foi seu processo de aprendizagem na *Unit 6*? Olhe o gráfico abaixo, observe os cinco objetivos desenvolvidos na unidade e acrescente mais um. Como você avalia sua aprendizagem de cada um dos objetivos? Complete o gráfico.







EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material? Neste volume, abordaremos as diversas práticas corporais que integram o universo dos Esportes, permitindo que se reconheça e experimente os benefícios dessas atividades.

Você poderá registrar suas descobertas e encontrar novos desafios para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Não se esqueça de que todo aprendizado exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade, criatividade e troca de ideias. O que estamos querendo dizer a você é que aproveite as experiências e descobertas realizadas neste percurso para extrair o máximo de conhecimento. É importantíssimo que você participe e faça todas as propostas das atividades e de seu professor, pois só assim conseguirá chegar ao objetivo final que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite este momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

Boa Aprendizagem!

Agora, daremos início a nossa primeira Situação de Aprendizagem. Nesta etapa, você irá aprender sobre os Esportes. A finalidade é que ao longo das atividades previstas, você experimente, aprecie e identifique os diferentes elementos que constituem os esportes de precisão e técnico combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo; pratique um ou mais esportes de precisão e técnico combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras; planeje e utilize estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e técnicos combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar; analise a disponibilidade de espaços na comunidade para a prática de esportes Paralímpicos e proponha alternativas para sua prática.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – ESPORTES TÉCNICO COMBINATÓRIO E DE PRECISÃO: UM NOVO OLHAR!

Habitualmente, quando falamos em **Esporte**, sempre pensamos em modalidades que se caracterizam pelo confronto e disputa, ou em esportes que predominam em nosso país, como o futebol. Agora, você terá a oportunidade de aprender sobre o esporte técnico combinatório GR (Ginástica Rítmica) e de precisão (Bocha e Boliche). Para isso, é importante que você conheça melhor suas definições a seguir:

Técnico combinatório: Reúne modalidades onde há a comparação de desempenho de acordo com a dimensão estética e acrobática do movimento, obedecendo a determinados padrões ou critérios, como: ginástica artística, ginástica rítmica, etc. (GONZALEZ, 2014).

Precisão: Conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que o do adversário), ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes exemplos: bocha, *curling*, tiro com arco, esportivo, etc. (GONZALEZ, 2014).

Geralmente, não pensamos de imediato na Ginástica Rítmica como um esporte. Isso se deve ao fato de o termo "Ginástica" ser confundido com a nomenclatura da Unidade Temática. Anteriormente, as Ginásticas faziam parte dos Esportes Individuais e, indiretamente, quando pensamos no sentido da palavra "Ginástica", ela nos leva a pensar em um tema, mas ao estudarmos esta Unidade, veremos que se trata de um Esporte Técnico Combinatório.

ATIVIDADE 1 - O UNIVERSO DA GINÁSTICA.

Etapa 1 – O QUE JÁ SEI SOBRE A GINÁSTICA

Agora que você já sabe que a Ginástica Rítmica faz parte dos **Esportes Técnico combina- tórios**, vamos explorar alguns conhecimentos adquiridos acerca desta prática corporal ao longo de sua vivência escolar e/ou na comunidade. Para isso, você deverá registrar em seu caderno as respostas de acordo com as questões norteadoras a seguir:

- 1. Você já praticou algum tipo de ginástica anteriormente? Qual?
- 2. Em quais locais você praticou as modalidades de ginástica?
- 3. Em algum momento da sua vida você realizou movimentos envolvendo: equilíbrio, saltos, giros, acrobacias, com ou sem o uso de materiais?
- 4. Você já experimentou alguma vivência coreográfica? Conte mais sobre isso.

Após esta primeira conversa, chegou a hora de realizar uma reflexão sobre a prática das Ginásticas e vivências já realizadas pela sala toda. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo!

Etapa 2 – CURIOSIDADES SOBRE A G.R.

Agora que você já retomou suas experiências referente à **Ginástica Rítmica**, propomos alguns textos para auxiliar sua compreensão.

Realize a leitura dos textos a seguir e reflita com seus colegas de classe e professor a respeito das principais características da G.R.

TEXTO 1

A **Ginástica Rítmica** (G.R.) é um esporte com muitas possibilidades, pois possui movimentos corporais que combinam elementos do balé clássico. São realizados com harmonia e leveza, e devem ser coordenados com o manejo dos aparelhos próprios deste esporte. Seus gestos são realizados em consonância ao ritmo de uma música. Em seu histórico, já foi chamado de Ginástica Moderna,



posteriormente de Ginástica Rítmica Moderna, de Ginástica Rítmica Desportiva, até finalmente ser reduzido para Ginástica Rítmica em 2003. Seus elementos são: corda, arco, bola, maças e fitas.

Texto produzido especialmente para esse material por Isabela Muniz dos Santos Carceres

TFXTO 2

Palcos... é assim que eu vejo! Olhares concentrados, movimentos alternados ... cores sob um espetáculo! Ao reproduzir um espetáculo que vos apreciem.

Melancolia... alegria... são tantos sentimentos no ar, que logo começo a me movimentar, sempre com as faíscas em meu olhar e nos olhares alheios.

O começar do "show", exaltado em minutos, toda a rotina exaustiva de treinos e dedicação. Exibições de alongamentos e equilíbrios, músicas e espelhos, onde os olhares se aproximam.

O "se" aprimorar e o "se" preparar, para saltos efusivos^[1] e convincentes, ginásticas e giros no ar... de pontas no pé, movimentando de forma sincronizada, encontrando aos que estão ao lado, a leveza da dança e o equilíbrio da alma.

Palcos, é assim que eu vejo!

Luzes, vozes, firmeza, determinação... a forma como o meu braço se movimenta e encontra-se com o braço do companheirismo, a leveza em suas acrobacias e o pontear dos pés, formando com fitas e arcos, uma imensa magia.

Palcos... laços que criamos, o qual só tenho a me orgulhar.

Sorrisos e companheiras que sempre irei levar com a mesma leveza, como uma pena no ar.

Autor: Jobel Cavalcante da Silva PCNP de Língua Portuguesa -Diretoria de Ensino Região Votorantim

[1] **efusivo** (e. fu.si. vo) adj. 1. Em que há efusão. 2. Que é expansivo. 3. Que é entusiasta, veemente, fervoroso (BECHARA,2011).

Após a leitura dos textos, responda às questões:

- Quais são as semelhanças entre o 1° e 2° texto? Explique destacando um trecho.
- Quais movimentos da G.R. são citados? Explique com uma parte do texto.
- Em relação aos sentimentos da atleta expressos no 2° texto, quais foram melhores descritos, possibilitando maior percepção? Explique com trechos do texto.

ATIVIDADE 2 – AMPLIANDO O CONHECIMENTO SOBRE A GR.

Etapa 1 – Hora da pesquisa.

Vamos fazer uma pesquisa sobre a G.R.? Para isso, sua turma poderá se dividir em grupos, em que cada equipe poderá escolher um dos temas abaixo, ou seu professor pode fazer um sorteio entre os grupos. A pesquisa deverá conter textos, imagens e até desenhos sobre o esporte. Para auxiliar sua atividade, recomendamos o *site* oficial do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Fonte: Comitê Olímpico do Brasil (COB). Ginástica Rítmica.

Disponível em: https://www.cbginastica.com.br/ginastica-ritmica. Acesso em: 28 jan. 2020.

Roteiro para a pesquisa

Tema 1 – Os principais gestos técnicos e movimentos da Ginástica Rítmica: Quais são eles? Quais são as suas características? Como devem ser realizados? Qual é a relação dos gestos com a música? Quais aparelhos são utilizados?

Tema 2 – As regras específicas que compõem a Ginástica Rítmica: Quais são os tipos de competição e de categorias existentes? Qual é o local de treino e de competição?

Tema 3 – Os elementos/aparelhos que caracterizam a Ginástica Rítmica: Quais são? Qual é a vestimenta utilizada?

Tema 4 – A valorização dos aspectos artísticos na Ginástica Rítmica.

Tema 5 – Como a Ginástica Rítmica tornou-se um Esporte Olímpico?

Após a realização da pesquisa, você e sua turma poderão montar um painel para a socialização dos temas pesquisados!

Etapa 2 - CRIANDO APARELHOS DA G.R.

Agora iremos criar alguns aparelhos da G.R., para isso, faça uma pesquisa sobre as possibilidades de confecção dos aparelhos que compõem a G.R, cada equipe deverá criar pelo menos dois aparelhos obrigatórios. Nesta atividade, o importante é ser criativo!

Etapa 3- EXPERIMENTANDO OS MOVIMENTOS DA G.R.

Chegou o momento de experimentar e identificar os principais movimentos da G.R. Vamos utilizar os materiais que vocês criaram e explorar suas possibilidades de movimentos;

Dica: Procure se lembrar dos movimentos básicos de: equilíbrio, giros, saltos, acrobacias, arremessos e lançamentos já vivenciados anteriormente.

Após a experimentação dos movimentos responda as questões abaixo:

- Quais foram as sensações durante a prática da G.R.?
- Quais as dificuldades encontradas durante a prática?
- Quais os gestos realizados que você mais se identificou? Por quê?
- Você identificou os quatro momentos da atividade prática? Por que eles são importantes?

Etapa 4 - DESAFIO DE GINÁSTICA RÍTMICA

Agora é o momento de realizarmos um Desafio de Ginástica Rítmica. Você e seus colegas terão a oportunidade de criar uma coreografia com os movimentos da G.R. Além de desfrutar e vivenciar o esporte, haverá a oportunidade de apreciar as apresentações de outros grupos.

O roteiro abaixo irá auxiliar o seu grupo a analisar a apresentação dos colegas. Lembramos que o desafio não será avaliado pela realização do gesto técnico, mas sim pela criatividade.



Roteiro do Desafio									
Movimentos	Regras (exigências)	Criatividade	Atitudes	Pontuação/ nota					
Delicados, graciosos, ágeis, plásticos, belos.	Tempo mínimo e máximo estabelecido para cada coreografia.	Na confecção dos aparelhos.	Nas soluções de problemas.	Cada critério vale 0,5 pontos.					
Saltos, giros, equilíbrio, ondulares, serpentinas, lançamentos, arremessos, acrobáticos, rolamentos.	Uso de 2 aparelhos no mínimo por grupo; uso da Área delimitada do tablado(local) durante a apresentação.	Nas vestimentas, musicalização criativa.	Empenho, dedicação, motivação.	Mínimo de 5 pontos; máximo de 10 pontos.					
	Manipulação e domínio do aparelho.	Na criação dos movimentos.	Respeito às fragilidades dos colegas.	A pontuação valerá para o grupo.					

Será importante que alguém faça a filmagem das apresentações, para que possam apreciá--la em outro momento.

Realizado o desafio, responda as questões abaixo:

- Em seu grupo houve trabalho em equipe? Como?
- Quais aspectos do trabalho em equipe são importantes para a Ginástica Rítmica?
- Algum integrante do grupo se destacou na liderança? Como?
- Como podemos destacar o protagonismo na G.R.?

Etapa 5 - SITUAÇÃO PROBLEMA: O QUE EU APRENDI

Este objeto de conhecimento está chegando ao fim, então é o momento de você registrar tudo que aprendeu! Por meio das vivências realizadas com o esporte técnico-combinatório, reflita sobre as situações propostas abaixo:

Situação 1 – Nicolas é estudante de uma escola estadual e pratica há um tempo técnicas de circo em um projeto social. Como ele poderia auxiliar o seu grupo na criação dos movimentos coreográficos da G.R.?

Situação 2 – Marta é estudante do sétimo ano e possui muitas habilidades no futsal, com o uso da bola. Como ela poderia se destacar na produção e apresentação do Desafio de G.R.?

Situação 3 - Isaac tem deficiência física e faz uso de cadeira de rodas. Ele estuda em uma unidade escolar com pouca acessibilidade, mesmo assim gosta da escola e é bem frequente. Como seria possível a sua participação e experimentação na vivência da G.R.? Como ele poderia contribuir com o grupo?

Dica: Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.



ATIVIDADE 3 – BOLICHE E BOCHA: CONHECENDO UM POUCO MAIS.

Agora iremos aprender sobre os **esportes de precisão**: Bocha e Boliche.

Etapa 1: O que sabemos sobre a Bocha e o Boliche?

A propósito, você já conhece os esportes Bocha e Boliche? Já os praticou na escola ou fora dela? Conhece os objetivos deste esporte? Vamos conhecer um pouco mais? Para isso realize a leitura do texto.

O **Boliche** é um esporte que, com o auxílio de uma bola pesada, tem como principal objetivo a derrubada de 10 pinos dispostos em uma formação triangular que se encontram do lado oposto de uma pista. Este esporte é tido como um entretenimento milenar, pesquisas arqueológicas revelam que o esporte já era praticado no Egito, pois foram encontrados pinos e bolas em tumbas. É um esporte presente nos Jogos Pan Americanos desde 1991 e recebe apoio do Comitê Olímpico Internacional. Caracteriza-se também por propiciar muita diversão aos praticantes. Para muitos adeptos, tornou-se um lazer de fim de semana.

Já a **Bocha** é um esporte que surgiu no Império Romano e foi difundido entre os povos devido à dominação dos exércitos militares. Hoje é um esporte que atrai desde as crianças até os idosos. O seu objetivo é o lançamento de bolas para uma maior aproximação de um determinado ponto.

Texto elaborado especialmente para esse material por Ligia Estronioli de Castro.

Etapa 2 - Hora da pesquisa

Agora que você já aprendeu alguns aspectos relacionados ao histórico da Bocha e do Boliche, iremos fazer uma pesquisa sobre esses esportes. Para isso, sua turma poderá se dividir em grupos. Cada equipe poderá escolher um dos temas propostos, ou poderá ser feito um sorteio entre os grupos, para que não se repita o tema. A pesquisa deverá conter textos, imagens e até desenhos sobre o esporte. Para fundamentar sua pesquisa, recomendamos os sites das federações e confederações dos esportes estudados. A seguir, propomos um roteiro.

Roteiro para pesquisa						
Boliche	Bocha					
Gestos t	écnicos;					
Movim	entos;					
Principais ca	racterísticas;					
Compe	etições;					
Categ	orias;					
Aparelhos;						
Elementos utilizados;						
Regras;						
Local de competição;						
Local de	e treino.					

Após a realização da pesquisa, vamos montar um painel para a socialização dos principais conhecimentos listados pelos grupos!

Etapa 3 - APRECIANDO E EXPERIMENTANDO OS ESPORTES DE PRECISÃO.

Agora, você terá a oportunidade de reconhecer tais gestos e relacioná-los com os aparelhos específicos. Para isso, sugerimos a apreciação de alguns vídeos em sala de aula:





Professor Righetto. Bocha - Esporte de Precisão - Como jogar?. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uJAGX2PxHEg. Acesso em: 02 fev. 2021.

Bira Teodoro. Como jogar Boliche – 10 DICAS. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ft-9Dt26uSl&t=1s. Acesso em: 02 fev. 2021.

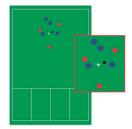


Etapa 4 - Analisando situações de jogo.

A principal regra da bocha consiste em lançar bolas o mais perto possível de uma bola menor, o bolim. Pode ser jogado individualmente ou em equipes de 3 a 4 pessoas. Para decidir quem inicia, é preciso fazer um sorteio, cujo vencedor lança o bolim.

Analise as situações de jogo e responda:

a) Sabendo que seria a vez da equipe azul lançar a bocha, qual seria uma estratégia viável para se manter a vitória na partida?



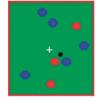
Fonte: Castro. 2020

b) Se após a jogada da equipe azul encontrássemos uma situação semelhante a seguir, qual estratégia poderia ser adotada pela equipe vermelha, visando a conquista da vitória?



Fonte: Castro. 2020

c) Já nesta situação, em que o cenário encontrado no jogo é diferente do anterior, a mesma estratégia empregada pela equipe vermelha seria eficaz? Justifique sua resposta.



Fonte: Castro. 2020

ATIVIDADE 4 - ESPORTE PARALÍMPICO

Etapa 1 - A bocha paralímpica

Existe outra modalidade de bocha além da que vocês vivenciaram: a **Bocha Paralímpica**. Ela é praticada por atletas com elevado grau de paralisia cerebral ou deficiências severas, e só apareceu no Brasil na década de 1970. Sua competição tem como objetivo o lançamento das bolas coloridas o mais perto possível de uma bola branca chamada de *jack* (ou bolim). Seus atletas ficam sentados em cadeiras de rodas e limitados a um espaço demarcado para fazer os arremessos. É permitido usar as mãos, os pés e instrumentos de auxílio, e contar com ajudantes (calheiros), no caso dos atletas com maior comprometimento dos membros. As provas podem ser disputadas individualmente, em duplas ou por equipes femininas e masculinas.

Fonte: Comitê Parilímpico Brasileiro. Bocha. Disponível em: https://www.cpb.org.br/modalidades/51/bocha>.

Acesso em: 31 jan. 2020.

Etapa 2 - Apreciando a bocha paralímpica.

Assista aos vídeos abaixo para saber um pouco mais sobre a bocha paralímpica.



Comitê Paralímpico Brasileiro. Bocha. Dia Mundial da Paralisia Cerebral. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uup9rAFjC24. Acesso em: 02 fev. 2021.

Comitê Paralímpico Brasileiro. Paralímpiadas escolares 2016 - Gêmeos da Bocha. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2Cl8f3Kjdms. Acesso em: 02 fev. 2021.



ATIVIDADE 5 - É PÚBLICO, MAS É PARA O PÚBLICO?

Etapa 1: Mapeando.

Esta atividade pode culminar em um grande exercício de cidadania, portanto aproveite para exercê-la. O seu objetivo é mapear a quantidade de locais adequados à realização de práticas esportivas no município, tabular informações sobre seu funcionamento e acesso, de modo a ilustrar se os horários disponíveis às diferentes práticas estão de fato oportunizando a participação de diferentes públicos e se possui acesso fácil, por vias atendidas pelo transporte público.

A seguir, disponibilizamos um roteiro para orientar esta missão. Para não correr o risco de todos explorarem os mesmos lugares, e outros ficarem descobertos, com a ajuda de seu professor, se organize em grupos para dividir as regiões da cidade a serem investigadas. A fim de deixar claro o setor a ser estudado, é proposto o quadro em seguida:

AZUL	Norte
VERDE	Nordeste
VERMELHO	Centro-oeste
AMARELO	Sudeste
ROSA	Sul



Etapa 2 - Organizando os dados.

Para organizar sua pesquisa, preencha o quadro abaixo com as informações coletadas.

Pesquisa								
Município:								
Bairro:								
Localização: () Perto de pontos de transporte público								
() Distante de	pontos de transporte público							
Modalidades esportivas	Dias da semana	Horário de funcionamento						

Após alimentar o quadro com as informações obtidas, reflita sobre as seguintes questões:

- As atividades oferecidas nesses locais conseguem envolver diferentes públicos, como crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência?
- Dentre as opções de esportes disponíveis, há oferta de esportes adaptados e/ou paralímpicos?

Etapa 3 - ELABORANDO ALTERNATIVAS ESPORTIVAS

Após identificar e analisar as informações obtidas anteriormente, chegou o momento de propor alternativas às práticas já existentes, de modo a proporcionar maior oferta de modalidades aos praticantes de seus municípios. Antes de iniciar este processo de criação, busque incorporar ou planejar atividades possíveis a todos. Um dos exemplos de atividades que cumpre este propósito são os **esportes paralímpicos**.

É bem possível que atividades desta natureza sejam mais restritas, tanto em questões de oportunidade quanto de permanência. Então, que tal tentar mudar este cenário?

Aproveite o espaço em seguida para esboçar alguma sugestão:

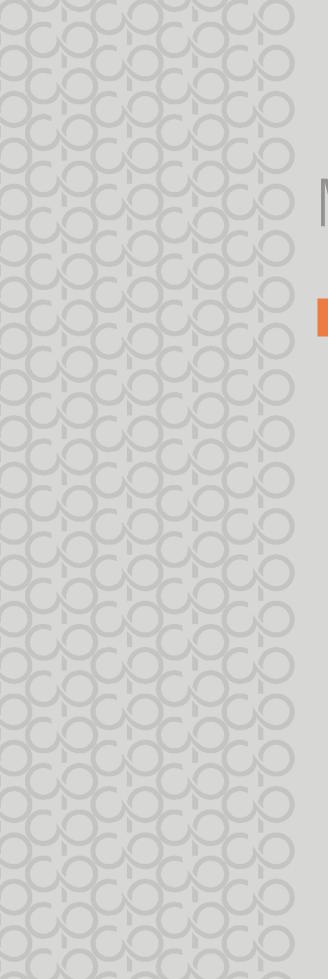


Etapa 4 - O QUE EU APRENDI.

Este tema chegou ao fim. Para finalizarmos responda as questões a seguir:

Durante esta proposta de aprendizagem, você teve contato com diferentes classificações esportivas, com os gestos técnicos desses esportes. Vamos ver o que você conseguiu aprender até aqui?

- 1. Descreva quais são as características da G.R., do boliche e da bocha que determinam suas classificações.
- 2. Quais são as principais semelhanças entre os esportes vivenciados?
- 3. Existem semelhanças entre os gestos técnicos dos esportes vivenciados? Quais?
- 4. Como acontece o trabalho em equipe e o protagonismo nesses esportes?



Matemática

MATEMÁTICA

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 3 do material de apoio ao Currículo Paulista de Matemática.

Nesse volume, apresentaremos nove Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir no desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo Paulista para esse bimestre.

Na Situação de Aprendizagem 1, vamos aprofundar os estudos dos números e suas diferentes representações. Estudaremos sobre a equivalência e as operações envolvendo frações.

As aplicações dos números racionais no cotidiano, estão presentes na Situação de Aprendizagem 2, por meio de resolução de problemas.

Os estudos sobre as sequências e as expressões algébricas é assunto da Situação de Aprendizagem 3.

Em continuidade ao estudo da álgebra, trataremos das relações de interdependência na Situação de Aprendizagem 4.

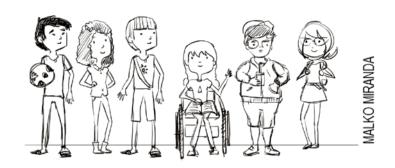
Na Situação de Aprendizagem 5, estão presentes as aplicações da geometria no cotidiano, como o estudo das retas, dos ângulos formados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal.

Na Situação de Aprendizagem 6, vamos aprofundar os estudos sobre a construção dos triângulos, utilizando régua e compasso, estudando seus ângulos e suas características.

O cálculo de volume é o foco da Situação de Aprendizagem 7, com aplicações práticas.

O estudo das probabilidades será desenvolvido na Situação de aprendizagem 8. E para finalizar, na Situação de Aprendizagem 9, estudaremos a população amostral.

Os autores





ATIVIDADE 1 – OS NÚMEROS E SUAS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES

- 1.1 Os números estão por toda parte e, conforme o contexto, apresentam-se em diferentes representações.
 - Um site publicou a seguinte notícia: "Robôs realizam R\$ 1,2 mi em vendas online durante as 24 horas de oferta". Reescreva esta notícia substituindo a representação do valor R\$ 1,2 mi pela sua representação equivalente até a ordem das unidades simples.



MALKO MIRANDA

1.2 Na pasta de receitas de sua mãe, Mariana encontrou duas anotações da receita de Bolo de Chocolate com Morango e ficou sem saber qual utilizar. Explique para Carla se há diferença entre as duas receitas. Os números apresentados nas duas receitas têm alguma relação?

Bolo de Chocolate com Morango

5 ovos

 $\frac{1}{2} \text{ xícara de açúcar}$ 1 xícara de farinha de trigo 3 colheres de chocolate em pó $\frac{3}{4} \text{ kg de chocolate ao leite picado}$ 1 lata de creme de leite $\frac{2}{5} \text{ kg de morango lavado}$ $\frac{1}{2} \text{ xícara de leite}$

1 colher de fermento

Bolo de Chocolate com Morango

5 ovos

0,5 xícara de açúcar
1 xícara de farinha de trigo
3 colheres de chocolate em pó
0,75 kg de chocolate ao leite picado
1 lata de creme de leite
0,4 kg de morango lavado
0,5 xícara de leite
1 colher de fermento

ATIVIDADE 2: EQUIVALÊNCIA

2.1 Junte-se a um colega e analisem os dois blocos de números. Considerando os conhecimentos que já possuem, o que os números do Bloco A têm em comum? E os do Bloco B?

Bloco A:
$$\frac{1}{2}$$
, $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{6}$, $\frac{4}{8}$, $\frac{5}{10}$, $\frac{6}{12}$, $\frac{10}{20}$, $\frac{50}{100}$

Bloco B:
$$\frac{1}{3}$$
, $\frac{2}{6}$, $\frac{3}{9}$, $\frac{4}{12}$, $\frac{5}{15}$, $\frac{6}{18}$, $\frac{10}{30}$, $\frac{50}{150}$

2.2 Usando uma calculadora, converta esses números racionais representados na forma de fração dos Blocos A e B para sua representação decimal. O que eles têm em comum?

2.3 Cláudia decidiu fazer um painel para estudar as frações equivalentes. Iniciou a construção de um painel com tiras, indicando as frações: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{8}$ e coloriu cada uma delas. Com seu conhecimento sobre as frações, continue a divisão do painel para as demais frações.

	1 inteiro								
1 2		-	1 2		1/2				
1 3									
1 4									
<u>1</u> 5	<u>1</u> <u>1</u> <u>5</u>			1 5		<u>1</u> 5		<u>1</u> 5	
1 6		·							
<u>1</u> 7									
1 8	1 8	1 8	1 8	1 8	1 8	1 8	<u>1</u> 8	-	1 8
1 9									
1 10									

- 2.4 A partir do painel que você construiu, escolha uma fração entre $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{4}$. Como você fez para encontrar essa fração?
- 2.5 Explore o painel e escolha frações que representam a mesma parte do inteiro. Justifique sua escolha.
- 2.6 As frações $\frac{2}{3}$ e $\frac{8}{x}$ são equivalentes. Determine o valor de x para que essa afirmação seja verdadeira.
- 2.7 Para cada fração dada, encontre três frações equivalentes. Junte-se com um colega e encontrem uma maneira eficiente para escrever essas frações:
 - a) $\frac{4}{5}$ b) $\frac{2}{3}$ c) $\frac{120}{180}$ d) $\frac{78}{16}$
- 2.8 Localize as frações a seguir na reta numérica: $\frac{2}{5}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{3}{6}$, $\frac{3}{4}$, $\frac{5}{10}$. Explique como fez para localizá-las.



ATIVIDADE 3 - MULTIPLICAÇÃO DE FRAÇÃO

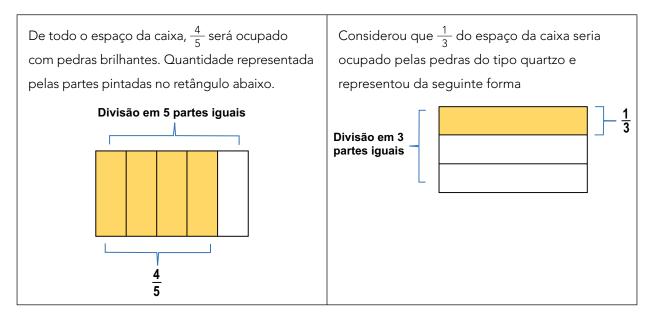
3.1 Uma professora propôs aos seus alunos que resolvessem o seguinte problema: "Cláudia gastou $\frac{2}{3}$ dos 27 reais que possuía comprando adesivos para sua coleção. Qual valor Cláudia gastou nessa compra?"

A resolução do Pedro estava correta, então a professora a transcreveu na lousa:

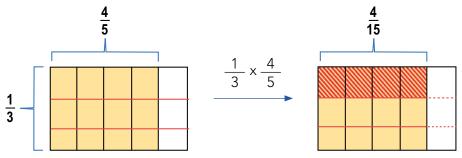
$$\frac{2}{3}$$
 de 27 = $\frac{2}{3}$ x 27 = $\frac{2 \times 27}{3}$ = $\frac{54}{3}$ = 18

Observando a resolução de Pedro, como você explicaria para um colega esse procedimento? Resolva esse mesmo problema de uma maneira diferente.

- 3.2 Elabore uma situação problema que envolva fração e a operação de multiplicação.
- 3.3 Jorge preparou uma caixa para expor algumas pedras de sua coleção. Ele representou, geometricamente, o seu raciocínio para distribuição das pedras na caixa:



Ao final, chegou ao seguinte esquema:



Observando o esquema de Jorge, como você explicaria para um colega a representação geométrica da multiplicação?

- Represente geometricamente os produtos entre os números racionais a seguir e explique os procedimentos para encontrá-los.

 - a) $\frac{2}{5} \times \frac{5}{6}$ b) $\frac{3}{4} \times \frac{1}{3}$ c) $\frac{2}{3} \times \frac{1}{5}$
- Sem utilizar a representação geométrica, como você faria a multiplicação $\frac{3}{5}$ x $\frac{7}{8}$? Explique como deve ser o procedimento para multiplicar frações.
- "Quanto é $\frac{2}{3}$ de 9?". Isso significa que esta operação é a divisão de 9 em 3 partes iguais, e tomamos 2 delas, ou seja:
 - Divide-se 9 em 3 partes iguais: $9 \div 3 = 3$
 - Toma-se duas dessas partes: $2 \times 3 = 6$, $\log o \frac{2}{3} de 9 = 6$

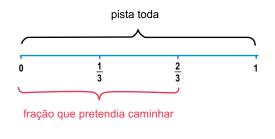
Seguindo essa interpretação, resolva as multiplicações a seguir:

- a) $\frac{5}{4}$ de 18 b) $\frac{1}{4}$ de 60 c) $\frac{1}{5}$ de 10 d) $\frac{2}{3}$ de 90

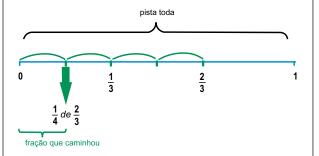
ATIVIDADE 4 – MULTIPLICAÇÃO DE FRAÇÃO E A RETA NUMÉRICA

Carlos pretendia caminhar $\frac{2}{3}$ de uma pista de corrida, porém acabou caminhando apenas $\frac{1}{4}$ do trecho pretendido. Como podemos descobrir que fração da pista ele percorreu?

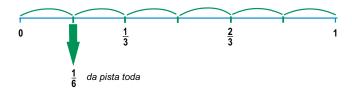
Imagine que a reta abaixo seja o desenho da pista onde Carlos foi caminhar.



Vamos representar abaixo a fração da pista que ele caminhou, que corresponde $\frac{1}{4}$ de $\frac{2}{3}$ ou $\frac{1}{4}$ x $\frac{2}{3}$



Para descobrir a fração relativa à pista toda, vamos dividi-la em partes iguais.



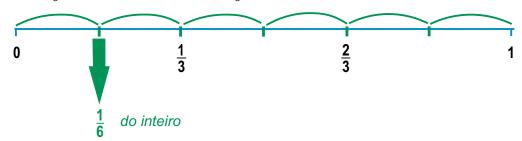
Junte-se a um colega e encontrem uma maneira diferente para realizar esse cálculo.

Represente na reta numérica a multiplicação $\frac{1}{4}$ de $\frac{3}{5}$.



ATIVIDADE 5 – DIVISÃO DE FRAÇÕES NA RETA NUMÉRICA

5.1 Quantos $\frac{1}{6}$ de um inteiro cabem em $\frac{2}{3}$ do mesmo inteiro?



Para responder a pergunta, observe a figura acima. Qual seria a resposta? Justifique.

- Mostre se é possível efetuar a divisão acima de uma maneira diferente.
- Pratique o que você aprendeu.

a)
$$15:3=15.\frac{1}{3}=\dots=$$

a)
$$15: 3 = 15 \cdot \frac{1}{3} = \dots = \dots$$
 c) $\frac{14}{5}: 2 = \frac{14}{5} \cdot \dots = \dots$

b)
$$\frac{7}{8} : \frac{7}{4} =$$

d)
$$\frac{5}{9}:\frac{1}{3}=$$

ATIVIDADE 6 – EQUIVALÊNCIA E A DIVISÃO DE FRAÇÕES

Para calcular a divisão entre duas frações, podemos utilizar a ideia de frações equivalentes. Veja:

$$\frac{4}{5}:\frac{1}{3} \longrightarrow \frac{12}{15}:\frac{5}{15} = \frac{(12:5)}{1} = 12:5 = \frac{12}{5}$$

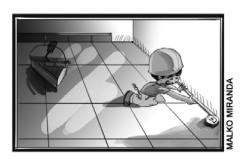
Junte-se a um colega e escrevam a forma como foi resolvida essa divisão.

- Aplicando o mesmo procedimento acima, calcule as divisões a seguir.

 - a) $\frac{3}{2}:\frac{5}{2}$ b) $\frac{13}{9}:\frac{169}{3}$ c) $\frac{2}{3}:\frac{1}{6}$

ATIVIDADE 1 – OS NÚMEROS RACIONAIS NO COTIDIANO

1.1 Um pedreiro tinha disponível uma certa quantidade de barrinhas de rodapé para terminar de colocá-las nas bases das paredes de uma casa. Mediu o perímetro que faltava e verificou que cada barrinha ocupava exatamente $\frac{1}{20}$ desse espaço. Efetuou alguns cálculos e observou que conseguiria colocar $\frac{4}{5}$ desse perímetro que faltava. Quantas barrinhas de rodapé ele possuía? A quantidade será suficiente para completar todo o rodapé?



1.2 Após uma convenção, os moradores e uma construtora de edifícios, para atender as leis federais 10 048 e 10 098, ambas do ano de 2 000, decidiram a divisão das vagas conforme a tabela a seguir:

Estacionamento	Deficientes	Motociclistas	Ciclistas
Privativo até 100 vagas	-	10%	5%
Privativo com mais de 100 vagas	2%	10%	7%
Coletivo até 10 vagas	-	25%	10%
Coletivo com mais de 10 vagas	5%	30%	10%

Com base nos dados acima, quantas vagas serão destinadas para deficientes, motociclistas e ciclistas para um estacionamento privativo com 1 200 vagas?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

ATIVIDADE 1 – SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS E EXPRESSÕES ALGÉBRICAS

1.1 Carlos tinha R\$ 300,00 quando, em janeiro de 2 020, resolveu economizar dinheiro e fez uma tabela com o valor da economia total a cada mês.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
de 2 020	de 2 020						
R\$ 300,00	R\$ 400,00	R\$ 500,00	R\$ 600,00	R\$ 700,00	R\$ 800,00	R\$ 900,00	

Qual quantia Carlos está economizando por mês?

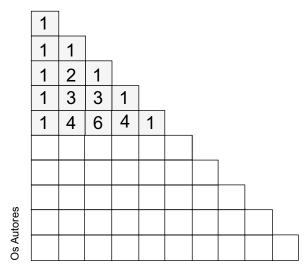
- a) Seguindo o mesmo padrão da sequência, qual será o total economizado até julho de 2 021?
- b) Escreva uma expressão algébrica que determine qual será o total economizado após n meses de economia, partindo de novembro de 2 020.



- Mariana criou um jogo de tabuleiro em que cada jogador lança o dado de seis faces e escolhe uma expressão algébrica. A quantidade de casas a percorrer no tabuleiro será o resultado da expressão algébrica quando substituído o valor "d" pelo número obtido no dado de seis faces. Ao lançar o dado, obteve o número 3.
 - a) Qual expressão algébrica ela deveria escolher de maneira que pudesse percorrer o maior número de casas? Justifique sua resposta.
 - b) Copie o modelo da tabela abaixo e complete-a com a quantidade de casas a ser percorrida de acordo com todas as possibilidades de lançamento do dado.

Face observada do	Expressão algébrica 1	Expressão algébrica 2	Equação algébrica 3
dado	2d	d + 5	3d – 5

- Descubra a regularidade de cada uma das sequências a sequir para escrever os próximos 3 termos. escrevendo em seguida, a expressão algébrica que representa esta regularidade.
 - a) 2, 4, 6, 8, 10, 12, ...
- b) 3, 5, 7, 9, 11, 13, ... c) 1, 4, 9, 16, 25, ...
- Uma importante criação em Matemática foi o Triângulo de Pascal. Ele contribuiu em diversas áreas de conhecimento como Economia, Ciência, Matemática etc.
 - Esse é o Triângulo de Pascal. Seguindo o padrão, complete-o e explique como pensou para continuar a sequência.



ATIVIDADE 1 – RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA

- 1.1 Na tabela a seguir, registrou-se a quantidade vendida e o valor recebido pela venda de um mesmo produto. Contudo, alguns valores e quantidades não foram preenchidos.
 - a) Complete a tabela.
 - b) Qual é a relação entre a quantidade vendida e o valor recebido?
 - c) Verificou alguma regularidade nos resultados? Justifique.

Quantidade vendida	10	5			14	
Valor recebido (R\$)	30,00		3,00	21,00		420,00

1.2 Analise as tabelas a seguir e explique como elas foram formadas. Em seguida, escreva uma expressão algébrica para obter qualquer resultado.

a)	х	12	6	36	3
	у	30	60	10	120

b)	х	12	6	36	3	
	у	8	4	24	2	

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

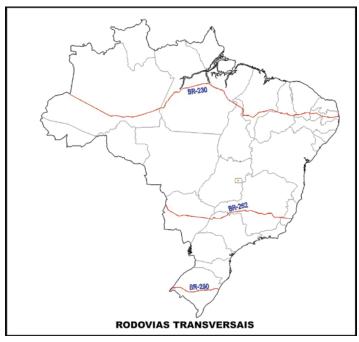
ATIVIDADE 1 – GEOMETRIA NAS RODOVIAS

1.1 Junte-se a um colega e leiam o texto a seguir, em seguida analisem as informações sobre as rodovias transversais e escreva um parágrafo explicando cada uma delas.

Com mais de 210 mil quilômetros de estradas pavimentadas, e outros 1,3 milhão de não pavimentadas, de acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Brasil tem diversas opções para os amantes das viagens sobre duas ou quatro rodas. Muitos não sabem, mas para não se perder neste emaranhado de caminhos que atravessam todas as regiões do país, o nome da estrada representa uma informação valiosa sobre o posicionamento do viajante no território nacional.

As rodovias que cruzam o país em linhas horizontais (transversais) têm como primeiro algarismo o 2, como por exemplo, BR-230. Os demais números indicam a posição da estrada no território nacional. Se o número de uma estrada transversal estiver entre 00 e 49, a rodovia está ao norte da Capital, e entre 50 e 99, está ao sul, em função da distância da rodovia ao paralelo de Brasília.

Ministério do Turismo (adaptado). Disponível em: http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/5385-como-entender-o-significado-do-n%C3%BAmero-das-estradas-brasileiras.html. Acesso em 05.fev.2020.



Fonte: DNIT

- 1.2 Uma pessoa está viajando em território nacional pela rodovia BR-230, e outra pela rodovia BR-262. De acordo com o texto, qual será a posição dessas pessoas?
- 1.3 Na vista aérea de uma rodovia, temos a localização da BR-230. Organize-se em trios e façam uma pesquisa sobre porque essa rodovia é chamada de transversal, além do nome dessa rodovia e suas características. Organize uma apresentação para os demais colegas da sala para apresentar os resultados de sua pesquisa.

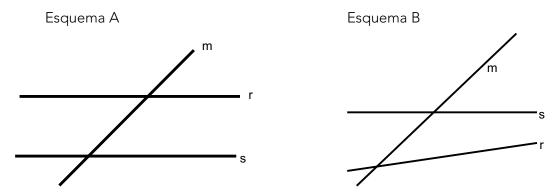


Fonte: Google Maps.

1.4 Pesquise o significado de "transversal" em Matemática e compare com o da estrada. Eles são equivalentes?

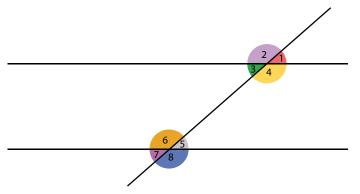
ATIVIDADE 2 – FEIXE DE RETAS PARALELAS CORTADAS POR UMA TRANSVERSAL

2.1 Um engenheiro foi contratado para fazer o mapa das ruas de um condomínio fechado. Ao final dos estudos, apresentou os seguintes esquemas:

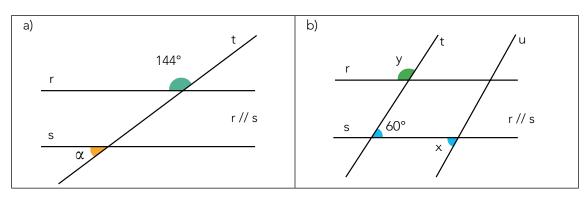


Para cada esquema, utilize um transferidor para verificar o que acontece com os ângulos quando a reta m intercepta as retas r e s. Registre suas conclusões.

- 2.2 A seguir, temos duas retas paralelas, cortadas por uma reta transversal.
 - a) Na imagem, nomeie as paralelas de r e s, e a transversal de t.
 - b) Use um transferidor e verifique se há ângulos com mesma medida. Como eles estão posicionados em relação às retas r e t? E às retas r e s? E em relação às retas s e t? Escreva um pequeno texto sobre essas descobertas.



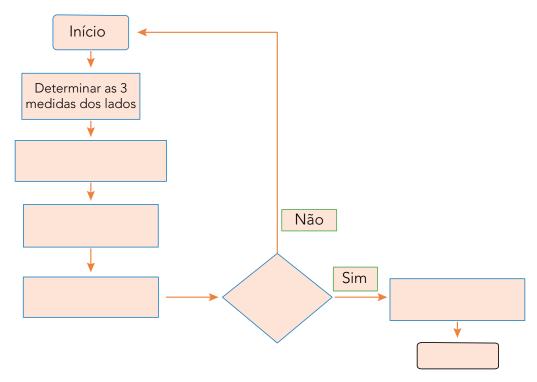
- 2.3 Pesquise em outros materiais ou *sites* a relação entre eles, compare com seu registro e de mais dois colegas. Complete as informações que faltaram a você.
- 2.4 Usando as relações descobertas por você, determine a medida de cada um dos ângulos indicados.





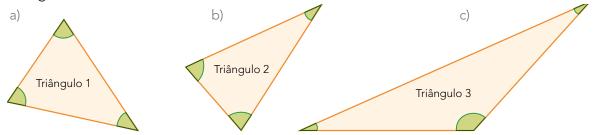
ATIVIDADE 1 – CONSTRUÇÃO DE TRIÂNGULOS

- 1.1 Em uma malha quadriculada, construa quatro segmentos de reta com as seguintes medidas: $\overline{AB} = 4$ cm; $\overline{CD} = 9$ cm; $\overline{EF} = 15$ cm; $\overline{GH} = 20$ cm. Construa, utilizando régua e compasso, três triângulos diferentes a partir dessas medidas. Quais dos segmentos você escolheu para construir cada um dos triângulos? Se não foi possível construir algum, explique porque isso ocorreu.
- 1.2 Junte-se com outros dois colegas e comparem suas construções. Elaborem uma tabela com as medidas escolhidas por vocês e, na última coluna, registrem o resultado da construção. Analisem a tabela elaborada e verifiquem porque, em alguns casos, foi possível construir os triângulos e em quais casos não foi possível essa construção. Justifique.
- 1.3 É possível construir um triângulo com lados medindo 10 cm, 5 cm e 4 cm? Justifique geometricamente.
- 1.4 Junte-se com seu colega e complete o fluxograma a seguir para construção de triângulos, utilizando régua e compasso em seguida comente também sobre as construções que fez e suas conclusões sobre dar certo ou não a construção de triângulos.

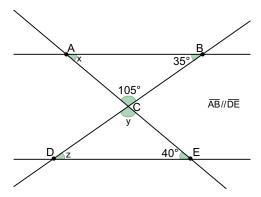


ATIVIDADE 2 – OS ÂNGULOS DOS TRIÂNGULOS

2.1 Com o auxílio de um transferidor, meça os ângulos internos de cada triângulo e some as medidas dos ângulos obtidos. Escreva um pequeno texto sobre sua análise em relação aos ângulos.



2.2 Utilizando o que você já conhece sobre triângulos e retas paralelas cortadas por retas transversais, encontre as medidas dos ângulos de x, y e z na figura a seguir:



ATIVIDADE 3 – GEOMETRIA E AS CONSTRUÇÕES

O triângulo é um polígono com uma importante propriedade. O conhecimento popular apoia-se nessa propriedade em inúmeras situações, como em projetos de portões ou de cercados, e a ciência expandiu-o para a construção de grandes obras de engenharia.

3.1 Quais figuras geométricas podem ser vistas nas imagens a seguir?





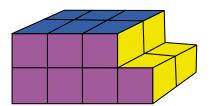
Fonte: Pixabay

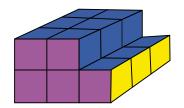
3.2 Em grupos, vocês devem planejar uma pesquisa para descobrir por que o triângulo é tão usado nas construções em geral. Pesquisem em livros e sites. Após a conclusão da pesquisa, gravem um vídeo e, na data agendada para a apresentação, exibam o vídeo aos demais colegas.



ATIVIDADE 1 - CALCULAR VOLUME

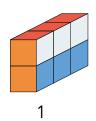
- 1.1 Um cubo possui 1 cm de aresta. Qual seria o volume desse cubo?
- 1.2 Mariana tinha vários cubos desses coloridos. Para guardar no espaço que tinha, os organizou empilhando, conforme as figuras a seguir.

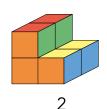


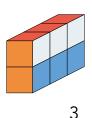


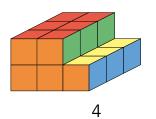
Ela tinha pensado em organizar de forma que as duas pilhas tivessem o mesmo volume. Verifique se as duas pilhas possuem volumes iguais. Comente como chegou aos resultados.

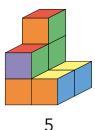
1.3 Carlos estava brincando com um jogo virtual onde é possível criar casas, edifícios, monumentos e até naves espaciais, tudo em escala real, através do empilhamento de cubinhos. Esses são os blocos que ele tem. Quais ele poderia escolher para formar um paralelepípedo de dimensões 2 x 3 x 2?











1.4 Sabendo que cada cubinho possui volume de 1 cm³, junte-se com um colega, analisem e completem a tabela a seguir:

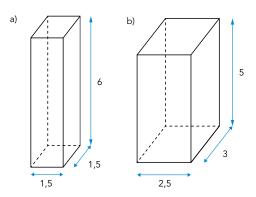
Figura	N° de cubos no comprimento	N° de cubos na largura	N° de cubos na altura	Quantidade total de cubinhos	Volume (cm³)

ATIVIDADE 2 – BLOCOS RETANGULARES, ONDE ESTÃO PRESENTES?

2.1 Quando fazemos compras no mercado ou padaria, por exemplo, vemos vários tipos de embalagens. Uma das embalagens mais comuns é a em formato de bloco retangular. Normalmente elas apresentam capacidade de 1 litro.

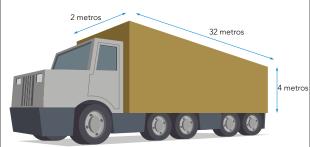
Faça o seguinte experimento:

- Pegue uma caixa de leite em casa com formato de bloco retangular e meça suas dimensões: altura, largura e comprimento, utilizando uma régua.
- Converta as medidas de centímetros para decímetros (10 cm = 1 dm).
- Sendo 1 dm³ = 1 litro, compare a capacidade informada na caixa de leite e o resultado a que você chegou. O volume foi maior, igual ou menor que a capacidade indicada na caixa? Efetue anotações e compartilhe suas observações com o professor e colegas da classe.
- 2.2 Calcule o volume dos objetos a seguir. Qual unidade de medida utilizou?

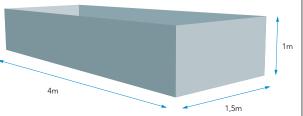


ATIVIDADE 3 – BLOCOS RETANGULARES E APLICAÇÕES PRÁTICAS

3.1 Um caminhão cuja carroceria tem o formato baú, com dimensões 2 m x 12 m x 4 m. Qual será o volume dessa carroceria, desprezando a espessura das paredes da carroceria.



3.2 Uma caixa d'água em formato de bloco retangular foi instalada na casa de Jorge e sua família, conforme mostra a figura abaixo:

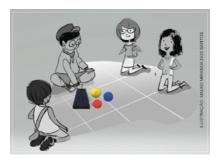


Desprezando a espessura das paredes da caixa d'água, qual qual será sua capacidade máxima de armazenamento em litros?



ATIVIDADE 1 – PROBABILIDADE

- 1.1 Chamamos de evento os resultados de um espaço amostral que atendem determinada característica, por exemplo, no lançamento de um dado de seis faces, sair um número ímpar. Em um jogo entre dois amigos, ganha um ponto quem acertar o número que vai sair na face de cima desse dado. Pedro disse que sairá um número par. Carlos disse que sairá um múltiplo de 3.
 - a) Qual é o espaço amostral ao lançar o dado?
 - b) Quais são os eventos que precisam ser verificados após o lançamento do dado?
 - c) Quem terá mais chance de ganhar um ponto, Pedro ou Carlos? Justifique sua resposta.
- 1.2 Junte-se a um colega para resolverem a seguinte situação: numa caixa, foram colocadas 20 bolinhas iguais numeradas de 1 a 20. Cada um dos amigos deveria apostar qual bolinha seria sorteada. Carlos disse que a bolinha seria um número par, Mariana apostou na bolinha de número ímpar, Jorge disse que a bolinha seria um número divisível por 3 e Cláudia apostou que seria um número primo. Encontrem o espaço amostral e determinem a probabilidade em cada situação.



1.3 Cláudia e Pedro estão participando de um sorteio. Eles deveriam escolher alguns números de 1 a 20. Cláudia escolheu os múltiplos de 3, e Pedro, os múltiplos de 4 e os múltiplos de 5. Apenas 1 número foi sorteado. Observe as cartelas de cada um.

Cláudia

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Pedro

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Considerando que o número foi sorteado aleatoriamente, responda: Quem tem a maior chance de ganhar, Cláudia ou Pedro? Justifique.

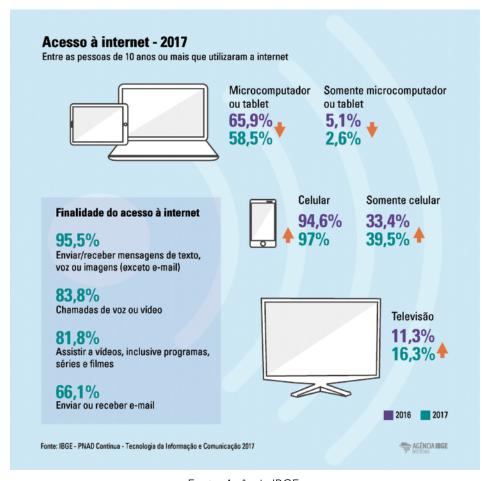
1.4 Junte-se com seu colega e elaborem uma situação-problema que envolva probabilidade. Em seguida, escrevam duas perguntas e compartilhem com a turma para que resolvam juntos.

ATIVIDADE 1 - POPULAÇÃO E AMOSTRA

- 1.1 Junte-se com dois colegas e organizem uma pesquisa com a turma da sua sala. Escolham o assunto e organizem as perguntas que serão feitas aos entrevistados. Em seguida, apliquem a pesquisa, anotando o resultado e organizando os dados em uma tabela.
- 1.2 Façam uma análise dos resultados e escolham qual a forma de divulgação da pesquisa.
- 1.3 Seria possível aplicar sua pesquisa para todos os alunos da escola? Como vocês organizariam a estratégia para essa situação?

ATIVIDADE 2 - PESQUISA EM AÇÃO

2.1 Considerando os dados da pesquisa transcritos abaixo, junte-se a um colega para responderem as questões a seguir:



Fonte: Agência IBGE.

Quais equipamentos tiveram um aumento no uso entre 2 016 e 2 017? Quais equipamentos tiveram uma redução no uso entre 2 016 e 2 017?

- 2.2 Na opinião de vocês, por que o celular ganhou cada vez mais espaço na vida das pessoas?
- 2.3 Façam uma pesquisa com pelo menos 10 pessoas adultas e 10 colegas, e marquem com X as respostas das duas perguntas. Depois, construam uma tabela conforme o modelo a seguir a seguir no caderno:

	Quantas horas por dia você usa o celular?			O uso excessivo do celular já te prejudicou?		Se sim, qual foi a consequência?
Adulto	Menos de 2 horas	Entre 2 a 6 horas	Mais de 6 horas	Sim	Não	
1						

2.4 Após a pesquisa, analisem os resultados e escrevam um pequeno texto para divulgá-lo. Escolham uma forma de apresentar esses resultados.

ATIVIDADE 3 – PROBABILIDADE EM SITUAÇÃO DE REALIDADE SOCIAL

3.1 Lavar as mãos, além de higiênico, evita a transmissão de doenças. Numa escola de São Paulo, foi feito um levantamento com 3 turmas de 7º Ano, coletando os seguintes dados:

Quantas vezes você lava as mãos por dia?					
Menos de 3 vezes	5 alunos				
Entre 3 e 5 vezes	20 alunos				
Mais de 5 vezes	25 alunos				

- a) Quantos alunos responderam a pergunta?
- b) Escolhendo um aluno ao acaso, qual é a probabilidade de ele lavar as mãos menos de 3 vezes por dia?
- c) Escolhendo um aluno ao acaso, qual é a probabilidade de ele lavar as mãos mais de 3 vezes por dia?
- 3.2 Um instituto em São Paulo, realizou uma pesquisa com os motoristas referente a seus conhecimentos sobre a lei que torna obrigatório o uso de farol baixo aceso durante o dia nas rodovias, obtendo os seguintes resultados: 1 050 disseram conhecer essa lei; 200 afirmaram desconhecer e 25 não responderam. Considerando que quem não respondeu à pesquisa também participou, responda as seguintes perguntas:
 - a) Quantos motoristas participaram desta pesquisa?
 - b) Qual é a probabilidade de sortear um motorista que conhece a lei em relação à quantidade de participantes da pesquisa?
 - c) Qual é a probabilidade de sortear um motorista que não respondeu a pesquisa?

ATIVIDADE 4 - GRÁFICOS ESTATÍSTICOS

Gráficos estatísticos são uma ferramenta importante para representar informações de uma pesquisa.

O desperdício de alimentos é uma situação crítica que ocorre em diversas partes do mundo. No Brasil, cerca de 40 mil toneladas de alimentos por ano são desperdiçadas.

- 4.1 Escolha, na região onde mora, 10 pessoas adultas que possam responder o questionário abaixo. Organize uma tabela para cada questão com as informações coletadas e construa em uma malha quadriculada um gráfico de colunas.
 - a) Com qual frequência você vai ao supermercado durante a semana?
 - b) O que costuma fazer quando algum alimento está próximo do prazo de validade?
 - c) Você utiliza algum tipo de sobra de alimentos (casca de banana, de laranja, arroz, carne...) para reaproveitar no preparo de outros tipos de pratos?
 - d) Escreva um pequeno texto sobre os resultados da pesquisa e compartilhe com o professor e colegas da sala. Organize-se para escolher uma maneira de divulgar os resultados. Sugestão: Infográfico, vídeo, cartaz, apresentação oral.



Ciências

CIÊNCIAS

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Quando acessamos algum noticiário, muitas vezes encontramos notícias acerca das condições de saúde da população e das políticas públicas pensadas e executadas para promover a saúde individual e coletiva e prevenir doenças. Nas próximas atividades você vai conhecer melhor algumas destas ações e aprender a interpretar as condições de saúde da sua comunidade, com base em diferentes indicadores.

ATIVIDADE 1 – COMO ESTÁ A SUA SAÚDE?

Leia atentamente as perguntas a seguir e reflita:

Quais locais de atendimento à saúde existem no seu bairro ou município?

Você sabe quais são as condições gerais de saúde das pessoas do seu bairro ou município?

Quais fatores interferem na saúde das pessoas, de modo geral?

Você é responsável por manter uma boa condição de saúde para você?

E para as outras pessoas?

Responda a essas questões em seu caderno pessoal e participe da roda de conversa que

será organizada pelo(a) professor(a). Compartilhe suas respostas e contribua com as discussões!

Indicadores de Saúde

Para planejar ações que promovam a qualidade de vida individual e coletiva na sociedade, é preciso conhecer as condições de vida em cada região. Para isso, são usados indicadores.

Indicadores são informações científicas coletadas e organizadas com a finalidade de avaliar uma condição específica em uma localidade. Eles são usados para conhecer e descrever as características e especificidades de uma determinada região.

Os indicadores de saúde, por exemplo, podem informar a incidência de algumas doenças ou a cobertura vacinal de uma população. Também existem indicadores que mostram a taxa de mortalidade infantil, a cobertura de saneamento básico, a qualidade da água, a taxa de natalidade, a cobertura vegetal nativa, entre outros dados.

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO INDICADORES E AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE

Esta atividade prevê uma investigação sobre alguns indicadores de saúde e sobre ações voltadas à promoção da saúde da população. Para isso, seu(sua) professor(a) irá orientar a realização da atividade da seguinte forma:

Sua turma irá se organizar em alguns grupos, que ficarão responsáveis por obter informações referentes à qualidade de vida das pessoas da sua região ou localidade. Os grupos irão realizar a pesquisa em dois formatos diferentes. A seguir, estão apresentados os formatos e algumas questões que podem nortear a investigação:

FORMATO 1: Entrevista com profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) ou outra unidade de atendimento à saúde próxima à escola.

- Procure um profissional na UBS próxima à escola que possa ser entrevistado pelo seu grupo;
- Converse com este profissional sobre as seguintes questões:
 - Quais são as condições gerais de saúde das pessoas desta região?
 - Quais são as principais doenças ou problemas de saúde para as quais as pessoas desta região buscam atendimento médico?
 - Quais são as possíveis causas destes problemas?
 - Quais são as ações de prevenção, promoção e cuidado com a saúde que esta UBS desenvolve?
 - A escola e a comunidade podem ajudar nestas ações? De que maneira?

FORMATO 2: Pesquisa em sites e plataformas sobre indicadores de saúde.

- Acesse as plataformas indicadas abaixo ou outras que apresentem os dados que você vai pesquisar;
- Busque quadros, gráficos, tabelas e/ou textos que apresentem os seguintes indicadores de saúde (ou outros mais relevantes para a sua região):
 - taxa de mortalidade infantil:
 - cobertura de saneamento básico;
 - incidência de doenças de veiculação hídrica;
 - incidência de doenças de veiculação atmosférica;
 - cobertura vacinal.
- Plataformas sugeridas:
 - Fundação Seade. Disponível em:https://perfil.seade.gov.br/. Acesso em 26 nov. 2020.
 - Fiocruz. Disponível em: https://climaesaude.icict.fiocruz.br/pagina/mapas-graficos-e-tabelas-0>. Acesso em 26 nov. 2020.
 - Datasus. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. Acesso em 26 nov. 2020.

Converse com seus colegas do grupo sobre estas indicações e avaliem a necessidade de incluir outras questões ou tópicos. No caso da entrevista, converse com seu(sua) professor(a) para verificar a melhor forma de conversar com o profissional da saúde. Depois de tudo organizado e planejado, mãos a obra! Realize a pesquisa e não se esqueça de fazer todos os registros.

ATIVIDADE 3 – AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA COMUNIDADE

Após realizar a entrevista ou a pesquisa, se reúna com seu grupo e escreva um pequeno texto apresentando as informações que o grupo coletou.

A seguir, um grupo que realizou a entrevista irá se reunir com um grupo que realizou a pesquisa e, juntos, irão comparar os dados obtidos e verificar se há alguma relação entre eles. Ao final, vocês irão reunir os registros dos dois grupos em um único texto.

Para discutir, interpretar e analisar os dados pesquisados, faça a leitura do texto construído colaborativamente entre os dois grupos e responda, juntamente com seus(suas) colegas, às seguintes questões:

Quais indicadores de saúde você analisou?

Que informações os indicadores apresentam?

O que você pode concluir a partir destes indicadores?

Quais são as doenças mais comuns na sua comunidade?

Quais são as possíveis causas destas doenças?

A incidências destas doenças pode estar relacionada com as informações apresentadas nos indicadores? De que maneira?

Você considera que as pessoas da sua região têm boa saúde? Por quê? Algum dado que você analisou confirma esta ideia? De que forma?

Qual é a responsabilidade das pessoas em geral com a manutenção da saúde individual e coletiva?

Ao final, seu(sua) professor(a) vai organizar a turma para socializar as conclusões dos grupos e promover um diálogo sobre as semelhanças e diferenças entre as informações e as conclusões apresentadas. Esta socialização pode ser feita em pequenos grupos, da seguinte forma:

- Reúnam-se novamente com o grupo que produziu o texto final (elaborado a partir da união dos dois textos iniciais) e escolham dois representantes para o grupo. Estes representantes serão os responsáveis por apresentar as conclusões do grupo, de forma breve e objetiva.
- Preparem, coletivamente, um esquema, um desenho ou um resumo em tópicos que apresentem as principais conclusões do grupo, e finalizem com uma conclusão geral sobre a seguinte questão: Quais são as condições gerais de saúde das pessoas da sua comunidade?
- Organizem as carteiras da sala em diversas mesas, de forma que em cada mesa fiquem os dois representantes de cada grupo com o resumo que vocês prepararam coletivamente.
- Conforme a orientação do(a) professor(a), os(as) estudantes que não forem os representantes irão se dividir entre os grupos para ouvir a apresentação dos representantes e debater as ideias com eles. De tempo em tempo, os(as) estudantes ouvintes irão trocar de grupo de modo a participar do debate em todos eles.

 Para finalizar, vocês podem construir um mural coletivo na lousa com suas conclusões sobre a questão "Quais são as condições gerais de saúde das pessoas da sua comunidade?" e conversar sobre dúvidas, comentários adicionais e debate de ideias.

ATIVIDADE 4 – DIVULGANDO CONHECIMENTOS

Conversem com seus(suas) colegas e com seu(sua) professor(a) sobre a melhor maneira de divulgar as informações que vocês coletaram e suas conclusões para toda a escola. Uma sugestão é montar um pequeno livro com os textos que vocês construíram. Este livro pode ser organizado no formato digital, com hipertextos contendo links que mostram gráficos, quadros, imagens ou outros recursos voltados a aprofundar e ilustrar sua pesquisa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – O USO DA TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Nesta situação de aprendizagem, você irá estudar como as estratégias de promoção à saúde vêm se aprimorando ao longo do tempo, qual o papel das tecnologias nestas mudanças e como você pode contribuir para promover ações voltadas a melhorar a qualidade de vida da comunidade.

ATIVIDADE 1 – LINHA DO TEMPO

Para esta atividade, você e seus(suas) colegas irão se organizar em grupos e traçar uma linha do tempo sobre o **Sarampo**. Seu(sua) professor(a) vai orientar a realização da pesquisa seguindo algumas etapas.

Etapa 1:

Pesquise em livros didáticos, na internet ou em outras fontes informações sobre o sarampo, se baseando nas seguintes questões:

- Quando o sarampo foi descoberto?
- Quais foram os primeiros casos registrados?
- Como eram feitas as primeiras ações de prevenção desta doença? Como são feitas agora?
- Qual a origem da vacina contra o sarampo?
- Como esta vacina é fabricada?
- Quais são os resultados da vacinação contra o sarampo? (controle ou erradicação)
- Como o desenvolvimento da tecnologia vem impactando na evolução da prevenção ao sarampo ao longo dos anos?

Etapa 2:

Organize uma linha do tempo com as informações obtidas na pesquisa que evidencie a evolução das ações de prevenção ao sarampo ao longo do tempo, considerando o uso de tecnologias neste processo. Use sua criatividade na produção desta linha do tempo e inclua imagens, desenhos, frases etc.

Etapa 3:

Para iniciar esta atividade, faça a leitura do texto "**Incidência do sarampo no Estado de São Paulo**".

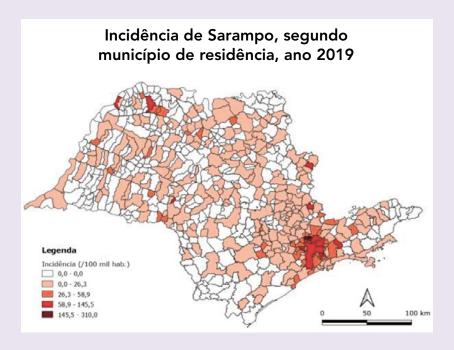
Incidência do sarampo no Estado de São Paulo

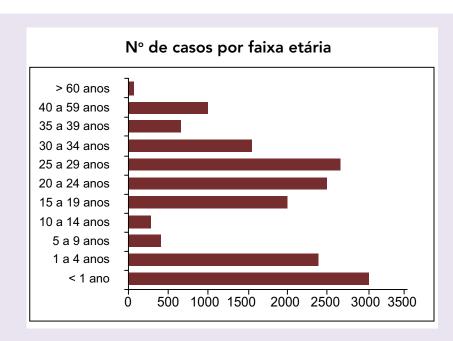
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), diferentes países em todas as regiões do mundo reportaram surtos de sarampo em 2019, com mais de 400.000 casos até 5 de novembro de 2019.

Nas Américas, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, foram registrados 15.802 casos e 18 óbitos em 14 países até dezembro de 2019. No Brasil, o Ministério da Saúde registra mais de 16.000 casos e 15 óbitos até dezembro de 2019.

Depois de duas décadas sem circulação endêmica do vírus do sarampo, em 2019 a doença foi reintroduzida no Estado de São Paulo. Até 14 de janeiro de 2020, foram notificados no Estado 53.716 suspeitos (53.476 em 2019 e 240 em 2020), com 16.676 casos confirmados, 30.648 casos descartados e 6392 casos em investigação.

A seguir, temos alguns dados epidemiológicos sobre o sarampo:





Fonte: Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

A partir da leitura, responda as questões abaixo em seu caderno. Você também pode utilizar os indicadores de saúde pesquisados na atividade "**Conhecendo indicadores e ações voltadas** à saúde" e as informações obtidas na pesquisa sobre o sarampo para responder às questões.

Qual a incidência do sarampo na sua região? Há algum indicador de saúde que aponta para que haja esta incidência? Qual? Com base nos indicadores, aponte qual medida pode ser tomada para diminuir a incidência desta doença.

Etapa 4:

Para finalizar esta atividade, elabore, junto com seu grupo um **produto educomunicativo** que apresente a linha do tempo e as soluções apontadas por seu grupo para diminuir a incidência do sarampo. Converse com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas sobre a melhor forma de divulgar o produto que vocês elaboraram.

Sobre Educomunicação

Educomunicação é uma maneira de unir educação com comunicação, que defende o direito que as pessoas têm de produzir e difundir informação e comunicação no espaço educativo. As pessoas não só leem cartilhas, manuais, jornal, ouvem o rádio e veem televisão, mas também fazem cartilhas, manuais, jornal, rádio e televisão. É uma forma de educar por meio da utilização dos recursos de mídia, com o objetivo de desenvolver um trabalho coletivo.

O ponto alto da educomunicação é proporcionar a você, estudante, a oportunidade de colocar a mão na massa, produzindo materiais a partir do seu ponto de vista.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - VÍRUS E BACTÉRIAS

O sarampo é uma doença causada por vírus e existem também algumas doenças de grande veiculação que são causadas por bactérias. Nesta sequência de atividades, você vai estudar alguns vírus e bactérias e conhecer algumas patologias causadas por eles.

ATIVIDADE 1 – CONHECENDO VÍRUS E BACTÉRIAS

Seguindo as orientações de seu(sua) professor(a), faça uma pesquisa com o apoio do livro didático ou da *internet*, seguindo as seguintes questões:

O que é um vírus? Quais são suas principais características?
O que é bactéria? Quais são suas principais características?
Quais doenças são provocadas por vírus e bactérias?
Como estas doenças são transmitidas?
Como os vírus e bactérias agem no organismo?

Como são muitos assuntos, vá registrando o resultado da sua pesquisa no caderno, com ilustrações que ajudem a compreender o tema e com o registro das fontes pesquisadas na *internet*, na Biblioteca ou na Sala de Leitura da escola.

Durante a pesquisa, seu(sua) professor(a) vai orientar os registros, aproveitando para aprofundar o tema e/ou esclarecer dúvidas de forma que, ao final da atividade, vocês tenham compreendido este assunto.

Você pode utilizar o quadro abaixo para registrar o resultado da pesquisa. Reproduza o quadro no seu caderno e organize as informações que você encontrou, utilizando imagens e esquemas se achar necessário.

Principais características dos VÍRUS	Doenças causadas por VÍRUS	Formas de transmissão destas doenças

Principais características das	Doenças causadas por	Formas de transmissão destas
BACTÉRIAS	BACTÉRIAS	doenças

É importante lembrar que nem todas as doenças são causadas por vírus e bactérias. Converse com seu(sua) professor(a) sobre outros microrganismos responsáveis pela transmissão de doenças.

ATIVIDADE 2 – UMA CONVERSA SOBRE DENGUE

Para entender melhor como uma doença causada por vírus é transmitida, vamos estudar um pouco mais sobre a dengue.

O que é dengue?

Dengue é uma doença febril grave causada por um **arbovírus**. Arbovírus são vírus transmitidos por picadas de insetos, especialmente os mosquitos.

Existem **quatro tipos de vírus de dengue (sorotipos 1, 2, 3 e 4)**. Cada pessoa pode ter os quatro sorotipos da doença, mas a infecção por um sorotipo gera imunidade permanente para ele.

Os quatro sorotipos do vírus da dengue estão em circulação no Brasil, mas a intensidade com que eles circulam muda de tempos em tempos. Por exemplo: em 2018, começou a circular nas regiões Sudeste e Centro-Oeste o sorotipo 2 do vírus, que não circulava no país desde 2008. Foi por isso que, naquele momento, houve um surto de dengue, pois as pessoas não estavam imunes ao sorotipo que estava em circulação.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à dengue, porém, as pessoas mais velhas têm maior risco de desenvolver dengue grave e outras complicações que podem levar à morte. O risco de gravidade e morte aumenta quando a pessoa tem alguma doença crônica, como diabetes e hipertensão, mesmo tratada.

A dengue é uma doença que pode matar, por isso, é imprescindível que a pessoa procure o serviço de saúde quando manifestar os sintomas, a fim de confirmar o diagnóstico para dengue. Os principais sintomas de dengue são febre alta, dores musculares intensas, dor ao movimentar os olhos, mal-estar, falta de apetite, dor de cabeça e manchas vermelhas no corpo.

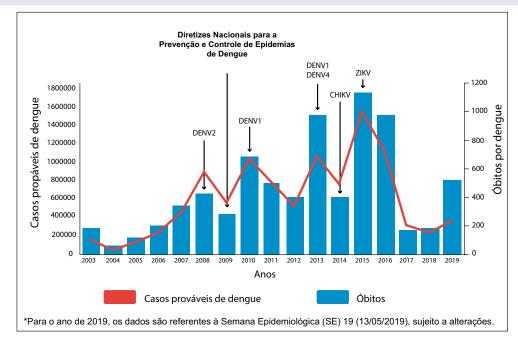


FIGURA 1 Distribuição dos casos prováveis de dengue e óbitos por ano, Brasil, 2003-2019*

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. n. especial, set. 2019.

Transmissão da dengue

O principal **transmissor (vetor)** da dengue é o mosquito **Aedes aegypti**. Após picar uma pessoa infectada com um dos quatro sorotipos do vírus, a fêmea pode transmitir o vírus para outras pessoas. Há ainda registro de transmissão por transfusão sanguínea.

O mosquito **Aedes aegypti** precisa de água parada para se proliferar. O período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos de cada região, mas é importante manter a higiene e evitar água parada todos os dias, porque os ovos do mosquito podem sobreviver por um ano até encontrar as melhores condições para se desenvolver.

Não há transmissão da mulher grávida para o feto, mas a infecção por dengue pode levar a mãe a abortar ou ter um parto prematuro, além da gestante estar mais exposta para desenvolver o quadro grave da doença, que pode levar à morte.

ATENÇÃO: A dengue não é transmissível de pessoa a pessoa e não provoca sequelas, se tratada corretamente.

O mosquito Aedes aegypti também é responsável pela transmissão da **chikungunya**, **do vírus Zika e da febre amarela**. Estas doenças são chamadas **arboviroses**, pois são causadas por **arbovírus**, os vírus transmitidos por insetos e aracnídeos. Nestes casos, embora o vetor seja o mesmo, estas doenças são causadas por vírus diferentes.

Como prevenir a dengue?

A melhor forma de prevenção da dengue é evitar a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, eliminando recipientes que acumulam água e que podem se tornar possíveis criadouros, como vasos de plantas, galões de água, pneus, latas, garrafas, piscinas sem uso e sem manutenção, e até mesmo recipientes pequenos, como tampas de garrafas. Estas ações devem ser feitas constantemente, durante todo o ano, e não apenas nos períodos de surto da doença.



Mantenha a caixa d'água fechada.



Mantenha tampados tonéis e barris d'água.



Lave semanalmente com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Encha de areia até a borda os pratos das plantas.



Coloque no lixo todo objeto não utilizado que possa acumular água.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.



Mantenha as calhas



Não deixe água acumulada sobre a laje.

Fonte da imagem: Ministério da Saúde

Roupas que minimizem a exposição da pele durante o dia - quando os mosquitos são mais ativos - proporcionam alguma proteção às picadas e podem ser uma das medidas adotadas, principalmente durante surtos. Repelentes e inseticidas também podem ser usados, seguindo as instruções do rótulo. Mosquiteiros proporcionam boa proteção para aqueles que dormem durante o dia, como bebês, pessoas acamadas e trabalhadores noturnos.

Até momento, o Ministério da Saúde acompanha os estudos voltados ao desenvolvimento de uma vacina para dengue que possa ser disponibilizada no SUS.

Manter a higiene dos locais e evitar a água parada é a melhor forma de prevenção, por isso, é fundamental e essencial a participação consciente e diária de toda a população.

Fonte: Ministério da Saúde e Superintendência de Controle de Endemias do Estado de São Paulo.

Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

A partir da leitura do texto, formem duplas com um(uma) colega e, juntos, respondam às seguintes questões:

- 1. Como a dengue é transmitida?
- 2. Que tipo de indicador é importante para basear o planejamento de uma política pública voltada à prevenção das arboviroses?
- 3. Por que em alguns anos as epidemias de dengue são mais preocupantes do que em outros?
- 4. Como a vacina contra a dengue pode ajudar a conter a proliferação da doença?
- 5. Atualmente, qual a medida de prevenção à dengue mais efetiva? Você acredita que ela é eficaz? Por quê?

Ao final, seu(sua) professor(a) irá organizar uma roda de conversa para que todos(as) possam compartilhar suas respostas, esclarecer dúvidas e debater outras questões sobre as arboviroses.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS

Uma característica comum entre muitas doenças transmitidas por vírus e bactérias é que elas podem ser prevenidas pela vacinação. Há muitos anos, as vacinas têm desempenhado um papel fundamental para a manutenção da saúde e para a erradicação de doenças. As atividades propostas a seguir tem o objetivo de discutir este tema tão importante para a sociedade.

ATIVIDADE 1 - O CARTÃO DE VACINAÇÃO

A imagem a seguir apresenta um cartão de vacinação. Observe a imagem e reflita:

Apoio a codida especial mende por la constante por la con

O que é um cartão de vacinação? Para que ele serve?

O que é vacina?

Qual a função da vacina para a prevenção e manutenção da saúde?

Você conhece uma ou mais doenças que requerem vacinação? Quais são elas?

O que estas doenças têm em comum?

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO A FUNÇÃO DAS VACINAS

Nesta atividade, vamos estudar as vacinas e refletir sobre sua importância para a manutenção da saúde. Reflita sobre a seguinte pergunta e registre suas conclusões no caderno:

Como a vacina atua no organismo?

Para iniciar seus estudos, leia o texto a seguir e, em seguida, faça uma pesquisa sobre os termos que você não conhece, registrando o que eles significam e incluindo um desenho ou uma imagem que os representem.

Como a vacinação ajuda o nosso Sistema Imunológico?

Quando uma pessoa é **infectada** pela primeira vez por um **antígeno**, o **sistema imunológico** produz **anticorpos** para combater aquele invasor. A produção dos anticorpos não é feita na velocidade suficiente para prevenir a doença, já que o sistema imunológico não conhece aquele invasor. Se o mesmo antígeno invadir o corpo novamente, o sistema imunológico vai produzir anticorpos em uma velocidade suficiente para evitar que a pessoa fique doente uma segunda vez. Essa proteção é chamada de **imunidade**.

Para ajudar nosso organismo a combater as doenças, são desenvolvidas as **vacinas**. Produzidas com os mesmos antígenos que causam a doença, mas enfraquecidos ou mortos, a vacina ensina e estimula o sistema imunológico a produzir os anticorpos que levam à imunidade. É por isso que **a vacina gera imunidade**.

Fonte: Ministério da Saúde

Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Você pode utilizar o quadro abaixo como modelo para organizar seus registros.

Termo	Explicação	Representação

Seu(sua) professor(a) irá acompanhar sua pesquisa e orientar o preenchimento do quadro, esclarecendo dúvidas e corrigindo erros.

A partir da leitura e da compreensão dos termos pesquisados, propomos que você construa um **infográfico** que represente a ação das vacinas no organismo.

Infográfico é uma representação visual usada para organizar e apresentar informações de uma maneira bem objetiva. Em geral, um infográfico utiliza ilustrações, conceitos, gráficos, desenhos, ícones, setas e outros recursos para comunicar uma ideia ou apresentar um assunto.

Você pode construir o infográfico individualmente ou de forma colaborativa, unindo suas ideias com as de seus(suas) colegas. Converse com a sua turma e, juntos, organizem uma maneira criativa de divulgar suas produções.

ATIVIDADE 3 - O PAPEL HISTÓRICO DA VACINAÇÃO

Historicamente, a vacinação tem se mostrado fundamental para a manutenção da saúde individual e coletiva, e para a erradicação de doenças.

A partir das orientações de seu(sua) professor(a), assista ao vídeo **"A importância das vacinas"**, no qual o Dr. Akira Homma apresenta alguns episódios da vacinação no Brasil e porquê é fundamental se vacinar adequadamente.

Durante a exibição do vídeo, anote em seu caderno as informações que considera mais importantes e as dúvidas que aparecerem.

O vídeo "A importância das vacinas – Akira Homma" integra a campanha #VacinaSim – Você, sua família e seus sonhos protegidos, divulgada no portal da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Disponível em: https://portal.fiocruz.br/video/importancia-das-vacinas-akira-homma>. Acesso em 26 nov. 2020.

Após assistir ao vídeo, reflita sobre as questões abaixo e converse com seus(suas) colegas sobre elas:

Por que as vacinas são eficientes na prevenção de doenças?

O que é imunização?

A vacina atua na proteção a uma doença ou na sua cura? Por quê?

ATIVIDADE 4 - A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Até aqui, você estudou o que é uma vacina, para que ela serve e como atua no organismo. Mas você já parou para pensar em qual é a importância da vacinação para a saúde pública?

A partir do que foi estudado e sob a orientação de seu(sua) professor(a), **elabore argumentos que defendam seu posicionamento sobre a importância da vacinação para a saúde pública**.

Para organizar seus argumentos, procure refletir sobre:

- a viabilidade da vacinação;
- sua contribuição para a manutenção da saúde individual e coletiva;
- a importância do conhecimento científico para a sociedade;
- a diferença entre fato e opinião;
- a veiculação de informações corretas e fundamentadas cientificamente.

Nesta discussão, vocês podem usar a vacinação contra o HPV como tema. O texto a seguir apresenta algumas informações, mas você pode aprofundar o assunto com informações disponíveis nos sites do Ministério da Saúde, da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo ou na Secretaria de Saúde do seu município.

O que é HPV?

O HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano) é um vírus que infecta a pele ou as mucosas (oral, genital ou anal), tanto de homens quanto de mulheres, provocando verrugas na região genital e no ânus, e câncer, a depender do tipo de vírus. A infecção pelo HPV é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST).

A **vacina contra o HPV** é a medida mais eficaz para prevenção contra a infeção. A vacina é indicada para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, para pessoas com HIV e pessoas transplantadas na faixa etária de 9 a 26 anos.

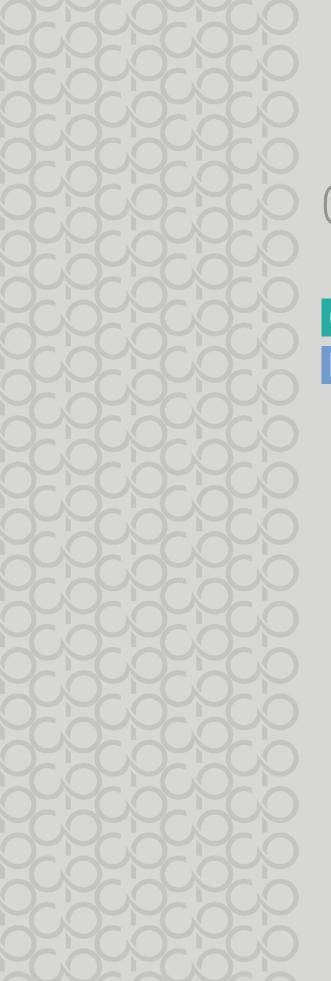
Atenção! A vacina não é um tratamento, por isso não é eficaz contra infecções ou lesões por HPV já existentes

Outras formas de se prevenir contra o HPV são realizar exames preventivos, para as mulheres, e usar preservativo nas relações sexuais, ainda que este método não seja totalmente eficaz para a infecção pelo HPV.

Fonte: Ministério da Saúde

Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Ao final, seu(sua) professor(a) irá organizar um **debate de ideias** para que você e seus(suas) colegas possam apresentar seus argumentos e discutir este assunto.



Ciências Humanas

Geografia

História

GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O **Currículo em Ação** (Material de Apoio ao Currículo Paulista) do Ensino Fundamental Anos Finais – **7° ano** tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade e o aprofundamento de diversos conhecimentos geográficos já adquiridos, ampliar a sua leitura de mundo e desenvolver o raciocínio geográfico e o pensamento espacial.

O volume 3 apresenta três Situações de Aprendizagem: SA 1 – Do período mercantilista ao mundo globalizado: transformações no tempo e no espaço; SA 2 – Redes de transporte e comunicação no território brasileiro; e SA 3 – Industrialização e inovação tecnológica no território brasileiro, que visam colaborar com o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Currículo Paulista. Encaminhamos neste volume impresso as duas primeiras Situações de Aprendizagem. A terceira poderá ser acessada por meio digital.

As atividades foram elaboradas com base nas competências e habilidades da unidade temática "Mundo do trabalho", que contempla objetos de conhecimento relacionados a produção, circulação e consumo de mercadorias, desigualdade social e trabalho. É importante destacar que essas Situações de Aprendizagem apresentam alinhamento com demais componentes da área de Ciências Humanas, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Esse material de apoio foi elaborado colaborativamente pela Equipe Curricular de Geografia da Coordenadoria Pedagógica (COPED) e por Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias Regionais de Ensino da Secretaria de Estado da Educação. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se também de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

Coordenadoria Pedagógica/COPED Centro de Ensino Fundamental Anos Finais/CEFAF Equipe Curricular de Geografia

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – DO PERÍODO MERCANTILISTA AO MUNDO GLOBALIZADO: TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E ESPAÇO

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Você já parou para pensar na quantidade de produtos industrializados que você utiliza no dia a dia? Observe ao seu redor, nos materiais sobre as mesas dos(as) colegas, e anote no caderno os

produtos mais comuns que você observou. Agora imagine se não existissem indústrias. Como seria a sua vida? Quais dos produtos que você observou não existiriam mais? Quais produtos você ainda utilizaria? Para enriquecer o diálogo, assista, se possível, ao **vídeo 1**¹ – **Como é feita a caneta esferográfica**, que pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado. Pesquise também outros vídeos que



mostrem como são produzidos os produtos que você consome no dia a dia. Depois, leia o texto 1:

Texto 1²

O ser humano habita dois mundos. Um é o mundo natural das plantas e animais, dos solos, do ar e das águas, que o precedeu por bilhões de anos e do qual ele é uma parte. O outro é o mundo das instituições sociais e dos artefatos que constrói para si mesmo, usando suas ferramentas e engenhos, sua ciência e seus sonhos para deixar o ambiente obediente aos seus objetivos. O ser humano pode modificar, mais drasticamente do que qualquer pássaro ou castor, as condições que julgue inadequadas. E, se sua primeira experiência é malsucedida, dispõe de muito mais liberdade imediata para procurar e tentar algo novo.

- a) Considerando o texto acima, analise as diferentes invenções listadas abaixo. Pergunte sobre elas para seus familiares e pesquise mais informações em livros, revistas e/ou sites. Seguindo as indicações do(a) professor(a), compartilhe o que descobriu com a turma. Converse com os(as) colegas sobre como essas invenções facilitaram a vida das pessoas, e identifique quais delas foram pensadas antes e depois da criação das indústrias.
 - Carroça;
 Máquina de escrever;
 Internet;
 Imprensa;
 Carro;
 Telefone;
 Satélite;
 Machado;
 Moinho;
 Caravela.
- b) Elabore um desenho ilustrando como a vida era antes e depois de algumas invenções. Escolha um tema para explorar, como meios de comunicação, transporte, entretenimento, conservação de alimentos etc.
- c) No período da Expansão Marítima e Comercial europeia (séculos XV e XVI) ocorreram as Grandes Navegações. A bússola e a caravela, entre outras invenções e técnicas, contribuíram para o desenvolvimento da navegação oceânica e do comércio a longa distância. Para aprofundar os estudos, organizem-se em duplas e realizem os seguintes passos:
 - Façam um levantamento sobre produtos e mercadorias comercializados pelos navegadores europeus naquela época.
 - Pesquisem em livros didáticos e outros materiais disponíveis a origem dessas mercadorias: de onde elas vinham? Como eram obtidas?

¹ **Vídeo 1.** Como é feita a caneta esferográfica (a caneta azul). Fonte: Manual do Mundo, 2 nov. 2019. Duração: 12'39". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NKC0hpnh5XY. Acesso em: 3 fev. 2020.

² **Texto 1** (adaptado). Fonte: WARD, B.; DUBOS, R. *Uma Terra somente*. Revista Parcerias Estratégicas, n. 9, set. 2000. Disponível em: http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/117/110. Acesso em: 30 jan. 2020.

 Consultando seus instrumentos náuticos, mapas e com a ajuda de navegadores experientes da África oriental e da Índia, os europeus estabeleceram novas rotas de comércio com diferentes territórios. Conversem sobre esse período das Grandes Navegações. Depois, seguindo as instruções do(a) professor(a), escolham uma das manchetes a seguir e construam uma notícia a partir dela:

"Nau portuguesa descobre nova rota e chega na Índia."

"Navegantes encontram estranhos animais marinhos bípedes na América." (pinguins)

"Nau espanhola naufraga nas águas do oceano Atlântico."

Lembrem-se que a notícia é um tipo de texto curto e informativo, então procurem descrever com clareza e objetividade como vocês acham que foi esse momento.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: MERCANTILISMO, CAPITALISMO E OS FLUXOS INTERNACIONAIS

Leia o **texto 2** a seguir:

Texto 2³

No século XVII, o Brasil passa a ocupar um lugar de real importância no Mercantilismo português. Neste sistema mercantil, uniram-se primeiramente o Oriente à Europa, em seguida o Brasil e, posteriormente, a América Espanhola. Muito lentamente, mas crescendo progressivamente, as mercadorias brasileiras passaram a participar do fluxo do comércio internacional, a ponto de fomentar um papel estratégico com a exploração e exportação do ouro, da prata e das pedras preciosas. O comércio do Brasil, por meio de Portugal, desses bens preciosos permitiu o desenvolvimento capitalista industrial na Inglaterra. O Mercantilismo, do qual somos o solo, representa a forma de associação entre o Estado Moderno e o Capitalismo nascente.

O texto trata do mercantilismo, processo que envolveu a exploração de riquezas das colônias (como o Brasil) pelas metrópoles (como Portugal), durante as Grandes Navegações. O mercantilismo foi fundamental para o desenvolvimento da indústria e do capitalismo na Europa.

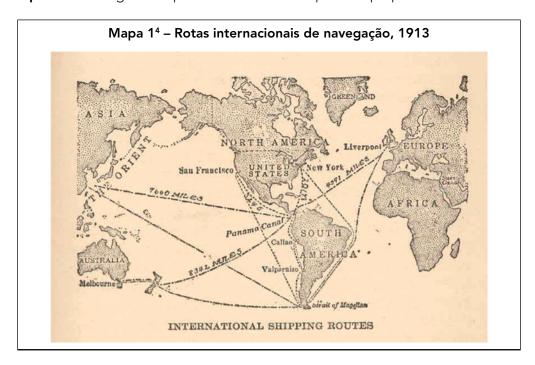
Agora que você já leu um pouco sobre o assunto, pesquise as principais características do **Mercantilismo** e do **Capitalismo** em livros didáticos e/ou *sites*. Durante o processo, faça um fichamento do que descobriu. O fichamento é um material que pode ser utilizado para estudar e retomar conceitos importantes. Para elaborá-lo, sugerimos seguir as seguintes etapas:

³ **Texto 2** (adaptado). Fonte: IBGE, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Brasil em números. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/brasilnumeros/Brasil_numeros_v20_2012.pdf. Acesso em: 30 jan. 2020.

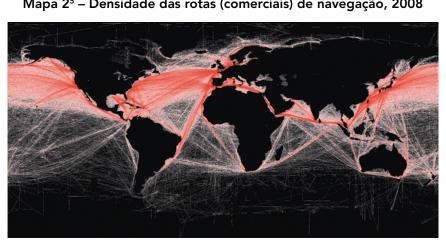
Fichamento

- Comece pesquisando em materiais que podem conter informações pertinentes sobre o tema. Livros didáticos e sites de História e Geografia são bons pontos de partida, mas fique atento(a): verifique com o(a) professor(a) como selecionar e verificar a qualidade dos materiais utilizados;
- 2. Ao encontrar um material com informações importantes, anote na sua ficha (ou no caderno) a fonte;
- 3. Faça um resumo, em tópicos, das informações que você encontrou. Seja sucinto, e destaque palavras-chave importantes;
- Escreva comentários sobre o que você aprendeu com a sua pesquisa, e destaque os pontos que gostaria de aprofundar.

No período das Grandes Navegações (séculos XV e XVI) as invenções proporcionaram a expansão marítima, e grandes navios passaram a percorrer longas distâncias, transportando diversas mercadorias. Já no século XIX, as inovações tecnológicas, como o navio a vapor, contribuíram com fluxos cada vez mais intensos de mercadorias, pessoas, informações e capital ao redor do mundo, enquanto a industrialização se consolidava na Inglaterra, França, Alemanha, Estados Unidos e Japão. Considere os **mapas 1** e **2** a seguir e responda no caderno às questões propostas:



⁴ **Mapa 1**. Rotas internacionais de navegação, 1913 (mapa em inglês). Fonte: Bibliotecas da Universidade de Washington, International Shipping Routes, 1913. Disponível em: https://digitalcollections.lib.washington.edu/digital/collection/fishimages/id/38705/rec/1. Acesso em: 18 fev. 2020.



Mapa 2⁵ – Densidade das rotas (comerciais) de navegação, 2008

- a) Quais foram as principais mudanças nas rotas comerciais de navegação entre 1913 e 2008?
- b) Quais eram os locais com maior conexão marítima em 1913? E em 2008?
- c) A densidade das rotas de navegação em 2008 estava concentrada em qual hemisfério?
- d) De acordo com as informações apresentadas nos mapas, podemos afirmar que o mundo está mais conectado? Explique a sua resposta.
- e) Pesquise em livros didáticos e/ou sites quais inovações tecnológicas contribuíram para a intensificação dos fluxos marítimos.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

3.1 – ESTUDO DE CASO: SMARTPHONES

Como você viu nas atividades anteriores, as inovações tecnológicas, desde o período das Grandes Navegações, levaram à intensificação dos fluxos materiais e imateriais entre os países. Esse movimento faz parte do **processo de globalização**, que tem impactos para a economia, o meio ambiente, a cultura, as sociedades e a política mundial.

O smartphone é um bom exemplo desse processo, pois sua cadeia de produção envolve diversos países e atores. Pesquise em livros didáticos, revistas e/ou sites sobre a produção, a comercialização, o consumo e o descarte de um smartphone. Para direcionar essa pesquisa, sugerimos o seguinte roteiro:

Mapa 2. Rotas de navegação vermelho preto, 2008. Fonte: Grolltech, por Wikimedia Commons, 2012. Shipping routes red black. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Shipping_routes_red_black.png. Acesso em: 31 jan. 2020.

Roteiro de pesquisa

- 1. Quais países e continentes estão envolvidos nos processos de produção, comercialização, consumo e descarte de um *smartphone*?
- 2. Como são obtidas as matérias-primas necessárias para a produção dessa mercadoria?
- 3. Quais são as condições de trabalho nas indústrias fabricantes de smartphones?
- 4. Onde estão e quais são as pessoas que consomem esse produto?
- 5. Quais são as estratégias de publicidade utilizadas para instigar o consumo dessa mercadoria?
- 6. Para onde vai o smartphone depois do seu descarte?
- 7. Em média, qual é a vida útil desses aparelhos?

Feito isso, siga as indicações do(a) professor(a) e, em grupo, identifiquem nas suas anotações quais são os impactos socioambientais decorrentes da produção, comercialização, consumo e descarte dos *smartphones*. Em seguida, participem de um seminário, apresentando como esse processo afeta o meio ambiente e a vida das pessoas. Explorem uma das seguintes etapas: 1. extração de matéria-prima; 2. fabricação; 3. transporte; 4. descarte.

3.2 - DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS NA GLOBALIZAÇÃO

Considere o **texto 3** e as imagens a seguir:

Texto 36

A globalização prometia abertura de mercado e igualdade de oportunidades para todos. Isso significaria que todos os indivíduos fariam ou poderiam fazer parte de um mesmo mundo, de uma mesma realidade. A democracia pressupõe uma sociedade livre, com igualdade de direitos e deveres ou, no mínimo, sem grandes desigualdades entre os cidadãos. A globalização estaria permitindo as mesmas oportunidades para todos? Ou estaria privilegiando pequenos grupos?







Imagem 28

⁶ **Texto 3.** Fonte: ATAÍDE, M. E. M. O lado perverso da globalização na sociedade da informação. Ci. Inf., v 26, n. 3, Brasília, set./dec. 1997. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ci/v26n3/v26n3-5.pdf. Acesso em: 31 jan. 2020.

⁷ Imagem 1. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/vietname-rio-mekong-rio-ao-vivo-1276917/. Acesso em: 18 fev. 2020.

⁸ Imagem 2. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/casa-mans%C3%A3o-home-propriedade-2469067/. Acesso em: 6 fev. 2020.

A partir das orientações do(a) professor(a), forme um grupo e, em conjunto, busquem responder ao questionamento do texto: a globalização está permitindo as mesmas oportunidades para todos, ou está privilegiando pequenos grupos? Por quê? Aproveitem para refletir sobre as imagens acima: o que elas representam, quando pensamos na produção do espaço urbano? Como as pessoas que moram nesses lugares vivem a cidade? Será que quem habita lugares como o da **imagem 1** percebe o espaço urbano da mesma maneira de quem habita lugares como o da **imagem 2**? Explique sua resposta. Registrem o que foi dialogado no caderno e escolham um(a) representante para compartilhar as conclusões do grupo com a turma.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS E RETOMANDO CONCEITOS

Ao longo da história do ser humano, o avanço científico e tecnológico transformou as sociedades e seu meio. Muito do que utilizamos no cotidiano advém de matérias-primas que são obtidas a partir de processos prejudiciais ao meio ambiente. Considere a **imagem 3** e dialogue com sua turma sobre as questões:



Imagem 3º – Derrubada de uma floresta, de Johann Moritz Rugendas. O pintor alemão retratou a derrubada das florestas para plantação de cafezais no Rio de Janeiro, no século XIX.

- a) Identifique e descreva os principais elementos representados na imagem 3: quais são as pessoas ou grupos sociais envolvidos? Que instrumento é utilizado? Que tipo de relação de trabalho pode ser inferida? Qual problema socioambiental é retratado?
- b) A pintura de Rugendas é representativa do mercantilismo ou da industrialização? Explique sua resposta.
- c) Qual era o provável destino do café cultivado nesse local?
- d) A imagem 3 mostra uma cena ocorrida na Mata Atlântica, por volta de 1840.
 O desaparecimento dessa mata nativa foi revertido ao longo dos anos? Justifique sua resposta.
- e) Quais são as possíveis consequências do impacto socioambiental representado para as populações?

Atualmente, apesar da existência de processos inovadores de extração, a obtenção de matérias-primas ainda causa danos ao meio ambiente e às sociedades (sejam elas urbanas, rurais, indígenas, quilombolas etc.). Pesquise em revistas, jornais e/ou sites sobre um problema socioambiental recente, considerando o seguinte roteiro:

⁹ **Imagem 3.** Derrubada de uma floresta. Fonte: RUGENDAS, J. M. In. Centro de Documentação D. João VI, por Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rugendas_-_Defrichement_d_une_Foret.jpg. Acesso em: 10 fev. 2021

Roteiro de pesquisa

- 1. Qual foi o problema socioambiental pesquisado e onde ele está ocorrendo?
- 2. Ele está relacionado à extração de matéria-prima? Se sim, qual? Ela é necessária para a produção de qual/quais mercadorias(s)?
- 3. Quais foram as consequências desse problema socioambiental para as populações locais?

Feito isso, siga as orientações do(a) professor(a) e compare as suas anotações com as dos(as) colegas. Alguém pesquisou o mesmo problema socioambiental que você? Se sim, o que poderia ser feito para solucionar esse problema? Se não, há algo em comum entre o que vocês pesquisaram? É possível tomar medidas de prevenção, diminuindo o risco de ocorrência de outros problemas socioambientais? Depois, pesquise em sites e/ou outros materiais sobre iniciativas sustentáveis para a extração de matérias-primas. Converse com o(a) professor(a) sobre a maneira de compartilhar suas descobertas com a turma.

A partir das informações pesquisadas e compartilhadas pelos(as) colegas, elabore uma notícia sobre problemas socioambientais. O seu texto poderá ser utilizado na produção de um jornal (digital ou analógico) da turma.

ATIVIDADE 5 - AUTOAVALIAÇÃO

Reflita sobre esta Situação de Aprendizagem e registre em seu caderno as principais ideias trabalhadas, os seus aprendizados, e destaque o que é necessário revisar. Você chegou a realizar todas as atividades propostas? Se não, por quê? Quais dificuldades você encontrou ao longo das atividades? Quais estratégias você utilizou para superar esses problemas?

SAIBA MAIS



Uso de internet, televisão e celular no Brasil. Matéria com dados sobre o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) no Brasil em 2018.

Fonte: IBGE educa jovens. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-te-levisao-e-celular-no-brasil.html. Acesso em: 12 fev. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – REDES DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

As redes são necessárias para que o país possa levar adiante sua economia, transportando pessoas, produzindo e escoando bens, levando energia para casas, indústrias etc. Para iniciar o estudo do tema, reflita sobre as questões a seguir e dialogue com a turma: quais sistemas de transporte e comunicação você conhece? Como as redes de transporte e comunicação se relacionam às mudanças no espaço geográfico? Elas influenciam os processos produtivos?

Para enriquecer o diálogo sugerimos, se possível, que assista à reportagem Cabo que liga Fortaleza a Angola vai melhorar conexão da internet no Brasil¹⁰, que pode ser acessada por meio do *QR Code* ao lado.

Depois, realize uma enquete com os(as) colegas de outros anos ou turmas com as seguintes questões (lembre-se de registrar as respostas no caderno): a. Para onde você e sua família se deslocam durante a semana?; b. Que meios de transporte vocês utilizam?; c. Você costuma fazer compras pela internet? Se sim, qual foi o lugar mais distante de onde recebeu mercadorias?; d. Como as mercadorias que você consome são transportadas?

Feito isso, compare com os(as) colegas as informações coletadas e considere: que outros tipos de transporte as pessoas utilizam no cotidiano? E para viagens de longas distâncias?

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Como você deve ter verificado na atividade anterior, as pessoas utilizam diversos tipos de transporte. Há também muitos meios de transportar bens e mercadorias. Pesquise em sites e/ou outros materiais sobre os modais listados a seguir. Procure imagens e descrições das suas principais características, quais mercadorias transportam, e registre no caderno as vantagens e desvantagens de cada um:

Rodoviário;
 Aquaviário fluvial;
 Dutoviário;

Ferroviário;
 Aquaviário marítimo;
 Aeroviário.

Depois de realizar a pesquisa, considere a situação a seguir:

¹⁰ **Reportagem**. Cabo que liga Fortaleza a Angola vai melhorar conexão da internet no Brasil. Fonte: Jornal Hoje, globoplay, 12 mar. 2018. Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/6572510/. Acesso em: 3 fev. 2020.

Bruno trabalha em uma empresa mineradora da cidade de Cajati/SP, onde são extraídos brita, areia e fosfato para consumo interno e externo. Várias toneladas desses minérios precisam ser enviadas para dois destinos:

- 1. Cidade de São Paulo, onde brita e areia serão vendidas para o setor de construção;
- 2. Cidade de Rostock, na Alemanha, onde o fosfato será utilizado na adubação do solo.

Bruno, que é do setor de logística da empresa, precisa definir quais são os melhores meios de transporte para utilizar em cada caso. Para que figue mais fácil tomar essa decisão, ele segue os seguintes passos:

- Verifica os percursos possíveis para que as mercadorias cheguem ao seu destino;
- Pesquisa qual é a infraestrutura dos diversos modais na sua cidade (ou seja, verifica se há rodovias, ferrovias, aeroportos etc.);
- Averigua o custo de transporte e os possíveis impactos socioambientais de cada modal.

A partir das orientações do(a) professor(a), organizem-se em grupos. Sigam os mesmos passos de Bruno e respondam: quais meios de transporte devem ser utilizados em cada caso? Lembrem-se de primeiro definir como cada integrante contribuirá na atividade. Utilizem materiais de apoio disponíveis na escola e/ou sites, e registrem e justifiquem a resposta. Depois, sigam as orientações do(a) professor(a) e verifiquem quais meios de transporte os demais grupos indicaram. Para contribuir com a atividade, sugerimos que acessem os seguintes sites:

Localização do município de Cajati/SP¹¹



Mapas e bases dos modos de transporte¹²



Formas de acesso ao porto de Santos¹³



ATIVIDADE 3 - PROBLEMATIZANDO: REDES DE COMUNICAÇÃO

Você já viu que o **processo de globalização** envolve a intensificação de fluxos entre países e regiões. Esses fluxos podem ser materiais (pessoas, bens e mercadorias) ou imateriais (informações, dados e capital). *Mas será que todas as pessoas têm acesso a esses fluxos*? A partir da leitura dos **mapas**¹⁴ a seguir, preencha a tabela e responda às questões propostas no seu caderno:

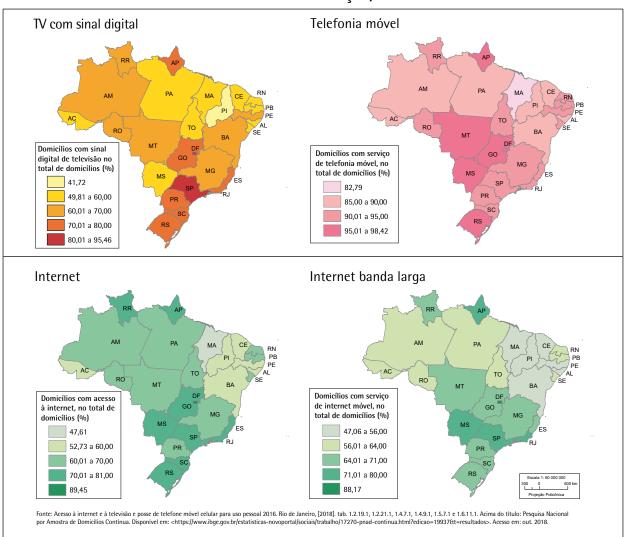
¹¹ Município de Cajati/SP. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/21/SaoPaulo Municip Cajati.svg. Acesso em: 4 fev. 2020.

¹² Mapas do Observatório Nacional de Transporte e Logística. Fonte: ONTL. Disponível em: https://ontl.epl.gov.br/paineis-analiticos/painel-do-anuario-estatistico/arquivos-para-download/mapas/. Acesso em: 4 fev. 2020.

¹³ Infraestrutura portuária. Fonte: Plataforma do Porto de Santos, Ministério da Infraestrutura. Disponível em: http://www.portodesantos.com.br/conheca-o-porto/infraestrutura-portuaria/. Acesso em: 11 fev. 2021.

¹⁴ **Meios de comunicação, 2016** (adaptado). Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_meios_de_comunicacao.pdf. Acesso em: 6 abr. 2020.

Meios de comunicação, 2016



	Estados brasileiros	
	Maior porcentagem de domicílios	Menor porcentagem de domicílios
TV com sinal digital	São Paulo (SP)	Piauí (PI)
Telefonia móvel		
Internet		
Internet banda larga		

a) TV, telefonia e *internet* são tecnologias que permitem fluxos materiais ou imateriais? O que pode ser transportado para outros países através delas?

- b) Quais facilidades essas tecnologias podem trazer para a vida das pessoas?
- c) Todas as pessoas têm acesso a essas tecnologias? Explique sua resposta.
- d) Segundo a Agenda 2030, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) envolve: "**9.c**: Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação [...]"¹⁵. Em dupla, converse com seu(sua) colega e proponha ações para que o Brasil se adeque ao objetivo **9c** da Agenda 2030. Sugerimos seguir o roteiro:

Roteiro de proposta de ação (ODS 9.c)

- 1. O que precisa ser feito?
- 2. Qual órgão ou instituição pode tomar essa medida?
- 3. Quais recursos serão necessários?
- 4. Quais serão as consequências dessa ação para a população brasileira?

Sigam as orientações do(a) professor(a) e apresentem a proposta de ação para a turma. Procurem formular argumentos para defender o que foi proposto e reflitam sobre as ideias dos(as) colegas. Qual delas é mais provável que dê certo? As propostas poderão ser compartilhadas com a escola por meio de cartazes e/ou painel digital colaborativo.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: EMPRESAS MULTINACIONAIS

Pesquise em livros didáticos e/ou sites o que são **empresas multinacionais**. Registre a sua definição no caderno e, depois, considere a seguinte situação:

Camila tem planos de abrir no Brasil uma fábrica de carros, filial de uma multinacional com sede em Turim, na Itália. Ela sabe que para isso precisa escolher um lugar **próximo de ferrovias [1]**, para receber matérias-primas necessárias à produção. Também é importante que a fábrica tenha **acesso a uma rodovia [2]**, para que o produto final seja escoado com facilidade. Camila precisa ainda verificar se há rede de **telefonia fixa ou móvel [3]** no local, para se comunicar com fornecedores e clientes. Caso os funcionários da sua fábrica não morem perto, ela precisará contratar uma **empresa de ônibus [4]** que faça o transporte dessas pessoas. A fábrica também precisa ter **acesso a internet [5]**, para que Camila consiga trocar informações com a sede da empresa.

Os cinco elementos destacados em negrito envolvem infraestruturas necessárias às redes de transporte e comunicação. Indique quais delas estão relacionadas a cada categoria:

Fluxos imateriais:	Transporte de bens e mercadorias:
Fluxos materiais:	Transporte de pessoas:
	Redes de Comunicação:

¹⁵ Fonte: Plataforma Agenda 2030. Objetivo 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura. Disponível em: http://www.agenda2030.com.br/ods/9/. Acesso em: 11 fev. 2021.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: FLUXOS DE MERCADORIAS

Seguindo orientações do(a) professor(a), leve para a sala de aula panfletos ou sites de lojas com propagandas de mercadorias. Em dupla, escolham um produto e pesquisem o trajeto percorrido por ele até chegar ao seu destino. Registrem como se deu esse percurso e respondam: de qual país ou região esse produto é proveniente? Como ele foi produzido? Como ele foi transportado? Por quais lugares (cidades e/ou países) ele passou?

Feito isso, troquem informações sobre esse produto com outra dupla. Perguntem sobre a mercadoria escolhida por eles e comparem os resultados das duas investigações. *Há algo em comum entre elas? O quê?* Registrem suas respostas no caderno.

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Reflita sobre o que você fez ao longo desta Situação de Aprendizagem e registre em seu caderno as principais ideias trabalhadas, os seus aprendizados, e destaque o que é necessário revisar. Você chegou a realizar todas as atividades propostas? Se não, por quê? Quais dificuldades você encontrou ao longo das atividades? Quais estratégias você utilizou para superar esses problemas? Quais são as suas expectativas para a próxima Situação de Aprendizagem?

SAIBA MAIS

Mapa de cabos submarinos. Fonte gratuita e atualizada da rede de cabos submarinos que conecta países e continentes.

Fonte: TeleGeography. Disponível em: https://www.submarinecable-map.com/#/. Acesso em: 4 fev. 2020.



HISTÓRIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1: A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NA AMÉRICA PORTUGUESA

Nessa Situação de Aprendizagem, estudaremos, com base na análise de documentos históricos e nas dinâmicas da sociedade do período colonial com a sua "atitude historiadora", a formação histórico geográfica do território da América portuguesa, considerando a diversidade étnico-racial, étnico-cultural (indígena, africana, europeia) e os interesses políticos e econômicos.

ATIVIDADE 1



Você já ouviu falar em capitanias hereditárias?

ATIVIDADE 2

2.1. Neste momento você e sua turma serão desafiados a participar de uma aula invertida sobre o período colonial no Brasil.



Passo a Passo:

- 1° Forme um grupo ou faça individualmente em casa. Siga as orientações de seu(sua) professor(a) e respeite os critérios estabelecidos quanto ao número de integrantes.
- 2° Desenvolva uma pesquisa com o auxílio da internet nos sites sugeridos e responda as questões. Para respondê-las, sugerimos para a sua pesquisa o acesso aos seguintes links ou QR Codes.

Mapa das capitanias hereditárias. **Fonte:** Wikipédia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/00/Novo_mapa_Capitanias.jpg>. Acesso em: 11 jan.2021.

As Câmaras municipais. **Fonte:** MAPA – Memória da Administração Pública Brasileira. Disponível em: http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-periodo-colonial/141-camaras-municipais. Acesso em: 11 jan.2021.

Os homens bons. **Fonte:** Mundo Educação. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/ historiadobrasil/camaras-municipais-1.htm>. Acesso em: 11 jan.2021.

- 3° Responda em seu caderno as questões abaixo:
- No período colonial, qual era a função dos "homens-bons"? Quem poderia ser "homem bom"?
- Quantas Capitanias Hereditárias estão presentes no mapa? Quais são elas? Qual a data apresentada no mapa?
- Qual a função das Câmaras Municipais na formação das vilas e cidades no período colonial?
- Quais destas funções apresentadas continuam a existindo hoje nas Câmaras Municipais?
- 4° Com orientação de seu(sua) professor(a), realize apresentação do resultado de sua aula invertida para sua turma.

ATIVIDADE 3



Vamos retomar!? Desenvolva sua atitude historiadora.

Caro(a) estudante, uma das funções do historiador é fazer investigação no sentido de interpretar e identificar fatos, trazendo à tona a memória de um grupo, de uma sociedade de um determinado tempo histórico.

Nesta atividade, iremos simular o trabalho de um historiador que investiga os primeiros anos da colonização no Brasil. Você irá pesquisar sobre as "entradas", "bandeiras", exploração de produtos do sertão, cana de açúcar, ouro, criação de gado, escravidão uso da mão de obra dos índios e negros e as lutas de resistências desses grupos.

3.1. Leia os textos a seguir:

Entradas

As expedições denominadas "Entradas", saíam do litoral rumo ao norte, oeste e sudoeste, adentrando pelo interior da colônia. Eram expedições originadas de diversas partes da colônia formadas por iniciativa oficial ou particular. O objetivo era realizar o mapeamento do território, viabilizando sua colonização além do litoral, sobretudo, fazendo o levantamento dos recursos econômicos como ouro e pedras preciosas para atender aos interesses lusitanos. Além disso, as "Entradas" atuavam no combate aos povos indígenas que resistiam, ameaçavam ou impediam o avanço da colonização.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Bandeiras

As bandeiras eram as entradas feitas pelos paulistas, que eram, por isso, chamados "bandeirantes", partiam de São Paulo em direção ao interior da colônia navegando o rio Tietê e, depois, outros rios. Um dos objetivos dessas expedições foi a busca por mão de obra capturando indígenas para serem escravizados e, também, a busca de ouro e pedras preciosas.

Durante esse processo, diversos grupos indígenas foram atacados pelos bandeirantes, às missões jesuíticas do Sul, em território espanhol e território do quilombo de Palmares, no século XVII – tarefa encomendada pelas autoridades da colônia aos bandeirantes. A população nativa foi massacrada pela intensa ação violenta dos bandeirantes fato que marcou o início da história do território paulista.



Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- 3.2. Vamos observar a representação cartográfica após a leitura dos textos e realizar a atividade proposta.
 - a) Qual é a diferença entre "entradas" e "bandeiras"? Explique.
 - b) Qual a importância dessas expedições para a colonização do Brasil?
 - c) A partir da análise das representações cartográficas, explique as principais mudanças nos domínios territoriais de Portugal e Espanha.
 - d) Faça uma análise da expansão territorial da colonização portuguesa no sul do continente americano.
 - e) No gráfico apresentado sobre as Bandeiras realizadas. Qual século apresenta maior quantidade de Bandeiras? Vamos investigar porque ocorreu este aumento neste período, qual foi o motivo?
 - f) Faça uma análise e debate sobre o quadro abaixo com seu (sua) professor(a) sobre os Bandeirantes Paulistas. Após, escreva um texto em seu caderno sobre sua análise.

Pontos Negativos	Pontos Positivos
 Destruição de missões jesuíticas. Extermínio e escravização de povos indígenas e negros no Território. Destruição do território do quilombo de Palmares, no século XVII. 	 Responsáveis pela expansão do território pelos portugueses. Descoberta do ouro.

3.3. Vamos investigar sobre a vida de alguns Bandeirantes? Em muitos livros eles são retratados de duas formas: como heróis ou como vilões. Ambas as imagens exageram as características da trajetória histórica desses personagens. Assim, o seu trabalho como investigador da história será o de pesquisar e investigar quais foram as histórias desses personagens e como os seus atos interferiam na história do Brasil. Escolha um dos nomes abaixo e escreva sua biografia.

Fernando Dias Pais - Manuel Borba Gato - Bartolomeu Bueno da Silva (o Anhanguera) -Nicolau Barreto - Antônio Raposo Tavares - Manuel Preto - Francisco Bueno

3.4. Pesquise as rotas de exploração dos Bandeirantes e faça a legenda do mapa acima com auxílio de seu(sua) professor(a).

3.5. Cartografia histórica tátil

Para desenvolver essa atividade, você precisará de um livro didático de História, um suporte no qual você irá montar o seu mapa e materiais para construí-lo em relevo. É possível fazer uso de materiais recicláveis e reutilizáveis, além de argila, massinha de modelar e outros materiais de papelaria.

Com os materiais em mãos você deverá elaborar um mapa com uma das rotas dos Bandeirantes e traça-lo na superfície a ser utilizada. Depois basta preencher os espaços com os materiais coletados.

Não se esqueça de usar materiais diferentes, com texturas diferentes para separar as fronteiras e de fazer uma legenda com as sobras dos materiais utilizados na construção do mapa.

Acesse aos QR Codes na sequência para assistir aos vídeos que explicam como fazer um mapa tátil.

SAIBA MAIS:

Como são produzidos os mapas táteis. Fonte: Canal LABTATE/UFSC. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=N4AvJqewa- -U>. Acesso em: 12 mai. 2021.

Tutorial para produção de mapas táteis. Fonte: Canal IBGEduca. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JNarrgmZYeY.

Acesso em: 12 mai.2021.





ATIVIDADE 4



4.1. Leia a fonte e responda em seu caderno:

FONTE 1 - "Eu quisera antes dizê-lo em pessoa a Vossa Alteza que escrevê-lo, porque tão perigosa está a costa que não sei esta carta que fim haverá [...]. Já não há navio que ouse aparecer, porque a muitos tem cometido a alguns tomados.

[...] Se Vossa Majestade não vêm o mais rapidamente possivelmente em nosso socorro das capitanias

da costa, não somente perderemos nossas vidas e bens materiais, mas Vossa Majestade perderá também todo o país".

Carta de Capitão Luís de Góioís, 1548.

Fonte: Carta de Luís de Góioís, 1548. Memória Biblioteca Nacional. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/094536/per094536_1937_00035.pdf>. Acesso em: 11 jan.2021.

- a) Quem escreveu a fonte 1? Para quem? Quando?
- b) Qual a solicitação feita pelo capitão ao rei?
- c) Em qual contexto o fragmento foi escrito?

ATIVIDADE 5



5.1. Leia as fontes e responda às questões em seu caderno:

Fonte 1



Engenho dos Erasmos inaugura espetáculo tecnológico. A atração consiste na projeção de imagens de aspectos históricos das Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos. Fonte: Jornal da USP. Disponível em: https://jornal.usp.br/institucional/aviso-de-pauta/engenho-dos-erasmos-reconstroi-historia-de-500-anos-em-espetaculo-tecnologico/>. Acesso em: 10 jan.2021..

Fonte 2



Cultivo da Mandioca. Von Martius. (1823-1831).

Fonte: Domínio Público/Acervo Arquivo Nacional. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Johann_Baptist_von_Spix#/media/File:Cultivo_da_Mandioca_AN.tif. Acesso em: 12 jan. 2021.

Colonização

E recorrente a menção, nos aspectos econômicos do início do período colonial brasileiro, ao **paubrasil** (produto que deu nome ao nosso país), e ao **açúcar**, cuja exploração ocorreu principalmente na região costeira do Brasil. Porém, há outro elemento explorado que necessitou da mão de obra escrava: a **mandioca**. Sua produção era voltada para o mercado interno, constituindo a base da alimentação dos trabalhadores dos engenhos. Na imagem acima observa-se uma reprodução de uma plantação de mandioca do século XIX, elaborada por dois cientistas alemães, Von Spix e Von Martius, que estiveram no Brasil, e na outra imagem é possível observar, atualmente, as ruínas do

Engenho dos Erasmos, patrimônio histórico localizado na cidade de Santos/SP e um dos primeiros engenhos a ser construídos na Capitania de São Vicente.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) Pesquise as características e a forma de produção dos produtos destacados em negrito no texto (pau-brasil, açúcar e mandioca). A seguir, aguarde as instruções do(a) professor(a) para socializar os resultados com a classe;
- b) De acordo com o texto, o pau-brasil inspirou o nome do nosso país. Além de Brasil, foram atribuídas e/ou propostas outras denominações para o país? Quais?
- c) Em uma roda de conversa, discuta com os seus colegas a utilização desses produtos na atualidade, e anote no seu caderno a síntese do que foi discutido.
- 5.2. Vamos analisar fontes históricas e responda às questões no seu caderno.

Fonte 1

"Um dia, na véspera do dia de São Francisco, se queixou um feitor do Engenho dos Erasmos em São Vicente que não tinha vida sem uma gota de vinho, e que havia mais de um ano que não vinha navio do reino, e que tão logo acabasse o pouco vinho que tinha, logo morreria. Respondeu-lhe o Padre com desdém: Não se desgaste porque o dia de São Francisco ainda não é passado.

E, no dia de São Francisco, chegou um navio do reino, que viera endereçado ao feitor. Todos os que estavam no Engenho notaram a coincidência e disseram que o Padre tinha o espírito de Deus nos atos de sua vida e de seus costumes, pois conforme outras coisas que já o haviam visto dizer e fazer, sempre eram verdadeiras, razão pela qual tinha a reputação de santidade e essa era reconhecida por todas as pessoas que conheciam suas ações".

Cartas Inéditas do Padre José de Anchieta, copiadas do Archivo da Companhia de Jesus. in MELLO, José Alexandre Teixeira de. Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. 1900. vol. XIX, p. 31. Disponivel em: https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/4683/1/000600_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 03 fev.2020.

Fonte 2

"Os índios Tupi, como os Tupinambá, empregavam práticas agrícolas tradicionais. Diante das necessidades da nascente cultura da cana-de-açúcar, implantada para acelerar o desenvolvimento econômico do território brasileiro, os colonos começaram a adotar o uso da mão-de-obra indígena escrava (Schwartz, 1988). Houve o declínio do escambo, pois as exigências cada vez maiores tanto dos índios como dos portugueses saturaram e inviabilizaram esse mercado. Por outro lado, colonos e exploradores, precisavam cada vez mais do braço indígena para tocar os engenhos de cana-de-açúcar. Entretanto, não notaram que entre os índios do litoral do nordeste cabiam às mulheres os trabalhos de agricultura. Os índios, ao serem escravizados e levados para os engenhos, não suportavam o trabalho e, sempre que podiam, fugiam dos canaviais".

A Presença Indígena na Formação do Brasil / João Pacheco de Oliveira e Carlos Augusto da Rocha Freire – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.p.39. Disponível em:http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004372.pdf>. Acesso em: 04 jan.2020

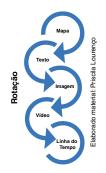
- a) Qual o nome do autor da fonte 1? Para que servia esse tipo de documento?
- b) Por que o feitor do Engenho, na fonte 1, deveria esperar a chegada do vinho em um navio do reino (Portugal)? Por que o vinho não poderia ser produzido no Brasil?
- c) Na fonte 1, a que local se refere a fonte? Que atividade econômica ocorria ali? O que era produzido no engenho? Justifique.
- d) Sobre a fonte 2, quem escreveu e em que ano?
- e) De acordo com a fonte 2, os colonos e exploradores tentaram subjugar qual grupo étnico?
- f) Analisando a fonte 2, qual o argumento apresentado pelo autor para justificar as fugas dos escravizados? Você concorda com esta justificativa?
- g) Elabore em grupo um **lapbook** sobre as sociedades indígenas Tupi e Tupinambá, comparando informações, argumentos e pontos de vista explicitados nos diferentes tipos de fontes.

Relembrando: Lapbook é um "mini livro", em formato de pasta, que pode ser em cartolina, papéis coloridos ou folhas de caderno. O importante é que deve conter desenhos, figuras ou atividades pesquisadas.

ATIVIDADE 6

6.1. Para iniciar a proposta é necessário que siga as instruções de seu(sua) professor(a) sobre a Rotação por Estações, que são atividades independentes e diferentes, porém relacionadas entre si.





Distribuição territorial da população brasileira		
Estação	Atividade	Tipos de Produções
1	Estudo individual	Leitura dos textos.
2	Análise estatística	Leitura e análise - Elaborar gráfico.
3	Análise de mapas	Análise dos mapas - Responder questão.
4	Análise de gráficos	Análise de gráficos - Responder questão.
5	Análise de vídeo	Assistir o vídeo e analisar - Realizar desenho

Elabore um **mapa mental** identificando a distribuição territorial da população brasileira em diferentes períodos dos séculos XV - XVIII e XIX, considerando a diversidade étnico-racial, apresentada na rotação de aprendizagem.

ATIVIDADE 7



7.1. Pesquise e responda em seu caderno as questões abaixo.



Olinda, então a urbe mais rica do Brasil Colônia, foi saqueada e destruída pelos holandeses, que escolheram o Recife como a capital da Nova Holanda. O mapa de Nicolaes Visscher mostra o cerco a Olinda e Recife em 1630.

Fonte: Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Invas%C3%B5es_holandesas_no_Brasil#/media/Ficheiro:Nicolaes_Visscher_-_Pharnambuci_(Pernambuco,_Brazil).jpg. Acesso em: 21 jan. 2020.

- a) Durante a União Ibérica, o Brasil foi atacado por diversos países europeus. Quais?
- b) Qual a região do Brasil que foi atacada? Qual era o grande interesse dos invasores? Como o Conde Maurício de Nassau conquistou a simpatia dos senhores de engenho?
- c) Quem lutou para expulsar os invasores do Brasil?

ATIVIDADE 8



8.1. Desenvolva um resumo da Situação de Aprendizagem 1 e crie um diagrama para apresentá-lo. Lembre-se: um diagrama é uma representação gráfica que pode conter caixas, formas variadas e desenhos, representando um esquema que lhe faça lembrar de forma rápida da matéria estudada.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: AMÉRICA SUA CULTURA MATERIAL E ECONOMIA

Nessa Situação de Aprendizagem, estudaremos por meio de relatos de viajantes, da cartografia, da cultura material, de inventários e de documentos oficiais, a administração colonial portuguesa (capitanias hereditárias, governos gerais, câmaras municipais) e a espanhola (capitanias gerais, vice-reinos e cabildos), observando as diferenças e semelhanças entre elas, e refletindo sobre as relações entre colônia e metrópole.

ATIVIDADE 1



1.1. Vamos conhecer algumas das especiarias do sertão brasileiro:

Fonte: Pixabay. Disponível em:

Fonte: Pixabay. Disponível em: https://cdn.pixabay.com/ photo/2019/02/14/07/26/ca-cao-3995995_960_720.jpg>. Acesso em: 10 jan.2021.

IMAGEM 2



Fonte: Wikipedia. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/ commons/a/a8/Guaran%C3%A0_original_do_Brasil.jpg>. Acesso em: 10 jan.2021.

IMAGEM 3



Fonte: Pixabay. Disponível em: https://cdn.pixabay.com/pho-to/2017/07/14/02/28/annat-to-2502536_960_720.jpg Acesso em: 10 jan.2021.

Você conhece algum dos produtos acima?

Você sabia?

As novas especiarias [conhecidas também como "drogas" do Sertão] são diversos produtos nativos, como plantas, ervas, frutas, sementes e raízes que, a partir dos séculos XVI e XVII foram extraídas no sertão do Brasil no período das entradas e das bandeiras e, posteriormente, foram comercializadas.

ATIVIDADE 2



2.1. Leia as fontes abaixo e responda em seu caderno.

Fonte 1: As especiarias do Sertão

As especiarias do sertão ["drogas" do Sertão], naturais do território brasileiro, eram desconhecidas na Europa e logo se tornaram muito desejadas pela sociedade europeia que as usavam como drogas medicinais, tempero ou tinturaria. Foram exploradas pelos jesuítas que utilizavam mão de obra indígena na coleta de drogas nativas como o urucum, guaraná, anil, cacau, raízes aromáticas, sementes oleaginosas, madeiras e salsaparrilha, como também na produção de outras trazidas da Índia como a canela, o cravo e a pimenta. Os jesuítas esperavam que o comércio das drogas do sertão substituísse o das especiarias das Índias.

Fonte: Adaptado especialmente para este Material a partir de: CARDOSO, F. H.; MULLER, G. Amazônia: Expansão do Capitalismo. Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

Fonte 2

"O comércio das 'Drogas do Sertão' [especiarias do sertão], que era mais avultado, é feito por obediência, e não por gosto. A mesma obediência obriga os índios, ou aos serviços gerais das povoações, ou ao dos particulares. Os pagamentos destes trabalhos são de pouco estimulante; porque são desnecessários a quem a Natureza deu o preciso. Em clima tão favorável, uma cabana é habitação bastante reparada. Os índios, que viviam nas selvas, [...] bem na liberdade do homem, que na do cidadão: e por isso são dificultosos os descimentos (...)".

SAMPAIO, Francisco Xavier Ribeiro de. Diário de viagem (1774-1775). In: DOCUMENTS D'Orige Portugaise (Texte Portugaise). Deuxième Série. Paris, A. Lahure. 1903. pp: 88-89. Disponível em: https://ia802205.us.archive.org/8/items/annexesdupremie01baragoog/annexesdupremie01baragoog.pdf>. Acesso em: 20 jan.2020.

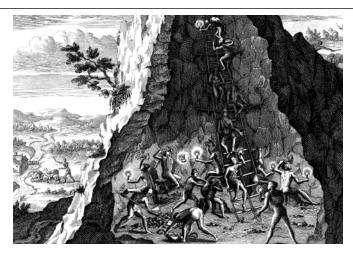
Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, ouvidor e intendente da capitania de São José do Rio Negro, visitou as povoações da capitania e deixou um diário detalhado sobre tudo o que viu em sua viagem.

- a) Qual o assunto abordado pela fonte 1? Quem produziu?
- b) Quem realizava o trabalho de extração das especiarias do sertão, de acordo com a fonte?
- c) O que o autor comenta a respeito do pagamento por esse trabalho?
- d) O que podemos inferir sobre a importância das especiarias como base da economia? Explique.
- e) Vamos elaborar, coletivamente, um quadro demonstrativo com amostras das especiarias do sertão, seus respectivos nomes e usos culinários, entre outras informações.

ATIVIDADE 3



3.1. Analise as fontes abaixo:



Mina em Potosí, uma gravura de Theodor de Bry retirada de *Historia Americae sive Novi Orbis*, 1596. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mita#/media/Ficheiro:Theodoor_de_bry.jpg>. Acesso em: 10 jan.2021.



Panorama da cidade de Potosi em 2018. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Potosi_D%C3%A9cembre_2007_--Panorama_1.jpg>. Acesso em: 10 jan.2021.

Após 12 anos do início da colonização espanhola por Francisco Pizarro, foi descoberto um local de extração de minério de prata na cordilheira dos Andes, na atual Bolívia, em Potosí. A criação do governo-geral, em 1548, e a sua instalação no ano seguinte, foi um reflexo dessa descoberta.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) Realize uma pesquisa sobre a mineração em Potosí no século XVI.
- b) Quem realizava a extração mineral? Qual era a forma de trabalho utilizada? Explique.
- c) Observe as imagens de Potosí, uma das cidades mais ricas da coroa espanhola. Pesquise como ela está atualmente.
- d) Elabore um podcast com um celular gravando as informações pesquisadas.

ATIVIDADE 4

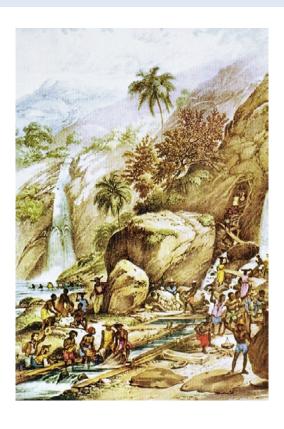


4.1. Analise as fontes e responda as questões em seu caderno:

No final do século XVII a Coroa Portuguesa estimulava os colonos a procurarem novas riquezas para enviar a Portugal.

Assim sendo, as primeiras minas de ouro do país foram encontradas, embora a corrida do ouro começasse efetivamente com a descoberta das minas de Ouro Preto por Antônio Dias de Oliveira, em 1698. A partir de então houve um grande crescimento populacional nesta região.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.



Pintura de Johann Moritz Rugendas (1820-1825) retratando a mineração de ouro por lavagem perto do Morro de Itacolomi. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/3/Rugendas_-_Lavage_du_Mineral_d%27Or_-pres_de_la_Montagne_Itacolumi.jpg>. Acesso em: 10 jan. 2021

- a) Pesquise qual foi o período de maior extração de ouro no Brasil colonial.
- b) Quem realizava a extração? Como era este trabalho?
- c) Pesquise por que o ouro extraído era direcionado para a Casa de Fundição da Coroa?
- d) O que era o Quinto?
- e) Explique como ocorreu a Revolta de Vila Rica ocorrida em 1720, na região das Minas Gerais, durante o período do Ciclo do Ouro.

A mineração no Brasil colonial deu origem uma famosa expressão popular. Você conhece a frase "Santo do Pau Oco"?

ATIVIDADE 5

5.1. Vamos imaginar que encontramos um galeão espanhol naufragado com arcas repletas de moedas "macuquinas"! Neste naufrágio também se encontrou uma carta com instruções para o capitão do galeão sobre o que fazer com as arcas. Estudante escreva esta **carta** pensando nas questões que seu (sua) professor (a) irá apresentar.



Nacho Numis. Moedas macuquinas de prata. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/51/Macuq-extrajeras3.jpg>. Acesso em: 10 jan.2021.

Esta foi uma das primeiras moedas "macuquinas". Foram as primeiras moedas de prata cunhadas em Potosí com prata das colônias, fabricadas entre 1575 e 1773, circularam no território Brasileiro no período colonial. Com origem espanhola, uma das suas principais características é o trabalho manual empregado em sua feitura, sendo produzida com golpes de martelo e cortadas irregularmente.

ATIVIDADE 6



6.1. Elabore com a orientação de seu(sua) professor(a) um mapa mental sobre dinâmica econômica nas colônias portuguesa e espanhola na América.





Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) estudante,



É com muito prazer que estamos apresentando o volume 3 do caderno do Componente Curricular Tecnologia e Inovação.

Neste volume, apresentamos um conjunto de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação.

DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 MINHA ESCOLA DOS SONHOS



Olá, eu sou o RoboTec!

O que a escola significa para você? Um lugar de encontros, alegria, de conhecer novas ideias e sensações ou um espaço que você até gosta, mas que poderia ser diferente? Vamos criar soluções que possam contribuir para transformar **sua escola** num espaço mais acolhedor, que possibilite que todos os estudantes, de acordo com suas potencialidades, tenham as mesmas oportunidades de aprender, de se divertir, de fazer amigos e de se preparar para fazer do mundo um lugar muito melhor! Veja o desafio que escolhemos para você:

	Grande tema	Invenção para melhorar espaços
Situação de	Pergunta essencial	Existe algum espaço na escola que pode ser transformado?
Aprendizagem 1	Desafios	Criar uma invenção para ressignificar um espaço da escola.
		Criar um croqui representando essa transformação

ATIVIDADE 1 – DESVENDANDO MINHA ESCOLA



Fonte:Pixabay¹

Quando você assiste a filmes, séries, animações ou desenhos animados nos quais são representadas escolas, o que chama mais a sua atenção? A sala de aula e seus objetos, os espaços externos ou o que os estudantes estão realizando dentro dela? E na sua escola? Se você tivesse possibilidade de modificar sua escola, o que faria? Você pensaria em transformar a relação entre os estudantes ou faria mudanças no ambiente?

Para pensar nessa transformação, veja uma lista de materiais e ferramentas possíveis para você colocar em prática sua invenção:

	Materiais	
TesouraLápisBorrachaCanetas hidrográficas	 Tinta guache Papelão Tecidos Clipes Palitos de madeira 	Cola brancaCola quentePapelBarbanteFita adesiva
Se puder, utilize também alguns componentes e dispositivos eletrônicos:		
Pilhas AA	Computador ou celular	 Motor DC 3-6V

¹ Disponível em: https://pixabay.com/pt/illustrations/brincar-crian%C3%A7a-parquinho-1529185/. Acesso em: 18 dez. 2020.

IMAGINE!²

Ao chegar todos os dias à sua escola, provavelmente você observa seus colegas, os estudantes que você não conhece, os espaços onde vocês brincam, conversam ou estudam, os móveis e tudo ao seu redor. Considerando tudo isso que pode ser observado, imagine se você tivesse o poder de mudar sua escola, de transformá-la em um espaço mais acolhedor, alegre e diferente, onde também se pudesse aprender.



Fonte: Pixabay²

1.1	O que você faria?
1.2	Inspirado por essas reflexões, imagine como seria uma Escola dos Sonhos, o que ela teria como acolheria os estudantes, que espaços teria. A seguir, há algumas sugestões que podem lhe ajudar a organizar suas ideias:

Você sabe o que é equidade?

Antes de pensarmos em como criar a nossa **Escola dos Sonhos**, vamos conhecer um pouco mais do significado dessa palavra?



Fonte: Pngio.com³

Equidade é quando adaptamos uma situação tentando deixá-la o mais justa possível para todas as pessoas envolvidas, permitindo que, independentemente da condição física, social, financeira ou intelectual, uma pessoa tenha a mesma oportunidade daquela que é diferente dela. Na escola, todos devem ter as mesmas oportunidades de aprender, mesmo que seja necessário adaptar os espaços, os materiais e as formas de ensinar.

² Disponível em: https://pixabay.com/pt/illustrations/bens-imobili%C3%A1rios-pesquisa-casa-2955057/. Acesso em: 18 dez. 2020.

³ Disponível em: https://img2.pngio.com/equity-fairness-impartiality-justice-social-icon-impartiality-png-512_512.png. Acesso em: 18 dez. 2021.



Quadro de ideias

Que **ambientes** você **gostaria** de **mudar** na sua escola? Sua escola é acolhedora? O que você faria para que ela recebesse todos com equidade?

Como as **invenções**que você criaria **ajudariam** os
estudantes, professores
e funcionários?

Como seria sua invenção? Ela envolve a criação de algo ou a mudança do que já existe?

1.3 Pensando em espaços e ambientes:

Se a sua invenção pretende propor a mudança de um ambiente específico da escola, qual seria ele? Que mudanças pretende realizar? Se você pretende criar um espaço, para que ele serviria e quem mais se beneficiaria dele? Seria um local para todos os estudantes, uma turma, um grupo específico ou estudantes em especial? Comente aqui...

Quadro de ideias

1.4 Pensando nas pessoas

Se você pudesse criar uma invenção que tivesse o poder de ajudar alguém ou um grupo de pessoas em sua escola, quem seriam elas? E como sua invenção poderia contribuir para isso? Como seria a rotina da sua escola, depois que sua invenção fosse colocada em prática? Como seria o dia a dia da comunidade escolar depois dessa criação?

Você sabia?

A comunidade escolar é formada por todas as pessoas que, de alguma forma, estão ligadas ao dia a dia da escola. Além dos estudantes, dos professores, dos funcionários e da equipe gestora, temos os pais e os responsáveis de todos os estudantes matriculados, além da comunidade ao redor de onde a escola está construída. A participação de todos esses grupos contribui para que a escola seja mais acolhedora e agradável para todos.

CRIE!

Dicas valiosas para começar a sua criação:

1.5 Se a sua invenção pretende propor a mudança de um ambiente específico da escola, você pode pensar em representá-la em um tamanho pequeno, como uma maquete, e, para facilitar o transporte, pode utilizar uma caixa de sapato.

Você pode também pensar em uma grande estrutura, mas representá-la como um protótipo. Faça desenhos e explore possibilidades!

Que tal se reunir em um pequeno grupo de colegas para realizarem essa atividade juntos? Para inspirar separamos algumas criações:



Gangorra da felicidade

Uma gangorra que permita que crianças com deficiência possam brincar no parque.

Imagem: Gangorra da felicidade



Cantinho do aconchego

Um espaço para ficar sozinho, ler e conversar com amigos em momentos de descontração.

Imagem: Cantinho do aconchego



Imagem: Máquina desfazedora de conflitos

Uma máquina desfazedora de conflitos

Os estudantes que, por algum motivo, entram em conflito, podem entrar dentro dela, desenhar e escrever o que sentiram quando foram desrespeitados e, assim, expressar seus sentimentos ou usá-la para refletir sobre os bons momentos que tiveram com um amigo com o qual se desentendeu, vendo fotos e vídeos dessas situações. Será que vale a pena se desentender?

Quadro de ideias

1.6 Explore os materiais disponíveis para ver que outras ideias podem surgir! Sozinho ou com os seus colegas, anote tudo que vier à cabeça para criar sua **Escola dos Sonhos!** Quem sabe não surja um rascunho tridimensional e, a partir dele, você já tenha sua criação?

Use o quadro a seguir para fazer suas anotações:

Nome da Invenção:
Qual ambiente ou espaço pretende mudar:
Para que serve essa mudança ou invenção:
Como as pessoas da escola seriam beneficiadas:
Designer(s):
Designer(s):

Agora a criação é sua!

ATIVIDADE 2 – APRESENTAÇÃO DA ESCOLA DOS SONHOS

Roda de conversa: Você e seus colegas **imaginaram** e **criaram** invenções para transformar sua escola em um lugar mais acolhedor e que permita que todos tenham as mesmas oportunidades de aprender, de fazer amigos, de se divertir, entre outras tantas coisas legais que podemos fazer na escola. Cada um de vocês contribuiu para uma **Escola dos Sonhos**!

Mas será que é possível fazer isso sozinho? Será que uma única invenção é capaz de transformar toda uma escola?

2.1 Organização da apresentação

Com a ajuda do(a) seu(sua) professor(a) e para que vocês possam se ajudar mutuamente, vão se organizar por grupos temáticos de acordo com as soluções que propuseram para apresentação do seu projeto. Anote o nome dos grupos conforme a categoria dos projetos:

Possíveis formações de grupos de acordo com suas invenções:

Novos equipamentos	Novos espaços	Transformação de espaços existentes	Materiais para aulas
--------------------	---------------	--	----------------------

2.2 Você e seus colegas vão apresentar, uns aos outros, em pequenos grupos, as invenções que criaram e descobrir como elas se conectam e como podem melhorá-las. Fotografe esse momento e sua invenção. Compartilhe em **#Teclnovasp**.

ATIVIDADE 3 - BORA CRIAR A ESCOLA DOS SONHOS?

3.1 Que tal aproveitar esse momento tão legal, em que você descobriu colegas com ideias tão incríveis, para tentar conectá-las e pensar em formas de colocá-las em prática? Junto com seu grupo de inventores, utilize o quadro a seguir para ajudá-los a registrar essa conversa e a organizar as ideias:

Apresente a invenção a seus colegas e anote pontos que gostou nas invenções dos colegas e como pode ajudá-los.

Pontos importantes da minha invenção que quero compartilhar:

Pontos importantes que vi na invenção de meus colegas e que quero explorar:

Organizem os pontos nos quais perceberam que as invenções mais se conectam ou se complementam. Levem em conta as oportunidades de **equidade** que a invenção vai proporcionar.

Pontos de conexão

Pontos que precisam ser adaptados

Agora que você e seus colegas conectaram as invenções, vocês podem seguir trabalhando, criando uma construção maior, com mais possibilidades, ou fazer as adaptações para que elas se conectem.

Vocês podem também se organizar para conectar as invenções em duplas ou em trios. Observem algumas inspirações para conectar ou adaptar invenções.

Plugue essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia para criar o seu projeto, que tal usar o computador ou o celular? Você pode:

- Criar um mural virtual como o *Jamboard* para trocar ideias com seus colegas, postar fotos da escola, das observações que fez e pontos que gostaria de modificar;
- Utilizar o editor de imagens GIMP, para editar as fotos e fazer digitalmente as transformações e invenções que gostaria de ver na sua escola;
- Criar um vídeo no computador ou celular falando da sua invenção;

• Criar uma animação usando o *Scratch* a partir do computador, apresentando o espaço da escola escolhido pelo grupo e como ele ficou com a solução encontrada.

ATIVIDADE 4 - COMPARTILHANDO A ESCOLA DO SONHOS COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Depois que vocês e seus colegas tiveram essas ideias incríveis, que tal compartilhar com a comunidade escolar? A intenção é que vocês compartilhem o que criaram até o momento e o que pretendem fazer adiante, além das dificuldades e descobertas vivenciadas nesse percurso.

Deem uma olhada no quadro a seguir, que apresenta reflexões que ajudarão você e seu grupo a organizarem as ideias:

Por que o projeto que você e sua equipe criaram é importante para a escola?

O projeto beneficia toda a escola ou um grupo que necessitava dessa invenção para ter as mesmas oportunidades de aprendizado na escola?

O que motivou você e seu grupo a escolherem a situação que tentaram solucionar?

Por que vocês escolheram

esse problema para tentar solucionar? Se foi um espaço ou equipamento, por que essa situação chamou a atenção de

Como pretende seguir com o projeto?

O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis?

Você acredita que sua invenção pode se tornar uma realidade na escola? O que seria preciso?

Explore também o que seus colegas criaram!

vocês?

Novas ideias e interesses em comum

Encontrou colegas que observaram as mesmas situações que você na escola?

Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias?

Projetos que você quer conhecer melhor

Sentiu a necessidade de conhecer melhor um projeto?

Por que algum projeto despertou a sua curiosidade?

Ideias para os seus colegas

Como você poderia dar o feedback para os projetos dos seus colegas e ajudá-los de alguma forma?

Lembre-se: as críticas sempre devem ser gentis, úteis e específicas!

Desafio: Que tal vocês criarem um croqui, um mapa da escola, representando onde vocês gostariam de fazer as transformações para sua Escola do Sonhos?

Você e seu grupo podem desenhar, nesse grande mapa, ilustrações que representem suas criações e os espaços da escola que serão impactados positivamente. Em seguida, podem organizar uma exposição em um local de destaque na escola, juntamente com as invenções de vocês, para que toda a comunidade escolar possa ver, opinar e pensar em formas de tornar essas criações uma realidade!

Não se esqueçam de identificar a invenção de vocês com a ficha a seguir:

Invenção para a Escola dos Sonhos		
Esse projeto é importante para as pessoas? Po	r quê?	
O que motivou a mim e a meu grupo a fazer esse projeto foi		
Materiais e ferramentas utilizados:		
Designer(s):	Data desta versão:	

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag **#Teclnovasp**, #BoraCriar

Você sabia que pode transitar entre o imaginar, o criar e o compartilhar o quanto quiser?



O que aprendemos...

Que você tem um grande potencial não somente para tornar a sua escola um lugar melhor, mas também para mudar o mundo! Continue usando a sua criatividade para expressar quem você é e o que é importante para você! Escreva no seu diário de bordo suas aprendizagens.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 FONTES E RECURSOS CONFIÁVEIS DE INFORMAÇÃO



Olá! Não é segredo que vivemos em um ambiente de abundância de informações; é exatamente por conta disso que precisamos desenvolver habilidades de curadoria, envolvendo selecionar conteúdos e dados confiáveis, que sejam adequados a qualquer situação, por exemplo. Então vamos conhecer seu próximo desafio!

	Grande tema	Notícia
Situação de	Pergunta essencial	É possível fazer uma releitura de uma notícia?
Aprendizagem 2	Desafio	Fazer a releitura de uma notícia, planejando sua publicação em uma mídia diferente da original.



ATIVIDADE 1 - NA DÚVIDA, UMA PAUSA: CHECAR UMA NOTÍCIA



Ler para conhecer!

Somos bombardeados com muitas informações diariamente e, mesmo sem uma leitura aprofundada sobre os temas ou uma investigação sobre sua veracidade, reproduzimos seu teor para outras pessoas, validando aquela informação como absoluta e real. Isso sem con-

tar que, muitas vezes, recebemos alguma informação e, quando questionados sobre a fonte de onde foi retirada, a reposta é que foi alguém que contou e que esse outro alguém tinha certeza da confiabilidade da informação.

Qual é a fonte de informações da qual estamos bebendo todos os dias?

Será que dessa fonte saem apenas "águas boas"?

Como garantir que estamos consumindo informações verdadeiras?

Quando consumimos ou compartilhamos um conteúdo sem ter certeza da validade dele, estamos contribuindo com o aumento de desinformação ou até mesmo tomando decisões com base em dados não confiáveis.

Mas como saber se uma fonte é de fato confiável?

1.1 Seu(sua) professor(a) distribuíra para cada grupo uma notícia. O grupo deve analisar a notícia e investigar as informações. Leia atentamente. Converse com seus colegas para responder às perguntas:

Escreva agui a manchete da notícia:

Do que trata essa notícia?	Quem produziu essa notícia?	Para que público ela foi criada?	Essa fonte é confiável? Por quê?

1.2 Para checar as informações contidas na notícia, é preciso investigar os fatos, as fontes, o contexto, a intenção e, assim, obter mais informações para verificar se a notícia é real. Hora de preencher o quadro com os fatos que foram investigados:

PAUSE	INVESTIGUE A FONTE	BUSQUE MAIS INFORMAÇÕES	CONHEÇA O CONTEXTO
Qual foi sua primeira impressão com a notícia?	O que você sabe sobre quem escreveu ou publicou?	Onde mais essa informação pode ser encontrada?	Qual é a história completa?

Fonte: Guia da Educação Midiática

Para finalizar, apresente o quadro do seu grupo para os demais colegas, verificando se as impressões foram parecidas e se é possível checar as informações.

Guarde essa notícia para utilizá-la na atividade 2.

1.3 Antes de continuar... uma pausa! Além de investigar a fonte, você também deve verificar os direitos autorais dos conteúdos publicados. Já pensou nisso?

Organizados em grupo, pesquisem o que significa "direitos autorais". Organize as informações em um mapa mental e apresente para sua turma.

ATIVIDADE 2 - DO PLANEJAMENTO À PUBLICAÇÃO



Ler para conhecer!

Ser entendido em um texto, um vídeo, um áudio ou qualquer meio de comunicação vai muito além de ter uma ideia e divulgá-la de qualquer forma. Há um processo pelo qual uma notícia deve passar para que a comunicação de sua ideia seja clara e efetiva.

Quando um texto é mal planejado, apresenta, por exemplo, ideias desconectadas, contraditórias, sem uma progressão lógica e com um nível de conhecimento raso, perde facilmente a atenção do leitor, Pensar em uma publicação, independentemente do formato escolhido, envolve desenvolver as ideias com clareza da sequência que pretende atingir antes mesmo de iniciar. Para isso, precisa planejar sua publicação. Nas atividades anteriores, você compreendeu a importância de checar uma notícia e, assim, evitar disseminar ou argumentar com fatos não validados. Agora, será sua vez de pensar em uma publicação. Isso não significa simplesmente ter uma ideia e imediatamente divulgar. Vamos pensar em formatos, planejar o que será produzido, coletar dados sobre o tema e, então, colocar a ideia em ação.

Boa produção!

2.1 Planejar para executar. Como você divulgaria um conteúdo? Qual meio de comunicação ou qual formato usaria para atingir seu público?

Imagine que a notícia da atividade anterior seja de sua responsabilidade e que você deve divulgá-la por meio de uma mídia diferente da original. Pode ser utilizado seu formato de divulgação preferido, como *podcast*, cartaz, vídeo etc.

Vamos iniciar o planejamento, preenchendo o quadro a seguir:

Planejar	O que você quer mostrar e como?	
Coletar	Quais elementos (texto, imagem, som) que você quer usar? Faça pesquisas para compor sua publicação	
Organizar	Que elementos compõem sua publicação? Como será a cadência de ideias?	

Fonte: Guia da Educação Midiática

- 2.2 Produzindo para publicar. Após o planejamento pronto, o próximo passo será o de preparar o material que será produzido. Alguns pontos devem ser considerados:
 - a) Para divulgar a notícia, que tipo de recursos vão utilizar?
 - b) Quem será responsável por cada etapa?
 - c) Alguma imagem vai compor sua divulgação? Que imagem será?

Não se esqueça de que, quanto mais detalhada as etapas de produção, mais qualidade terá o produto. O quadro a seguir os auxiliará a organizar essas etapas.

Coloquem a mão na massa e muita criatividade!

Criação	As imagens, clipes e áudios necessários para sua divulgação serão feitos por quem? Como será a participação de cada pessoa do grupo?
Produção	O design necessário para sua divulgação será feito de que forma?
Publicação	A prévia da publicação está como imaginaram que deva ficar para divulgar?

2.3 Mão na massa. Após finalizarem todo o processo para publicação, organizem a apresentação para a turma.

Compartilhe sua notícia em #Teclnovasp



O que aprendemos...

Aprendemos que uma mesma notícia pode ser publicada considerando diferentes perspectivas, daí a importância de observar as fontes e checar se são confiáveis. Aprendemos também sobre as etapas de publicação e fizemos a releitura de uma notícia, mostrando que é possível ter várias versões de um mesmo assunto. Anote o que você aprendeu no seu diário de bordo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 DE VOLTA AO CÓDIGO: NÚMEROS BINÁRIOS



Olá! Você já parou para pensar como o computador interpreta os nossos comandos? Como ele guarda todas informações e arquivos que enviamos para ele? Que tipo de linguagem ele usa, quais caracteres?

Vamos entender como tudo isso funciona? Mas antes, fique atento(a) ao próximo desafio!

Bons estudos!

	Situação de Aprendizagem 3	Grande tema	Códigos binários
		Pergunta essencial	Utilizando somente códigos binários, é possível criar um jogo?
		Desafio	Criar um jogo desplugado utilizando códigos binários.

ATIVIDADE 1 — MEMÓRIAS DE UM COMPUTADOR



Ler para conhecer!

Você já parou para pensar sobre como o computador interpreta os nossos comandos? Como ele guarda todas as informações e os arquivos que mandamos para ele? Que tipo de linguagem ele usa? Quais caracteres?

Vamos entender como tudo isso funciona!

Os sistemas numéricos nos ajudam a expressar e raciocinar sobre as quantidades. Os primeiros sistemas numéricos eram meramente um sistema de contagens que permitia aos humanos registrar e realizar cálculos aritméticos simples. O sistema numérico que utilizamos hoje usa o conceito de valor posicional para nos permitir expressar qualquer valor que desejamos combinando apenas 10 símbolos (0, 1, 2 ...). Portanto, nós o chamamos de sistema numérico de "base 10".

Para manipular qualquer informação, os computadores usam apenas dois valores, ou seja, todas as operações que o computador executa, desde reproduzir uma música até reproduzir filmes em alta resolução, usam apenas dois valores, que são os dígitos "0" (zero) e "1" (um).

Os programas de computador são conjuntos de instruções. Cada instrução é traduzida em código – códigos binários simples que ativam o processador. Os programadores escrevem o código de computador, e este é convertido por um tradutor em instruções binárias que o processador pode executar.

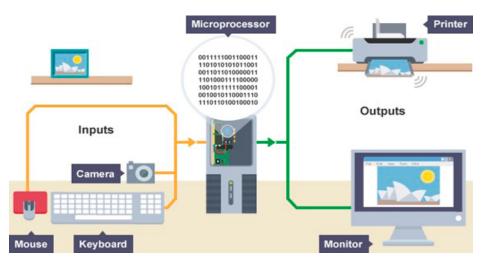
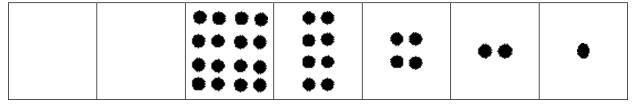


Imagem: Processamento_Computador: Telefônica

1.1 Como você acha que os computadores armazenam as informações e como interpretam os dados? Será que eles fazem uma leitura igual a dos seres humanos?

1.2 Para continuar nossa conversa, observe as cartas a seguir. Há um padrão entre elas? Tente descobrir qual! Quais seriam os dois próximos valores?

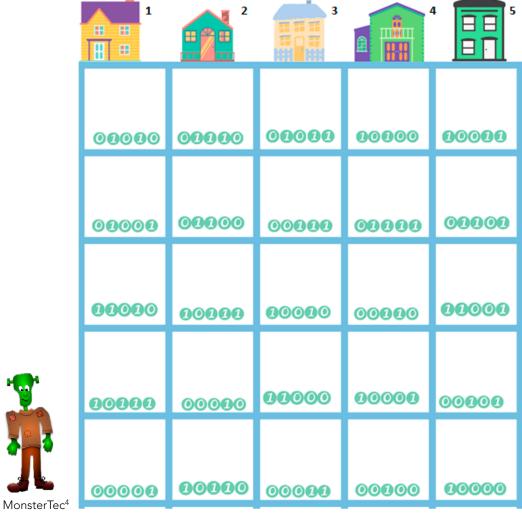


ATIVIDADE 2 – MONSTERTEC ESTÁ PERDIDO

2.1 Em uma das casas da cidade dos horrores, haverá uma festa. Um dos convidados é o MonsterTec. No convite enviado, havia apenas o mapa com o caminho em códigos binários. Ajude o MonsterTec chegar à festa, decifrando os códigos. Ah, a única informação é que ele deve partir da quadra de número 1 e seguir na sequência numérica até a quadra de número 10. Pinte o caminho que ele deve seguir e indique qual é a casa da festa.

Antes de iniciar, organize planejando como fará essa descoberta, preenchendo o quadro a seguir:

Qual é o desafio principal?	O que é importante para resolver o problema?	Qual é o passo a passo que vamos seguir?		



- 2.2 Após resolver o problema, responda às perguntas a seguir:
 - a) A qual casa o MonsterTec deverá ir?
 - b) Qual é a sequência que você descobriu para chegar à casa?

⁴ Disponível em: https://pixabay.com/pt/vectors/frankenstein-verde-dia-das-bruxas-159403/. Acesse em: 21 mar. 2021. Imagens das casas retiradas do site gratuito Canvas.com

Desafio: Organize-se em grupos para criarem um jogo desplugado utilizando códigos binários. Não esqueçam das regras e divirtam-se!



O que aprendemos...

Aprendemos a linguagem do computador e que é possível fazer a conversão do sistema de numeração decimal para códigos binários. E utilizando esses códigos, é possível criar um jogo desplugado com muita criatividade! Escreva no seu diário de bordo suas aprendizagens.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 ANIME UM PERSONAGEM!

Inteligência artificial, automóveis autônomos, drones, impressora 3D, realidade virtual, roupas e eletrodomésticos inteligentes são assuntos dos quais certamente você já ouviu falar, correto? Mas você deve estar se perguntando: qual é a relação desses temas com nossas próximas aulas? A resposta é: tudo! Todas essas inovações tecnológicas têm como base para o seu funcionamento a linguagem de programação. E é isso que você vai aprender em nossos próximos projetos.

E se você pudesse dar vida ao seu personagem favorito? Ou a um personagem que te represente? Vamos criar um projeto usando o *Scratch* e explorar formas de animar atores! Isso poderá te ajudar a criar histórias e jogos! Então, leia o seu próximo desafio.

	Grande tema	Programação em blocos
Situação de	Pergunta essencial	Com a programação em blocos, é possível criar jogos?
Aprendizagem 4	Desafio	Criar um jogo plugado com personagem animado, utilizando a programação em blocos.

ATIVIDADE 1 - SCRATCH: COMPUTAÇÃO CRIATIVA



Ler para conhecer!

Aqui você será apresentado a apenas uma introdução básica sobre o assunto; porém, nada impede que você avance e se aprofunde nesse extraordinário e abrangente campo de estudos. Vamos nessa?

O *Scratch* é uma linguagem de programação baseada em blocos. Ela não tem nenhum tipo de código complicado. Cada bloco representa um comando diferente e, ao juntarmos os blocos, criamos um programa.

No Scratch, além de usar o computador, você será desafiado a criar jogos e histórias; aqui, a criativida-

de só depende de você. Vai cooperar e colaborar com os colegas nos projetos e, também, vai personalizá-lo, dando ênfase às coisas e aos assuntos que mais lhe interessam. Dito de outo modo, o projeto vai ter o seu toque.



Imagem: Atores_Scratch_SPFE-2020



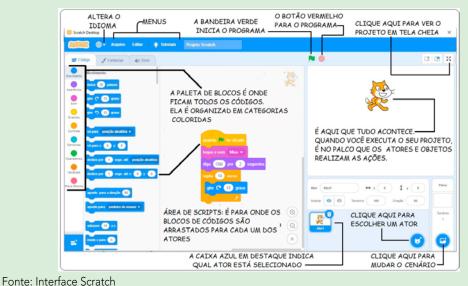
Imagem: Blocos de comandos_SPFE-2020

Atores: geralmente começamos escolhendo os objetos ou atores (sprites) que vão participar de nosso projeto. O Scratch tem uma vasta coleção de atores e objetos prontos, mas você também pode criar os seus ou importá-los da web. No Scratch, atores são quaisquer objetos que apresentem alguma ação no projeto. Eles podem fazer uma grande variedade de ações, como girar, mudar de cor e tamanho, mover-se, desaparecer, emitir um som etc. Nós damos vida a eles ao criarmos um conjunto de instruções chamadas scripts.

Scripts: são feitos de grupos de blocos que você pode arrastar com um mouse e juntá-los como peças de um quebra-cabeça na área de scripts. Os blocos vêm com instruções inscritas, facilitando a compreensão, e cada cor representa um tipo de código. Por exemplo, a cor azul representa Movimento; a lilás, Som; a verde, Operadores e assim por diante.

Juntando tudo

Um projeto no *Scratch* é composto por atores, *scripts* e sons que trabalham juntos para criar uma ação no palco. Uma vez que você construiu um ou vários *scripts*, basta clicar na bandeira verde para executar o programa. Vamos conhecer os recursos básicos da interface do *Scratch*.





ATIVIDADE 2 - CONHECENDO O SCRATCH

2.1 Quando for começar o seu projeto, explore com seu(sua) professor(a) como dar os primeiros passos no *Scratch*! Assista também ao vídeo do tutorial **Anime um Personagem**: **gg.gg/animeumpersonagem**, para conhecer vários projetos, ter novas ideias e se inspirar!

IMAGINE

2.2 Qual é o seu **personagem** favorito? Do que você mais gosta nesse personagem?

Aproveite este espaço para desenhá-lo e troque ideias com os colegas!

E se você pudesse dar vida a esse personagem? Ele poderia...

Falar?	Fazer	Voar?	Pular?
	poses divertidas?		

Está sem ideias? Observe as imagens a seguir, como foi feito para um personagem mostrar diferentes poses:

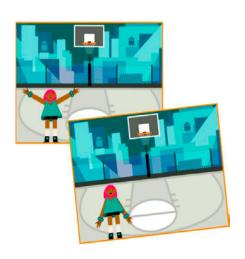




Imagem: Cenário_Scratch

Imagem: Cenário_verso_Scratch

CRIE!

2.3 Agora que você escolheu seu personagem favorito e teve algumas ideias de como animálo, vamos criar um projeto com o *Scratch* e explorar diversos blocos para dar vida a ele? Algumas dicas para começar:

Escolha um ator que tenha alguma relação com seu personagem favorito para animar!

Faça-o pular, voar ou deslizar!

E se você fizer ele falar?

Escolha um cenário!

EXPLORE OS CARTÕES DO SCRATCH



Acesse o QRCode para conhecer os cartões que são uma forma divertida e inspiradora para você começar a fazer seus projetos. Se possível, imprima e recorte-os. Depois, escolha um cartão, tente fazer o código que está no seu verso para dar vida às suas próprias ideias e veja o que acontece! Ah, que tal encontrar um jeito divertido de preservá-los? Você colecionará vários deles!

Explore outras possibilidades!

Tente combinar mais de um tipo de animação. Tente desenhar o seu personagem.

Experimente fazer o seu personagem andar.

Adicione um segundo personagem ou objeto para animar.

COMPARTILHE!

É hora de compartilhar o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram! Aproveite para refletir sobre:

Do que você mais gosta no seu projeto?

Qual foi a parte mais difícil durante a criação dele?

Se você tivesse mais tempo, o que acrescentaria ou mudaria?

Desafio: Criar um jogo com seu personagem utilizando a programação em blocos!

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag #ScratchnaSeducSP e #Teclnovasp



O que aprendemos...

Aprendemos que com a programação em blocos é possível programar um personagem animado e conhecemos algumas ferramentas do *Scracth*! Criamos um jogo plugado com o personagem que criamos. Retome seu diário de bordo para anotar o que achou dessa sua criação.



Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8.



PROJETO DE VIDA



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 A DIFERENÇA ENTRE O SONHO E A FANTASIA

Competências socioemocionais em foco: Iniciativa Social e Autoconfiança.

Estudante, nesta atividade, você e seus colegas irão vivenciar aulas incríveis que os levarão a refletir sobre os sonhos que desejam alcançar e como estes serão possíveis de realizar. Junto com o(a) seu(sua) professor(a), discuta o que você pensa sobre a diferença entre "sonho que se quer realizar" e "sonho como fantasia". Ouça com atenção os sonhos dos seus colegas, pois é possível que você perceba semelhanças entre os sonhos deles e os seus.

Boa discussão!

ATIVIDADE 1

Nesta atividade, você e um(a) colega, em dupla, conversarão sobre as questões que levantaram na atividade anterior. Relembre os diálogos entre você, os seus colegas e o(a) professor(a), e veja as observações que o(a) professor(a) fez na lousa.

Em seu Diário de Práticas e Vivência, represente seus sonhos da forma que sua mente imaginar, podendo ser escrita ou até em forma de imagem.

Bom trabalho!

ATIVIDADE 2



Fonte: GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida .

Estudante, nesta aula você terá a oportunidade, junto com os seus colegas, de contemplar uma imagem e refletir sobre ela, e, assim, poder entender que existem outras formas de expressão sobre a fantasia.

Observe que a imagem acima traz frutos de imaginação, uma vez que há uma mistura de elementos reais e elementos fantasiosos, tais como: o cenário dentro do livro em que o menino empina uma pipa; crianças parecem felizes brincando de ciranda e interagindo também com livros; um pequeno lago cheio de aves voando; um castelo ao fundo e uma grande nuvem atrás. Todos os elementos fazem sentido, apesar das últimas imagens estarem fora das margens do livro maior.

O que se pode pensar vendo elementos reais misturados com elementos fantasiosos? Converse com seus colegas e com o(a) seu(sua) professor(a) sobre as suas impressões ao observar a imagem acima.

Estudante, durante a atividade 2 você teve a oportunidade de falar na frente da classe toda! Vamos refletir sobre esta experiência?

- Você conseguiu expressar suas impressões sobre a imagem? Caso não tenha conseguido, qual foi a sua dificuldade?
- Seus colegas compreenderam seus pontos de vista?
- Você conseguiu compreender as reflexões de seus colegas sobre a imagem? Elas foram importantes para você?
- Se n\u00e3o conseguiu compreender bem, o que o impossibilitou?
- Como você se sentiu ao falar em público?
- Você prefere se expressar em público para sala toda ou em grupos menores?
- Qual a importância em falar em público e exercitar a competência iniciativa social?

ATIVIDADE 3

Nesta atividade, em seu Diário de Práticas e Vivências você irá observar a representação de sonho que fez em dupla.

Relembre as conversas ocorridas nas aulas entre os estudantes, as imagens e os comentários dos colegas, e, principalmente, as explicações do(a) seu(sua) professor(a).

Responda as questões abaixo, justificando-as. Peça auxílio do(a) seu(sua) professor(a), caso veja necessidade.

- 1. O ponto de partida dos seus sonhos foi baseado em fantasias?
- 2. O quanto de fantasia faz parte deles?
- 3. Como a fantasia o ajudou a construí-los?
- 4. O que é preciso ultrapassar em suas fantasias para que seus sonhos possam se tornar realidade?
- 5. Os obstáculos a serem superados começam quando? No presente ou só no futuro?

Ao responder essas perguntas, você terá a oportunidade de começar a entender o que fazer para que a fantasia não tome conta de seus projetos, pois não se deve esperar que as coisas aconteçam aleatoriamente. Compreender que uma fantasia pode ser o ponto de partida, mas que não haverá ponto de chegada caso ela não seja ultrapassada..

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 A VIDA É CHEIA DE CURVAS, MAS EU POSSO APRENDER A DIRIGIR

Competências socioemocionais em foco: Autoconfiança.



Fonte: GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

ATIVIDADE 1

Nesta atividade, você se reunirá numa roda de conversa junto com o(a) seu(sua) professor(a) e colegas para conversarem sobre o assunto "tomar decisões". Em seguida, em seu Diário de Práticas e Vivências, responda as questões que facilitarão uma melhor reflexão sobre este tema:

- 1. Qual é o momento em que você precisa tomar uma decisão?
- 2. O que implica cada decisão tomada Quais são suas consequências? Os ganhos e perdas?
- 3. Qual é o caminho que você vem conduzindo para a realização dos sonhos que já traçou?
- 4. O que pode te ajudar a tomar as decisões mais acertadas?
- 5. É fácil tomar decisões? Por quê?

ATIVIDADE 2

Com a atividade realizada, você se sentará em dupla com um(a) colega e, juntos(as), irão discutir sobre que medidas cada um(a) irá tomar para conseguir realizar seus **Projetos de Vida**. Quais são as tomadas de decisões que precisarão fazer para realizar as suas **escolhas**?

Baseando-se nas questões abaixo, vocês dois(duas) poderão refletir e registrar as respostas em seus Diários de Práticas e Vivências. Esse registro pode ser desenvolvido por escrita ou por imagens. Vamos lá?

- a) O que você quer?
- b) O que você **precisa deixar de lado** para conseguir o que quer?
- c) O que você **precisa fazer** para conseguir o que quer?

Qual sensação você teve ao retomar os seus sonhos? O que prevaleceu? A confiança de que você pode fazer as coisas darem certo ou pensamentos negativos sobre o futuro?

Lembre-se que manter expectativas otimistas é uma das características da autoconfiança.



Competências socioemocionais em foco: Iniciativa Social.

Estudante, para a realização desta atividade, você usará um o passo a passo (que está mais abaixo neste caderno), que o(a) ajudará a saber quem você é e o que faz para buscar conhecimento.

Além disso, terá condições de se autoconhecer e refletir sobre assuntos do dia a dia dos estudos. Se organize com os seus colegas numa roda de conversa e, com o passo a passo, iniciem uma leitura compartilhada dos tópicos:

1. Com quem aprendemos?

Ao longo da vida, aprendemos muitas coisas, de variadas maneiras e com diversas pessoas. Pensando na escola, é possível aprender com todo mundo que faz parte dela. Mas queremos destacar algumas pessoas das quais não podemos abrir mão.

2. Nós, investigadores de conhecimentos!

É hora de questionar a imagem que vivemos para decorar e que sofremos para aprender. Nos dias de hoje, sabemos que não podemos desistir de aprender quando aparece uma dificuldade ou quando bate aquele desânimo na hora de se preparar para a prova. Isso porque, para nós, o conhecimento não é um "detalhe" na vida. Somos estudantes antenados, buscando a cada dia, com muito esforço e dedicação, sermos verdadeiros **investigadores de conhecimento**, porque compreendemos que aprender é uma coisa que ocorre ao longo de toda a vida e de várias maneiras.

3. Um grupo que aprende junto!

Vamos descobrir que uma das maneiras mais interessantes de aprender é com os colegas. Mas o que levar em conta no trabalho em grupo? Há estudantes que gostam de ensinar os colegas, porque assim eles também aprendem muito. Vocês já experimentaram essa estratégia? O que pensam sobre ela?

O primeiro desafio será montar um grupo com estudantes que precisam **aprimorar sua** capacidade de aprender e jovens que querem melhorar sua capacidade de ensinar.

Nesse processo, em que um ensina para o outro aquilo que já sabe e aprende com o outro o que ainda não sabe, é necessário valorizar a participação de cada estudante como fundamental para que cada um aprenda mais e melhor.

A colaboração entre todos é o que vai garantir a força para ninguém ficar para trás. Por isso, ao trabalharem em grupos, todos irão aprender a usar todas as suas forças, as forças de cada colega, e a força do(a) professor(a), para aprenderem a aprender.



Cinco dicas para trabalhar em grupo:

- 1. NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS: É importante que cada estudante do grupo seja responsável pelo seu aprendizado e, também, pelo aprendizado dos colegas;
- 2. PARTICIPAR SEMPRE: Todos devem colaborar, trazendo seus pontos de vista, ouvindo os colegas e dando o melhor de si. Nas atividades, cada estudante pode exercitar liderar o grupo e ser liderado pelos colegas;
- 3. RESOLVER DESAFIOS DA APRENDIZAGEM: O(a) professor(a) é sempre um(a) bom(boa) parceiro(a) quando surgem dificuldades para aprender, mas não é legal que ele(a) as resolva. Essa é uma tarefa do grupo!;
- 4. IDENTIFICAR PROBLEMAS E SOLUÇÕES: Podem surgir questões de convívio, disciplina, interesse e colaboração entre os participantes, e o grupo é responsável por reconhecer o problema e propor soluções antes de pedir ajuda ao(à) professor(a);
- **5. TER INICIATIVA:** É tarefa de todos no grupo pensar sobre a atividade que está sendo realizada, sugerir e refletir sobre o que fazer antes de agir, persistir na solução sem se deixar vencer pelos obstáculos, e aprender com os erros e acertos.

PARA REFLETIR: Um grupo que aprende junto compartilha a liderança!

Como puderam perceber, cada um(a) de vocês poderá e deverá assumir o papel de **líder** durante as atividades. Vocês mesmos escolherão quem serão os líderes a cada rodada! Vocês também aprenderão a ser liderados, e isso não quer dizer que deverão obedecer cegamente ao líder, mas sim que aprenderão a participar das atividades, a negociar e a colaborar com os colegas, respeitando as regras e decisões tomadas. Vejam as características de atuar em uma e em outra posição:

A MISSÃO DO(A) LÍDER É: organizar o tempo das atividades, ajudar o grupo a tomar as decisões, cuidar para que o grupo ajude quem está com dificuldades e ser o porta-voz da equipe;

SEU LEMA É: Sem essa de mandar. Meu negócio é ajudar o grupo a chegar lá!;

A MISSÃO DOS LIDERADOS É: participar e colaborar ao máximo para que a força do grupo ajude todos a crescerem, sem deixar ninguém de fora!;

SEU LEMA É: Um por todos e todos por um!;

Em seguida, discuta com seu(sua) professor(a) e colegas sobre os assuntos abordados, e fale a sua opinião sobre tudo o que foi lido. Agora, você e seus colegas se organizarão em grupos e irão ouvir as orientações do(a) seu(sua) professor(a), de acordo com as instruções dos tópicos abaixo, e fazer registros em seus Diários de Práticas e Vivências:

Desafios para chegar lá - O estudante que existe em mim!

- 1. O que mais lhe atrai na escola?
- 2. Quais dificuldades você tem?
- 3. Como, em geral, você gosta de aprender?

Então é hora de refletir e começar a atividade!

- 1. Cada grupo se reunirá em roda e escolherá quem será o(a) líder da vez. Ele(a) vai ler, em voz alta, o passo a passo da atividade;
- 2. Reflitam sobre o texto do quadro abaixo e respondam:

Por que saber melhor "quem é você" é importante para ser um(a) estudante investigador(a) de conhecimentos?

AUTOCONHECIMENTO

Significa conhecer a si mesmo(a) a partir de tudo o que faz parte do viver: afetos, emoções, habilidades, limitações, experiências, interesses, gostos etc. Conhecer para poder se aceitar e transformar.

3. Adiante vem o **Quiz do Autoconhecimento**, com cinco perguntas que vão ajudá-los neste processo de construção de quem são. O(a) líder irá ler e todos anotarão as próprias respostas. Tudo sem pressa! Podem escolher mais de uma alternativa, e sejam sinceros, pois o resultado vai ajudar vocês a encontrarem o rumo em direção ao aprimoramento.

Quiz do autoconhecimento

- 1. Do que você mais gosta na escola?
 - (a) De aprender coisas que me ajudam a entender melhor o mundo.
 - (b) De conviver com os outros estudantes e/ou com os professores.
 - (c) De poder expressar minhas ideias e pontos de vista.
 - (d) Outros. (Quais?)
- 2. O que você gosta de aprender?
 - (a) As matérias de todas as disciplinas.
 - (b) As matérias de algumas disciplinas. (Quais?)
 - (c) Temas que não se referem às disciplinas especificamente. (Quais?)
 - (d) Coisas diversas que os colegas ensinam. (O quê?)
- 3. Como você aprende mais, normalmente?
 - (a) Prestando atenção nas explicações do(a) professor(a) e anotando os pontos principais.
 - (b) Estudando sozinho(a), consultando as anotações e os livros das disciplinas, vídeos e outros conteúdos disponíveis na internet.
 - (c) Estudando com colegas (trocando conhecimentos, discutindo os conteúdos etc.).
 - (d) De outros jeitos. (Quais?)

- 4. Quando você tem alguma dúvida:
 - (a) Faz pesquisas em dicionários, na internet, e pede ajuda aos colegas e ao(à) professor(a)?
 - (b) Pergunta para os colegas?
 - (c) Não se preocupa em pesquisar ou perguntar?
 - (d) Não sabe dizer no que tem dúvida?
- 5. Em que você tem mais dificuldade na escola?
 - (a) Aprender os conteúdos de todas ou de algumas disciplinas. (Quais?)
 - (b) Esclarecer dúvidas sobre aquilo que aprendi. (Por quais motivos?)
 - (c) Organizar uma rotina de estudos, seja individualmente ou em grupos.
 - (d) Outras. (Quais?)

Depois, o(a) professor(a) solicitará a um estudante que leia em voz alta o texto "Motivos para ser um investigador de conhecimentos". Durante a leitura, toda vez que surgir um motivo que tenha a ver com vocês, cada um falará "esse motivo é meu!", e anotará as letras correspondem no seu Diário de Práticas e Vivências.

Motivos para ser um investigador de conhecimentos:

- a) Ter coisas interessantes para falar em uma roda de conversa;
- b) Pensar com a própria cabeça e não ser manipulado(a) por outras pessoas;
- c) Aprender a ler, a ouvir ou a assistir a notícias e formular minhas opiniões;
- d) Poder planejar minha carreira profissional;
- e) Ter melhores oportunidades de trabalho;
- f) Viver em condições melhores do que meus pais;
- q) Compreender como funcionam equipamentos, ferramentas e novas tecnologias;
- h) Estimular a imaginação e desenvolver a criatividade;
- i) Conhecer outras culturas e línguas;
- j) Falar melhor em público e escrever bem.

O compartilhamento de respostas do quiz vai começar! Que tal aproveitar essa oportunidade para interagir ainda mais com seus colegas? Preste atenção nas respostas que eles trouxerem para a roda e compare com as suas. Caso você se identifique com uma fala, complemente!

Quando nos comunicamos com as pessoas, compartilhando coisas sobre nós mesmos e fazendo com que eles também compartilhem, estamos praticando a competência da iniciativa social.

MOTIVAÇÃO

É fundamental para alcançar um objetivo nos estudos. Sem ela, todo o esforço parecerá inútil e sem sentido. Ter boas razões para estudar é o que motiva. Elas funcionam como o combustível para seguir em frente.



Competências socioemocionais em foco: Iniciativa Social.

Estudante, junto com os seus colegas, organizem-se em grupos e sigam as orientações dadas pelo(a) seu(sua) professor(a). Preste atenção nessas instruções, pois elas serão importantes para que vocês possam dar andamento nas atividades, e para que as ações propostas sejam realizadas com qualidade e clareza.

Não esqueça de fazer registros em seu Diário de Práticas e Vivências a sobre o assunto, dividido em tópicos "Os mitos que rondam os estudantes" e "Vilões em Cena":

Quando **trabalhamos em grupo**, cada estudante é responsável pelo seu aprendizado e, também, pelo aprendizado dos colegas. Sabemos que alguns colegas não se sentem à vontade ou motivados para expressar suas idéias e colaborar. O que fazer quando essas coisas acontecerem?

Lembre-se:

Trabalhar em grupo é uma das habilidades das oportunidades para exercitar a competência iniciativa social e nos ajuda a permanecer conectados com os outros.

Os mitos que rondam os estudantes

1. Há pessoas que servem para estudar, outras não.

Vocês acreditam nesse mito? Quem acredita precisa rever essa crença, porque todas as pessoas têm potencial para aprender e estudar. O que distingue uma pessoa da outra é a forma de se organizar para estudar, o tempo que investe nos estudos após as aulas, o uso de estratégias para ler com maior compreensão, a persistência para resolver problemas e, principalmente, a capacidade de confiar em si mesmo(a). Sem autoconfiança, as pessoas aprendem menos! Então, não tem nada a ver esse negócio de se achar "burro" ou "incapaz": você tem muitas qualidades e pode aprender. E aí, tem alguém no grupo achando que não tem jeito para os estudos?

2. O bom estudante é aquele que aprende rápido.

Outro mito que não pode pegar entre vocês! Cada um tem um jeito e um tempo de aprender. É preciso encontrar o seu e você só saberá isso se testar diferentes métodos de estudo. Muitas pessoas têm maior facilidade para aprender matemática, enquanto outras aprendem com maior facilidade história ou geografia. Isso acontece no seu grupo? Ótimo, assim um pode ajudar o outro nas disciplinas em que tiverem maior facilidade. O importante mesmo é não ter preguiça e não desistir do aprendizado quando encontrar uma dificuldade qualquer. Fiquem ligados, porque um bom estudante não desiste de aprender, leve o tempo que levar!

3. Para o que eu quero fazer na vida, não é necessário estudar muito.

Esse mito é uma grande cilada! A cada dia, não importa que profissão você escolha, uma coisa é certa: quem sabe ser um(a) investigador(a) de conhecimentos, será um(a) profissional mais

valorizado(a) e requisitado(a). E quem não sabe aprender, não terá lugar no mundo do trabalho. O século 21 é a era do conhecimento, com avanços tecnológicos constantes, em que a cada instante outra máquina, outra técnica, outro conhecimento surgem, ainda mais complexos. Ou seja, como já dissemos, precisamos aprender a aprender ao longo de toda a vida! Se tem alguém no grupo que acha que vai se dar bem na vida com pouco estudo, está na hora de rever essa ideia!

4. Estudar é sempre chato e não serve para nada.

Se alguém do grupo acha que estudar é sempre chato, é porque ainda não se conheceu direito como estudante e não entendeu a importância do estudo para a própria vida. É claro que há conteúdos com os quais não nos identificamos. Mas não é possível que uma pessoa não se identifique ou não se interesse por nada que é trabalhado nas disciplinas! Atenção, grupo, nada de deixar um(a) investigador(a) perder a curiosidade pelo conhecimento!

5. Tenho boa memória, por isso vou bem nas provas.

Antigamente, a capacidade de memorização era tida como uma das habilidades mais importantes para um(a) estudante. Hoje já não é bem assim. Mais importante do que decorar é aprender a pesquisar, selecionar informações e relacioná-las. Quem só decora, tem mais chance de esquecer. É claro que é importante treinar a memória, pois ela é um elemento importante em várias atividades que fazemos diariamente, para além dos estudos. Por isso, apresentaremos adiante algumas técnicas de memorização. Mas, cuidado: ser bom(boa) de decoreba não significa ser bom(boa) estudante!

6. Quem estuda muito, bom sujeito não é.

Esse é um mito que atrapalha muitos estudantes. O preconceito de algumas pessoas em relação aos jovens que encontram prazer nos estudos acontece porque a escola costuma desvalorizar quem supostamente não aprende e a destacar apenas aqueles chamados "bons estudantes". E isso acaba "deixando para trás" a maioria dos estudantes que, na verdade, só não aprendem porque o ensino pode não ser de boa qualidade ou porque não têm motivação para aprender. Mas, na verdade, todos são bons estudantes, porque podem aprender uns com os outros e com os professores. A solução é não entrar nessa de preconceito e se juntar a todos os seus colegas para combaterem esse mito!

Vilões em cena

Estudantes, sabiam que não são apenas os **mitos** que podem comprometer seus estudos? Há também uns **vilões** que insistem em fazer o mesmo e vocês precisam identificá-los para ficarem livres deles.

Cada grupo fará uma leitura coletiva da lista abaixo, que apresenta os "vilões" dos estudos. Observem se algum deles está comparecendo com frequência no seu grupo. São eles:

- a) Falta de atenção e concentração;
- b) "Não sou inteligente";
- c) Falta de interesse;
- d) "Não entendo nada";
- e) Falta de persistência;

- f) Decoreba;
- g) Desorganização;
- h) Bagunça;
- i) "Minha cabeça não é boa",
- j) Preguiça.

Discutam no grupo, anotando tudo no seus Diários de Práticas e Vivências, a partir desta pergunta:

Quais desses vilões o grupo precisa exterminar para que seus participantes atuem como investigadores de conhecimentos?

ATIVIDADE 2

Dando continuidade à atividade, observe o quadro abaixo. Nele, vocês farão o mapeamento de estratégias para que possam aprender mais e melhor.

Certifique se o grupo está pronto para se apoiar- em suas próprias forças e um colaborar com o outro; se conseguirão enfrentar as dificuldades para, juntos, alcançarem seus objetivos de estudo. Para isso, reflitam sobre as questões a seguir:

Você se compreende? Acredita em si mesmo(a)? Conhece seus pontos fortes?

Nome:	Prefere aprender escutando ou lendo	Sublinha o que lê? Faz esquemas, resumos e perguntas?	Nas aulas, participa bastante e faz perguntas ao (à) professor(a)? Prefere prestar atenção ou anotar o que o(a) professor(a) fala?	Quando estuda em grupo, gosta de ensinar assuntos aos colegas	O que eu aprendi de novo com a forma de estudar dos meus colegas?	O que eu gostaria de aprimorar na minha forma de aprender?



DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais em foco:	
---------------------------------------	--

Parabéns, você já está no 3° bimestre! Várias missões foram cumpridas com sucesso; outras foram mais difíceis, mas o desafio continua!

MISSÃO 7: RAIO-X DE UMA JOGADA.

Se o desenvolvimento de competências socioemocionais fosse um jogo, ele seria formado de muitas **jogadas**.

- Algumas lhe levariam a comemorar (como fazer um gol no futebol, passar de fase em um game, dar um xeque mate no xadrez...);
- Outras seriam como uma bola na trave, ou até mesmo como um chute que vai direto para fora do campo. Como você se sente nesse tipo de situação?!

Uma boa notícia: no desenvolvimento socioemocional não existe game over! Esse desafio nunca acaba, não é um jogo de vencer ou ser derrotado(a): é um desenvolvimento em que mesmo as jogadas de "bola pra fora" ou "na trave" podem ser oportunidades de aprendizagem.



	Agora, siga as orientações do(a) protessor(a) para tazer o raio-x	de uma jogada escolhida
por	você.	

Como foi esse exercício de escolher e analisar uma situação em que você não alcançou o resultado que esperava? Você está motivado(a) para pensar, junto com seus (suas) colegas, em formas de como transformar essa bola fora em gol, caso você tenha oportunidade de viver algo parecido novamente? Use seu Diário de Práticas e Vivências para registrar essas reflexões e as ideias que forem surgindo!

MISSÃO 8: MINHAS COMPETÊNCIAS E MINHAS JOGADAS.

Na missão anterior, você compreendeu que até mesmo as jogadas que não deram certo são importantes de serem analisadas. Nessa missão, você irá:

	Refletir sobre	E partir para ação
Passo 1	Quais são suas condições atuais para seguir nesse jogo que não tem game over?	Preenchendo o Caderno de Respostas para identificar seu desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma com bastante atenção, além das demais que você tem observado nos últimos meses.
Passo 2	Quais estratégias podem melho- rar as suas jogadas?	Atualizando seu plano de desenvolvimento pessoal.

Passo 1

Com o Caderno de Respostas em mãos - ou na tela do celular/computador, siga as orientações do(a) professor(a) e preencha os espaços reservados para o 3º bimestre. Lembre de olhar com cuidado especial as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio para turma.

Passo 2

Você se lembra da situação analisada na missão anterior? Agora é hora de contar com a ajuda dos(as) colegas, nos mesmos trios da missão passada, para:

1. Relacionar a situação que você escolheu analisar na missão anterior com seu desenvolvimento atual registrado no Caderno de Respostas nesta missão, seguindo o exemplo abaixo:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1° ou 2° bimestre	Situação analisada na missão 5	"Degrau" de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida
Para desenvolver empatia, vou buscar conversar com colegas, quando eu perceber que estão meio prabaixo.	Ana, que estuda na sala ao lado, estava chorando no banheiro da escola. Fui perguntar o que estava acontecendo. Quando ela me respondeu falando que estava triste porque o gato de estimação dela havia morrido, eu disse: "deixe de ser boba, pensei que era algo sério". O que deu errado? Eu chamei Ana de boba. Por que deu errado? Porque eu pensei só com minha cabeça, como eu gosto mesmo é de cachorros, achei que era besteira chorar por causa de gato. Eu não consegui me colocar no lugar da Ana e entender que, pra ela, gatos são importantes.	Nome da competência: empatia 1° bimestre: degrau 2 2° bimestre: degrau 1-2 3° bimestre: degrau 2

Agora é com você! Responda:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1° ou 2° bimestre	Situação analisada na missão 5	"Degrau" de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida		

1. Levante ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação que está sendo analisada.

Exemplo:

- Ideia 1 Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.
- Ideia 2 Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse "sim", perguntar como eu poderia ajudá-la.
- Ideia 3 Dar um gato de presente para Ana.

Após essa discussão e chuva de ideias, você, individualmente, pensará sobre as sugestões que foram feitas e escolherá uma ideia para ser a estratégia inserida no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Para escolher a sugestão que será adotada como sua estratégia, reflita:

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade?
- b) Você consegue se ver fazendo isso?

Faça o registro da estratégia escolhida no seu Diário de Práticas e Vivências e busque colocá-la em prática nas próximas oportunidades que você tiver, tanto na escola quanto nas outras situações da sua vida!

Depois de ter chutado uma bola fora e entendido qual foi o problema, você está mais preparado(a) para mirar no gol! Acione suas competências para ter mais sucesso nas próximas jogadas. ;)



Competências socioemocionais em foco: Autoconfiança

ATIVIDADE 1

Estudante, em seu Diário de Práticas e Vivências, responda as questões abaixo (parte I e parte II). Em seguida, reúna-se com seus colegas e professor(a) numa roda de conversa para refletir sobre a importância da elaboração do Projeto de Vida.

Boa reflexão!

Parte I

- 1. Quem sou eu?
- 2. Quais são os meus talentos e pontos fortes?
- 3. Quais escolhas já fiz em minha vida?
- 4. Essas escolhas me aproximaram ou me afastaram do meu sonho? Quais valores me guiaram para essa tomada de decisão?

ATIVIDADE 2

Parte II

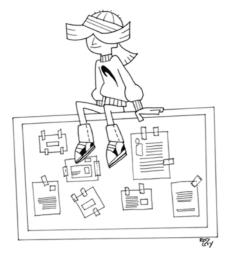
- 1. Quais são os meus objetivos?
- 2. Qual é o cenário em que quero viver no futuro?
- 3. Qual é o plano para chegar lá?

Autoconfiança é importante porque nos ajuda nos amare a fazer as coisas acontecerem.

Você concorda com essa afirmação? Porque uma pessoa que se sente bem consigo mesma tem grandes chances de realizar os seus sonhos?



Competências socioemocionais em foco: Organização



Fonte: GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

Estudantes, relembrem com seu(sua) professor(a) e colegas das atividades anteriores em que discutiram sobre os sonhos. Lembrem que, para que o sonho se torne realidade, é preciso:

• Ter noção do caminho a ser trilhado; definir os passos; colocá-los em ação; acompanhálos; avaliar constantemente os resultados a que se chega, em cada etapa.

Nesta atividade, vocês irão dar os primeiros passos para a elaboração do Plano de Ação de suas caminhadas em direção a seus sonhos, a partir da **análise** e **decisão** sobre as etapas fundamentais que os ajudarão a realizá-los.

Para isso, ouçam com bastante atenção a história real de uma pessoa importante que conseguiu conquistar os seus sonhos com muito foco, persistência e planejamento. Veja o que o(a) seu(sua) professor(a) relatará sobre essa pessoa:

 Quem ela é; o que faz na atualidade; onde passou a maior parte de sua vida; qual era o seu sonho; como descobriu o que queria fazer; os valores que definiram suas escolhas; as aprendizagens que a motivaram a realizar diferentes projetos, que possibilitaram a concretização de um projeto maior; toda a trajetória percorrida para alcançar os seus objetivos.

Agora, você, junto com os seus colegas, se organizarão em grupos e, em seus Diários de Práticas e Vivências, copiarão um quadro que seu(sua) professor(a) reproduzirá na lousa. Nele, vocês irão registrar as etapas que foram fundamentais ao planejamento do Projeto de Vida da personalidade e o de si próprio(a).

Durante a conversa com o seus colegas no grupo, tente relembrar de cada detalhe dos sonhos e da trajetória da pessoa de quem seu(sua) professor(a) falou na última atividade. Compare suas respostas com os sonhos da vida dessa pessoa, pois isso o(a) ajudará a refletir e compor os seus próprios planos de ação, e esboçar as etapas que considera necessárias para que eles sejam realizados.

Coletivamente, elabore com o seu grupo uma síntese de todas as etapas observadas, dispondo-as em uma ordem lógica de realização. Caso seu grupo precise, peça auxílio para seu(sua) professor(a).

Terminado o preenchimento do quadro, seu(sua) professor(a) escreverá na lousa as estratégias de ação estabelecidas pela pessoa apresentada na aula passada e que os grupos identificaram.

Depois, com base nas informações anotadas na lousa pelo(a) seu(sua) professor(a), o próximo passo é refletir junto com o grupo sobre o que deve fazer parte de um Plano de Ação que tenha como objetivo a realização de seus próprios Projetos de Vida.

Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a) e dos seus colegas, nomeiem cada etapa correspondente:

- 1. Na explicação de como o Plano de Ação contribui para a realização de seus Projetos de Vida;
- 2. Aos valores que norteiam seus projetos e suas escolhas;
- 3. Aos seus sonhos;
- 4. Aos objetivos que querem alcançar;
- 5. Às prioridades a serem consideradas (o que é mais importante);
- 6. Ao acompanhamento do processo e dos resultados;
- 7. Às estratégias de ação para realização do sonho;
- 8. Aos papéis e responsabilidades próprias e de outras pessoas a quem podem recorrer.

Você já parou para pensar o que significa, na prática, ser uma pessoa organizada?

Lembre-se: a organização vai desde o cuidado com os pertences pessoais e da escola, até o planejamento de nossos horários. Além disso, coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim, requer o uso cuidadoso de tempo e atenção.



Competências socioemocionais em foco: Imaginação Criativa

Estudante, a proposta desta atividade é que você comece a pensar sobre a construção de um pequeno **manual**, que será o orientador dos seus passos em direção ao seu Projeto de Vida, e que poderá acompanhá-lo(a) em todo o percurso durante o ano.

O planejar exige que se tenha uma meta, um objetivo a ser alcançado, que é, ao mesmo tempo, ponto de partida – **sonho** - e ponto e chegada – a **realização**. Na atividade anterior, você e seus colegas definiram e nomearam as etapas de um Plano de Ação. Já nesta atividade, seu(sua) professor(a) novamente reproduzirá um quadro na lousa para que vocês possam, em seus Diários de Práticas e Vivências, dar continuidade à elaboração do manual, retomando coletivamente o quadro, com os nomes escolhidos por eles.

Em seguida, você dará início a construção de seu manual. Junte-se a um(a) colega e bom trabalho!

Caso precise, peça orientação de seu(sua) professor(a).

Estudante, você já pensou junto com o seu colega de dupla construirão o manual? Que tal deixar para trás aquelas referências conhecidas e projetar algo novo? Que tal exercitar a competência da imaginação criativa e ir mais além? Antes de começarem a construir o manual de vocês, reflita: você gosta de criar coisas novas? Costuma utilizar sua imaginação de diferentes maneiras? As ideias de amigos te inspiram?

Estudante, você já pensou junto com o seu colega de dupla construirão o manual? Que tal deixar para trás aquelas referências conhecidas e projetar algo novo? Que tal exercitar a competência da imaginação criativa e ir mais além? Antes de começarem a construir o manual de vocês, reflita: Você gosta de criar coisas novas? Costuma utilizar sua imaginação de diferentes maneiras? As ideias de amigos te inspiram?

ANOTAÇÕES



ANOTAÇOES				

ANOTAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Viviane Pedroso Domingues Cardoso Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

Patricia Borges Coutinho da Silva Assessoria Técnica

Ariana de Paula Canteiro e Eleneide Gonçalves dos Santos Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos - CEART

Diretor: Kelvin Nascimento Camargo

Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Luiza Helena Vieira Girão, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Valquiria Kelly Braga

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Gisele Nanini Mathias – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Robson Cleber da Silva – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Elizabeth Reymi Rodrigues – PCNP da D.E. Sul 1; Silvana Roberto Tonon – PCNP da D.E. Campinas Leste; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – PCNP da D.E. José Bonifácio; Viviani Aparecida da Silva Rodrigues – PCNP da D.E. Sorocaba Revisão Conceitual: Edson Grandisoli.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA Geografia

Organização: Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes; Milene Soares Barbosa; Sergio Luiz Damiati (Integrantes da Equipe Curricular

Milene Soares Barbosa; Sergio Luiz Damiati (Integrantes da Equipe Curricular de Geografia - SEDUC/COPED/CEFAF/CEFM Redação: Andréia Cristina Barroso Cardoso - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Mariana Martins Lemes - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Milene Soares Barbosa - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Milene Soares Barbosa - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Sérgio Luiz Damiati - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; ais Barbosa Moura Modesto - SEDUC/COPED; André Baroni - PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Alexandre Cursino Borges Júnior - PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias - PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti - PCNP da D.E. Itu; Daniel Ladeira Almeida - PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Manaia - PCNP da D.E. Taquaritinga; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar - PCNP da D.E. São Vicente; Cristina Círistina Olímpio - PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinéa da Silveira Ballestero - PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez - PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Leste 3; Elizete Bufanein Perez - PCIN da D.E. Penapolis, Maria Julia Ramos Sant'Ana - PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo - PCNP da D.E. Americana; Neusa Alves da Cruz - PCNP da D.E. São José do Rio Preto; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista - PCNP da D.E. Piraju; Roseli Pereira De Araujo - PCNP da D.E. Bauru; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório - PCNP da D.E. Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias - PCNP da D.E. Tupã; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira - PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer - PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida Cuba - PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio - PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo - PCNP da D.E. José Bonifácio.

Leitura crítica, revisão geral e validação (versão 2021):

Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes (Integrantes da Equipe Curricular de Geografia - SEDUC/COPED/CEFAF)

Revisão Conceitual: Joelza Ester Domingues

Elaboração: Clarissa Bazzanelli Barradas - COPED/SEDUC; Edi Wilson Silveira -COPED/SEDUC; Paula Vaz Guimarães de Araújo - COPED/SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos - COPED/ SEDUC; Viviane Pedroso Domingues Cardoso- COPED/SEDUC.

Caldboradores: José Arnaldo Octaviano – PCNP da D.E. de Jaú; Eliana Tumolo Dias Leite – PNCP da D.E. Sul 2.

Revisão de História e organização: Clarissa Bazzanelli Barradas – COPED/SEDUC; Edi Wilson Silveira – COPED/SEDUC; Paula Vaz Guimarães de Araújo – COPED/SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos - COPED/ SEDUC; Viviane Pedroso Domingues Cardoso-COPED/SEDUC.

Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues

ÁREA DE LINGUAGENS - ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LINGUA PORTUGUESA

Arte

Elaboração: Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte - COPED/ Elaboração: Carlos Eduardo Povinha — Equipe Curricular de Arte - COPED/ SEDUC; Daniela de Souza Martins Grillo — Equipe Curricular de Arte - COPED/ SEDUC; Eduardo Martins Kebbe — Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro — Equipe Curricular de Arte — COPED/SEDUC; Cristiane dos Santos Alvarenga — PCNP da D.E. Taubaté; Djalma Abel Novaes — PCNP da D.E. Guaratinguetá; Elisangela Vicente Prismit - PCNP da D.E. Centro Oeste; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres - PCNP da D.E. São Vicente; Murilo Soares de Oliveira - PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Raphael Pedretti da Silva - PCNP da D. E, Miracatu; Roberta Jorge Luz – PCNP da D. E. Sorocaba; Silmara Lourdes Truzzi - PCNP da D.E. Marília; Renato Paes - PCNP da D. E. Penápolis; Débora David Guidolín – PCNP da D. E. Ribeirão Preto.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; Diego Diaz Sanchez – PCNP da DE Guarulhos Norte; Felipe Augusto Lucci – Professor de Educação Física da DE Itu; Érika Porrelli Drigo – PCNP da DE Capivari; Flavia Naomi

Kunihira Peixoto - PCNP da DE Suzano; Isabela Muniz dos Santos Cáceres Kunihira Peixoto – PCNP da DE Suzano; Isabela Muniz dos Santos Caceres – PCNP da DE Votorantim; Janice Eliane Ferreira Bracci – PCNP da DE José Bonifácio; Joice Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste; José carlos Tadeu Barbosa Freire - Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista; Katia Mendes Silva – PCNP da DE Andradina; Lígia Estronioli de Castro – PCNP da DE Bauru; Meire Grassmann Guido – PCNP da DE Americana; Nabil José Awad – PCNP da DE Caraguatatuba; Neara Isabel de Freitas Lima – PCNP da DE Sorocaba; Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré; Tiago Oliveira dos Santos – PCNP da DE Lins: Tajica Padrosa Silva Nunes – PCNP da DE Lins Tunão DE Lins; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – PCNP da DE Tupã.

DE Lins; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – PCNP da DE Tupā.

Revisāo: Equipe Curricular de Educação Física: Luiz Fernando Vagliengo;

Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes.

6° ano: Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; 7° ano:

Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; 8° ano: Joice

Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste; 9° ano: Sueli Aparecida

Galante – PCNP da DE Sumaré.

Leitura Crítica: 6° e 7° ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da

DE de Votorantim; 8° ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; 9° ano: Lucas

Salgado Ataide.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

Elaboração: 6º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF; 7º ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF; 8º ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF; 9º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF Leitura Crítica, revisão, adaptação e validação do material: Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David e Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/COPED/

CFFAF

Língua Inglesa

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA Diretora Executiva: Raquel Gehling Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola

Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chalita Campos Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.

Professores-autores Currículo em Ação - Cross-curricular learning: Catarina Cruz - Catarina Cruz - DE Leste 2; Cintia de Almeida – DE Pindamonhangaba; Gilmara Cavalcante – DE Mauá; Jucimeire Bispo – SEDUC-SP COPED-LEM; Liana Maura Barreto – SEDUC-SP COPED-LEM; Luiz Afonso Baddini – DE Santos; Marisa Porto – DE Carapiculba; Nelise Abib – DE Centro-Oeste; Pamella Santos – SEDUC-SP COPED-LEM; Renata Orosco – DE Presidente Prudente; Rosane de Carvalho – DE Adamantina; Thiago Ono – SEDUC-SP COPED-LEM; Viviane Barcellos – DE São José dos Campos.

Professores-autores nacionais: : Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

Leitores críticos: Jucimeire Bispo – SEDUC-SP COPED-LEM; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola Consultora: Sandra Durazzo

Especialista: Celina Fernandes Gonçalves

Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin. Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana,

Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzer Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.

Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.

Assistentes editorias. Fernanda valezini, isabela Calvanio.
Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.
Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.
Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino Editoração: Gabriela D'àvila, Hettore Santiago e Sandro Silva Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto

conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.

As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.



ÁREA DE MATEMÁTICA

Matemática

Equipe Curricular de Matemática: Isaac Cei Dias; Otávio Yoshio Yamanaka; Rafael José Dombrauskas Polonio; Sandra Pereira Lopes e Ana Gomes de Almeida. Ralaei Jose Dominauskas Piolinio; Sandra Fereira Lopes e Ana Gones de Ameida. Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia – D.E. Sul 2; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC/CEIN; Delizabeth Evanir Malavazzi – D.E. Fernandópolis; Ilana Brawerman – SEDUC/DAVED; Inês Chiarelli Dias – D.E. Campinas Oeste; Isaac Cei Dias – SEDUC/COPED; Lilian Ferolla de Abreu – D.E. Taubaté; Lyara Araújo Gomes – D.E. Taubaté; Marcia Herrera Garcia Antonio – D.E. Norte 2; María Denes Tavares da Silva – D.E. Itapevi; Otávio Yoshio Yamanaka – SEDUC/COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – SEDUC/COPED; Rodrigo Soares de Sá – D.E. Avaré; Sandra Pereira Lopes – SEDUC/COPED; Simoni Renata e Silva Perez – D.E. Campinas Leste Ilustração: Malko Miranda dos Santos – D.E. Sul 1; Polyana de Castro Campos –

D.E. Norte 1.

Leitura crítica, revisão geral e validação (2021): Isaac Cei Dias (SEDUC - COPED) e Rafael José Dombrauskas Polonio (SEDUC-COPED). Consultoria Pedagógica: Maria Silvia Brumatti Sentelhas.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - Centro de

Inovação; Liliane Pereira da Silva Costa - Centro de Inovação; Débora Denise Dias Garofalo - Assessora de Tecnologia e Inovação.

Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - SEDUC - SP; Bruno de Oliveira Ferreira - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Diego Spitaletti Trujillo -Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Marcio Gonçalves - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Renata Capovilla - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Talita Cristina Moretto - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Carolina Rodeghiero - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Eduardo Bento Pereira - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Ellen Regina Romero Barbosa – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Gislaine Batista Munhoz -Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Leo Burd - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Thais Eastwood - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Fundação Telefônica.

Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Ilustração: Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1)

Colaboradores: Neli Maria Mengalli , Instituto EducaDigital

Análise/leitura crítica/organização: Arlete Aparecida Öliveira de Almeida -SEDUC - SP; Débora Denise Dias Garofalo - Assessora de Tecnologia e Inovação; Liliane Pereira da Silva Costa - SEDUC - SP

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral; Cássia Moraes Targa Longo - SEDUC/COPED/CEM/PEI; Claudia Soraia Rocha Moura - SEDUC/COPED/CEM/PEI; Helena Claudia Soares Achiles - SEDUC/COPED/DECEGEP; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação - Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi – SEDUC/ EFAPE.

Ilustrações: Rodiclay Germano.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A - IMESP Projeto Gráfico - Ricardo Ferreira Diagramação - Marilena Camargo Villavoy Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati